ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1955 — N. 8.235

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PATÉTICO JUAREZ CONTRA O GOLPE

Prudente: menos intervenção

Ao assumir, ontem, o cargo de Diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, o jornalista Prudente de Morais, neto, (cronista parlamentar do DC), proferiu um discurso em que, analisando a situação atual, afirmou ser "inegável que nos ressentimos da condição de país desorganizado econômicamente", acrescentando:

"Sofremos as consequências de um intervencionismo que procurou dirigir, mas, não conseguiu organizar. O contrário é que seria acertado: organizar mais, dirigir menos, ou, mesmo, organizar em vez de dirigir".

A POSSE NO CARGO

A posse do sr. Prudente de Morais, neto, realizou-se às 10 horas, no gabinete do Ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker. O ato de transmissão do cargo teve lugar no gabinete do Diretor da SUMOC às 15 horas, em presença do representante do ministro Whitaker, sr. Aroldo Ascoli, de inúmeros parlamentares, autoridades públicas, jornalistas e numerosos amigos do empossado.

SELEÇÃO DO CRÉDITO

Ao transmitir o cargo a seu sucessor, o sr. Otávio Gouvea de Bulhões disse que, na presente conjuntura, só venceremos as dificuldades que estamos enfrentando se incentivarmos o aumento de determinados tipos de produção e, portanto, se tivermos o cuidado de selecionar o crédito. Mas, a escolha em favor de alguns setores só pode ser feita desde que se não amplie a soma global do crédito. Se a liberação fôr generalizada, não haverá lugar para seleção.

O DISCURSO

O texto do discurso proferido pelo jornalista Prudente de Morais, neto, é o seguinte, na íntegra:

Se aqui me encontro, neste momento, para assumir tamanha responsabilidade, não é, senhores, por aceder, pròpriamente, a um convite: é por disciplina e em obediência a uma ordem. A uma ordem partida de um homem que, desde a minha adolescência, aprendi a estimar, admirar, respeitar e, também, a obedecer. Aprendi-o através da palavra e do exemplo de meu pai, que nunca lhe soube recusar colaboração desinteressada e assídua. Nada mais natural, por se tratar de um homem que, por sua vez, jamais se recusou a servir o Brasil, com a dedicação, a sabedoria, o espírito público, a dignidade que o assinalam como um dos mais altos valores morais de que pode orgulhar-se a nossa terra: JOSE' MARIA WHITAKER.

Estas primeiras palavras dirão igualmente da profunda emoção de que me acho possuído ante a honra insigne de ter sido escolhido por um homem de Estado que é padrão de virtudes cívicas e de competência técnica, como o senhor José Maria Whitaker, para com êle colaborar, em cargo que exige a sua confiança e se apoiará na sua autoridade. O jornalista assim galardoado por tão alta distinção, não medirá esforços para corresponder, em trabalho e dedicação às funções que ora lhe são atribuídas, à confiança do Ministro, não menos honrosamente homologada pelo senhor Presidente da República.

Mas, um jornalista, para substituir um técnico experimentado e de tão justo renome, como o meu eminente antecessor, senhor Otávio de Bulhões? No jornalismo, senhores, cabem e exercem-se efetivamente diversas técnicas, entre as quais seja permitido ressaltar, para o ensejo, a da orientação dos negócios públicos e aquela outra, tão importante, que é a técnica das idéias gerais. Ouso mesmo dizer que esta é que faz os homens de govêrno, pela visão de conjunto dos problemas propostos à ação governamental, e dela dependentes, por vêzes diversa da que proporciona a consideração exclusiva de determinados aspectos daqueles pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

DISCURSO

Prudente de Morais, neto, quando pronunciava seu discurso de investidura na SUMOC

Suspenso hoje o trabalho

Embora nenhuma medida geral tenha sido tomada para consagrar facultativo o trabalho no dia de hoje — Ascensão do Senhor — quatro Ministérios, o da Fazenda, Educação, Guerra e da Aeronáutica dispensaram do expediente os seus funcionários. O ponto facultativo da Fazenda é extensivo a tôdas as suas repartições.

Tendo em vista a suspensão espontânea do trabalho por parte da maioria do comércio, em respeito ao dia santificado, e o funcionamentos dos Bancos apenas na parte da manhã, é provável a cessação dos seus expedientes às 14 horas.

TOMANDO POSSE

Flagrante da assinatura do têrmo de posse de Prudente de Morais, neto, em presença do ministro Whitaker

Salvar o país pelo voto, não pela arma

Afirmando que é preciso preservar a democracia, salvando o Brasil pelo voto e não pelas armas, o general Juarez Távora explicou enfàticamente, na entrevista que ontem concedeu à imprensa, as razões políticas e morais da sua candidatura à Presidência da República.

Desiludido da eficácia das soluções revolucionárias, certo de que o 24 de agôsto não contribuiu para melhorar o país, o ex-Chefe da Casa Militar declarou que se vier o golpe, êle estará do outro lado.

RESPONSÁVEIS CORDEIRO E O BRIGADEIRO

A revelação política de maior importância feita pelo general Távora, refere-se aos motivos que determinaram o abandono da sua candidatura em abril.

Segundo narrou à reportagem, deixou de se candidatar naquela ocasião atendendo a conselhos do general Cordeiro de Farias e do brigadeiro Eduardo Gomes, que se revelaram escandalizados com o acôrdo Café-Jânio, considerando, em consequência, impossível o lançamento da candidatura Juarez em decorrência da situação criada.

A afirmação do general Cordeiro de que, naquelas circunstâncias, nem o sr. Etelvino Lins o apoiaria e os conselhos do seu velho amigo, o brigadeiro Eduardo Gomes, ainda no dia 5, levaram-no a telefonar ao sr. Afonso Arinos solicitando que sustasse as demarches em tôrno da sua candidatura.

DRAMÁTICA A ENTREVISTA

A entrevista do general Juarez Távora foi concedida na ABI, onde chegou às 8,15 horas, acompanhado de correligionários. Dezenas de repórteres, fotografos e cinegrafistas o aguardavam. O general falou longamente, mantendo a emoção em tôrno do que dizia, sublinhando suas palavras com murros na mesa e impressionantes expressões fisionômicas.

Após sua explanação, submeteu-se êle a interrogatório, sendo ainda distribuída uma declaração escrita.

UM SOLDADO CONTRA O GOLPE

O general começou a falar, dizendo que o que mais o impressionou nos últimos anos, sobretudo depois do 24 de agôsto, foi a situação econômica, social e política do país, que um mês e meio de govêrno não poderiam resolver, tanto mais quando nesse meio tempo irrompeu o problema da sucessão presidencial, enquanto, tolhido pelas circunstâncias, êle permaneceu em silêncio para não deixar incrédulos os que nêle sempre depositaram confiança.

Cabia aos partidos promoverem um entendimento que resguardasse um clima de ordem para a obra de reconstrução. Nesse sentido os chefes militares dirigiram, por intermédio do Presidente da República, cuja isenção testemunhou, um apelo às fôrças políticas. Mas o resultado desse apelo foi melancólico. Nada se fêz para impedir a perspectiva dos piores desfechos.

"Vivi então — disse — uma das maiores tragédias da minha vida, porque me convencera de que atirara minha mocidade por uma janela para, por fim, os meus filhos verem a inutilidade dos meus esforços. Queríamos o sacrifício dos partidos, queríamos que o problema sucessório se pusesse em bases elevadas, mas ninguém acreditou que isso fosse exequível, porque havia aqueles que acenavam para as baionetas. Percebi que era inútil apelar para as elites e, diante disso, tive a coragem de dizer ao presidente Café Filho e aos meus colegas de farda: "Muito bem. A minha impressão é que os políticos não querem carregar pedras e estão esperando que as baionetas lhes abram caminho. Não permitirei isso. Fiz quatro revoluções, conheci a cadeia e os sacrifícios decorrentes da minha atitude. Ninguém gozará posições através deste velho soldado que não se prestará para instrumento de novo golpe de Estado. Diante desta conclusão pessoal, que não sei se era participada por todos os meus colegas, disse-lhes que já nos cabia eximir-nos do processo político e assim é que tanto o meu nome como o do general Canrobert ou o do brigadeiro

(Conclui na 2.ª pág.)

A entrevista coletiva do general Juarez Távora, ofereceu um espetáculo à parte aos jornalistas presentes, que algumas vêzes o interromperam com palmas: a veemência de voz, gestos e mímicas com que o candidato deu enfase às suas palavras

Cordeiro responde a Juarez

O general Cordeiro de Farias autorizará a publicidade, hoje, de um telegrama de 400 palavras que enviou ao sr. Etelvino Lins, contestando alguns trêchos da entrevista coletiva do general Juarez Távora, concedida na manhã de ontem, na Associação Brasileira de Imprensa

Redigido o telegrama, em Pernambuco, e enviado ao sr. Etelvino Lins no Rio de Janeiro, solicitou o sr. Cordeiro de Farias à agência telegráfica que sustasse a sua divulgação para corrigir algumas imperfeições que encontrava na redação do desmentido.

Resposta de Etelvino

O sr. Etelvino Lins, a propósito das declarações do general Juarez Távora, tornou conhecida a seguinte resposta:

— "Vamos para a praça pública: o general Juarez com os motivos dêle; eu, com os meus. E o povo que nos julgue".

O TEMPO

Tempo: bom, passando a instável com chuvas, e trovoadas.
Temperatura: entrará em declínio.
Ventos: variáveis, rondarão para o sul, com rajadas frescas.
Máxima: 31,9.
Mínima: 20,8.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Ademar surgirá dia 11

A convenção nacional do PSP, para escolher os candidatos do partido à Presidência e Vice-Presidência da República, foi convocada para o dia 11 de junho.

O sr. Ademar de Barros deverá ser o candidato a Presidente e seu companheiro de chapa sairá do PTB, provàvelmente da bancada trabalhista do Senado.

Frente Populista

Consta que um grupo de sessenta e oito senadores e deputados do PTB subscreveram um documento pedindo ao sr. Jango Goulart a revisão da posição do partido em matéria sucessória. Êsses elementos da bancada estariam empenhados na ressurreição da Frente Populista, em tôrno da candidatura do sr. Ademar de Barros.

Eleição paulista

O presidente do PSP regressou ontem à São Paulo, onde foi ajudar o sr. Lino de Matos na campanha pela prefeitura da capital paulista.

A eleição para a prefeitura está sendo tomada como um teste importante para a posição do sr. Ademar de Barros. O senador Lino

(Conclui na 2.ª pág.)

Dutra (recusando candidatar-se) faz apêlo à União

O marechal Eurico Gaspar Dutra afastando definitivamente as possibilidades de articulação de sua candidatura à sucessão presidencial ("Pela Presidência da República — também já o disse — não se deve passar senão uma vez") reiterou, invocando a Bíblia e suas Mensagens executivas ao Parlamento, os apêlos de união nacional das fôrças políticas.

O discurso de agradecimento do marechal, às homenagens que dedicaram, aos seus 70 anos, as correntes políticas da denominada "ala dutrista", foi pronunciado sob a vigilância de uma estatueta (Cr$ 25 mil) simbolizando os desejos da Paz e da Concórdia.

PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO

Na manhã de ontem foi o marechal objeto das primeiras manifestações com uma missa na igreja de N. S. do Carmo, a que compareceram alguns de seus antigos ministros e colaboradores, além das Comissões de parlamentares da Câmara e do Senado, autoridades do mundo oficial.

NA RUA REDENTOR

Às primeiras horas da noite a residência da Rua Redentor ficou intransitável comparecendo, ainda, incorporado todo seu ex-ministério, além de deputados e representantes políticos que se mantêm permanentemente fiéis ao ponto de vista político do marechal.

À sombra do busto

Um enorme busto do marechal

(Conclui na 2.ª pág.)

★ Louvado seja Deus ★

O general Juarez Távora concedeu ontem uma entrevista aos jornais, procurando esclarecer a sua atuação nos últimos acontecimentos ligados à sucessão presidencial.

A entrevista confirma totalmente o que sempre sustentamos, ou seja, que a candidatura Juarez, quando surgiu, em princípios de maio, apoiada pelo sr. Jânio Quadros, foi sabotada pela própria UDN e por elementos ligados ao sr. Etelvino, mediante o escândalo armado em tôrno daquilo que a malícia dos udenistas rotulou de "barganha" entre o Governador de S. Paulo e o Presidente da República. O general Cordeiro de Farias, Governador de Pernambuco, por obra e graça do atual candidato nacional da UDN, chegou a dizer ao ex-chefe da Casa Militar que, nas circunstâncias que se haviam criado, seu nome "nem sequer com apoio do sr. Etelvino Lins poderia contar". Por outro lado, o brigadeiro Eduardo Gomes, seu leal amigo, que devia conhecer as tendências da UDN melhor que ninguém, o aconselhava, no mesmo passo, a interromper as demarches com a direção do partido, o que foi feito, na tarde do dia 5, através de um telefonema ao sr. Afonso Arinos.

O general Juarez, marinheiro de primeira viagem, deixou-se apanhar pela solércia do sr. Etelvino Lins e sua imprensa. Ao invés de insistir pelo teste da aprovação pelos partidos coligados, deixou que as coisas corressem ao sabor dos interêsses do sr. Etelvino, que saiu triunfante, num passe de mágica, dos escombros de seu famoso esquema. Agora, o general percebeu a manobra em tôda sua extensão e volta disposto a participar de qualquer modo na carreira.

Afinal de contas, devemos acentuar mais uma vez, que o general Juarez Távora está no seu direito reagindo à rasteira de que foi vítima e recorrendo, da injustiça, para o pronunciamento das urnas. Essa confiança nas urnas é muito de louvar-se, numa hora em que passou a ser moda afirmar-se que não há eleições no Brasil, que tudo está podre em matéria de voto, que ninguém é realmente eleito neste país e, por isso mesmo, só o golpe salvaria as instituições.

Por outro lado, o general fêz uma dramática profissão de fé antigolpista: "se vier o golpe estarei do outro lado, e com os mesmos ideais, e com a mesma flama do tenente revolucionário de 22".

Tomamos nota, jubilosamente, dessa declaração, sobretudo porque ela parte do homem que maior influência exerce sôbre o grupo de oficiais superiores aos quais, não há muito, se atribuiam propósitos golpistas. Juarez assume agora a única atitude que podem adotar os militares com vocação política, cheios das melhores intenções, mas nem sempre felizes na escolha dos caminhos para atingir a seus patrióticos designios: despe a farda e, sem invocar a proteção de Marte, desce à planície das competições partidárias, para arriscar o seu prestígio e a sua carreira na disputa de um pôsto eletivo.

Pena é que sua condenação do golpe venha um pouco tarde, quando o país já passou por momentos angustiosos que lhe poderiam ter sido poupados se um chefe militar da reputação do general Juarez, com responsabilidades de liderança no grupo dos chamados "coronéis", houvesse fulminado, na hora precisa, a intervenção das Fôrças Armadas nas competições políticas.

De tudo isso, louvado seja Deus! o que sai reforçado é o regime. Sabemos que o general Juarez é, até êste momento pelo menos, o mais forte concorrente do sr. Juscelino Kubitschek. Com ou sem o amparo de grandes partidos, é inegável que o general vai fazer boa figura no pleito de outubro. Estamos, com a candidatura mineira; confiamos em que ela seja a vitoriosa nas urnas; julgamo-la, em muitos aspectos, superior à candidatura Távora; não esquecemos o que significou, para a democracia e para a tranquilidade do país, a resistência viril do candidato de Minas às ameaças de golpe; nem fechamos os olhos à notável obra administrativa do famoso Binômio. E', pois, como adversários conscientes da candidatura Távora que reconhecemos a sua legitimidade, bem como a sua importância para a estabilidade das nossas instituições democráticas.

DANTON JOBIN

NA COPA E COZINHA DE DUTRA

Neste flagrante intimo da homenagem dos antigos colaboradores de seu govêrno, amigos e correligionários — o marechal Dutra pode registrar mais uma adesão ao famoso partido de sua copa e cozinha: o deputado udenista Tenório Cavalcanti, que, nesta peça da casa da Rua Redentor, lhe serve o champagne

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Brizzola quer Lacerda vivo, e não matá-lo

O sr. Leonel Brizzola tranquilizou o sr. Carlos Lacerda: não deseja matá-lo. Pelo contrário — afirmou — "quero-o vivo dentro da Câmara, para responder pelos males que tem espalhado impunemente".

As declarações do deputado gaúcho foram feitas à imprensa, por não ter podido ontem (dia de reunião do Congresso) ocupar a tribuna.

A DECLARAÇÃO

Eis na íntegra sua entrevista:

— Não sei que azar é êste meu, que somente sou citado por êste deputado quando não me encontro na Câmara, e nem tampouco consigo [illegible] no recinto, quando me é dado ocupar a tribuna para examinar seu procedimento político. Hoje, por exemplo, pretendia falar para responder, na devida altura, às suas bravatas feitas durante a minha ausência. Com efeito, estava eu em São Paulo, a caminho da minha terra, quando tomei conhecimento, pelos jornais, de sua arenga. [illegible] fez uma intervenção na Câmara, [illegible]. Só não a fiz porque tôda a sessão de hoje foi dedicada à apreciação de vetos.

Tendo que atender a compromissos urgentes e inadiáveis no Rio Grande do Sul, quero por intermédio da imprensa reafirmar o que lhe mandei dizer: se de fato êle pretende atacar o sr. João Goulart, que o faça apenas no terreno político. Se as suas acusações envolverem, porventura, a honra pessoal do presidente do meu partido ou de qualquer outro companheiro, êle me encontrará pela frente, para um revide, também em caráter pessoal. Esta nossa atitude não decorre de outro sentimento senão o do mais elevado respeito à dignidade do Parlamento e da vida pública do nosso país. Não cultivamos a violência. [illegible] coisa alguma. E' preciso não esquecer, porém, que a violência das palavras às vêzes, é a pior de tôdas as formas de agressão. A êsse tipo de violência estamos decididos a dar o devido trôco.

Em verdade, o que está ocorrendo com êsse deputado é que começou a sofrer o mal que se chama "mania da perseguição", talvez porque o remorso lhe esteja tirando o sono. Quanto à sua vida, que êle diz ameaçada, da nossa parte pode ficar tranquilo: queremo-lo vivo dentro da Câmara, para responder pelos males que tem espalhado impunemente.

"De braços cruzados"

SINGAPURA, 18 (AFP) — A situação está novamente tensa hoje em Singapura, onde três mil estudantes chineses, obedecendo a palavras de ordem de inspiração comunista, ocuparam as escolas secundárias, nas quais fazem uma "greve de braços cruzados". Protestam êsses estudantes contra o fato de ter o govêrno estabelecido para a reabertura dos liceus, fechados em consequência dos sangrentos incidentes da semana passada, a condição de serem expulsos certos estudantes.

Entrevista coletiva de Juscelino

O sr. Juscelino Kubitschek concederá uma entrevista coletiva amanhã, sexta feira, às 8 horas da manhã, na sede do comitê central da sua candidatura.

O candidato do PSD chegará ao Rio hoje às 22 horas, de volta da sua viagem à Bahia e outros Estados do Norte. Depois de falar à imprensa, o sr. Kubitschek viajará para o Estado do Rio numa viagem eleitoral que durará três dias.

Café sem (mínimo) caiu sessenta cruzeiros em saca

Como primeira consequência da abolição do preço de registro do café (que até pouco era imposto pelo IBC), o preço dêste produto, ontem disponível na praça desta Capital, caiu "na pedra" — onde se escreve o preço mínimo do dia — 10 cruzeiros por 10 quilos, ou seja, 60 cruzeiros em saca de 60 quilos.

Em Santos a queda foi de quatro cruzeiros por 10 quilos. Em Nova York, a despeito de se ter registrado uma queda de 46 a 175 pontos, liquidaram-se cêrca de 115 mil sacas. O "Santos" vendeu 476 lotes, com baixas de 46 a 175 pontos, o do contrato "M" vendeu 46 lotes, com baixas de 150 a 75 pontos e do contrato "B" 11 lotes, com baixas de 140 pontos.

QUEDAS ESPERADAS

Anteriormente, eram os seguintes os mínimos fixos, na praça do Rio: Cr$ 320,00, o tipo 7; 332 o tipo 6; 344,00 o tipo 5; 356 o tipo 4; e 368 o tipo 3, numa constante de 12 cruzeiros de diferença de um para o tipo seguinte.

Cautela

Agora, o preço é aquele que fôr afixado na pedra, no disponível, e êsse preço será o mínimo do dia. Até o momento, as bonificações ao exportador mantêm-se inalteradas, isto é, Cr$ 35,55 em moedas conversíveis e Cr$ 37,06 em dólares americanos.

Observa-se que o mercado está liquidado, cuidadosamente, suas posições, evitando a derrubada de preços. Espera-se, contudo, acentuadas quedas de cotação, até um reajustamento de posição no mercado às condições criadas pelos acontecimentos.

Novos entendimentos

O sr. Alkindar Junqueira, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, prestou hoje à imprensa as seguintes informações:

"Os conceitos e afirmativas emitidos por alguns jornais desta Capital, de que o Brasil se lançou a uma guerra de preços no mercado de café com os demais países americanos, relegando a um segundo plano a perspectiva de um entendimento para uma sustentação dos mercados e retirada dos excedentes, encontram uma contestação formal nos comunicados já divulgados pelo senhor Ministro da Fazenda e pelo IBC.

A verdade é que o Brasil continua e persistirá nos entendimentos com os demais países produtores em busca de uma fórmula que defenda simultâneamente os interesses dos produtores e dos consumidores".

Manifestações de estudantes nas ruas de Santiago

SANTIAGO, 18 (AFP) — Centenas de estudantes percorreram as ruas centrais da capital, empunhando cartazes e bandeirolas, e reclamando barulhentamente a demissão do sr. Carlos Ferrer, subsecretário do Interior, considerado como responsável pela ordem de expulsão [illegible] dar que os ministros do Interior e das Relações Exteriores tivessem conhecimento do pedido de asilo. A Associação dos Estudantes de Direito convidou a Federação dos Estudantes a defender [illegible] e afastamento de Carlos Ferrer.

Esclarecimento ao Público

A Diretoria da Confederação Nacional da Indústria em sua reunião do dia 17 do corrente no ensejo de divulgar, autorizadamente, a Resolução do Conselho de Representantes, órgão máximo de sua Administração, em reunião realizada no dia 16 dêste, vem informar à opinião pública, máxime aos industriais de todo o país, à propósito de comentários surgidos em tôrno de assuntos orçamentários e administrativos da Associação interna desta Entidade, em jornais da Capital Federal, de modo a colocar em seus devidos têrmos a matéria em causa, consubstanciando nos seguintes ítens o seu pronunciamento esclarecedor, sem qualquer intuito de polêmica, a que não se coadunam os altos e respeitáveis interêsses da classe industrial, de que é Entidade representativa:

I — De conformidade com o que determina a lei, e os Estatutos da Confederação, apresentou a Diretoria ao seu Conselho de Representantes, nas reuniões especialmente convocadas para êsse fim, nos dias 27 e 28 próximo passados, o seu orçamento para 1955, o seu orçamento êsse dentro do plano de reestruturação administrativa da Entidade e organizado por técnicos cedidos pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

II — O Conselho de Representantes ao apreciar a matéria e especialmente a indicação dos representantes da Federação das Indústrias do Distrito Federal nomeou uma comissão composta dos representantes das Federações do Pará, Distrito Federal e São Paulo, comissão essa que no exame do assunto, notadamente sôbre a rubrica orçamentária do Fundo de Serviço, emitiu essa comissão um parecer, sugerindo a transferência de determinadas verbas orçamentárias, mas mantendo na essência, no plano orçamentário e financeiro, a referida rubrica e principalmente encarecendo à Diretoria, expressamente, que como vem procedendo, continue a procurar reduzir os cargos e funções dispensáveis a fim de obter a consolidação da economia a que se propôs. Êste parecer, aprovado unânimemente pelo Conselho, será, por decisão do mesmo órgão, enviado a tôdas as Federações do Brasil.

III — A Diretoria da Confederação, por determinação expressa do seu Presidente, e sendo o orçamento e o novo plano de reestruturação já referido, organizado "ad referendum" do Conselho de Representantes, conforme consta da ata da Diretoria de 21 de janeiro, que cuida de sua implantação, imediatamente já deu cumprimento à Resolução do Conselho de Representantes de 27 de abril, conforme ato baixado pela Presidência em data de 2 de maio corrente.

IV — E tôdas as alegações acima que a Diretoria da Confederação Nacional da Indústria acaba de proferir se encontram comprovadas pela Resolução unânime do seu Conselho de Representantes convocado pelo sr. Presidente para o exame de diversos assuntos de alto interêsse da classe, inclusive pelas notícias em curso já referidas, Resolução esta aprovada unânimemente na sessão do referido Conselho de Representantes e com a presença das Delegações das Federações do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catarina, Minas Gerais, Alagoas, Ceará, Goiás, Pará, Paraná, Paraíba e Rio Grande do Sul e que teve a seguinte redação:

"O Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, reunido nesta data para tratar de diversos assuntos constantes da pauta, reconhece, pelo voto unânime dos delegados presentes, que a Diretoria da Confederação vem dando imediato e cabal cumprimento às resoluções do plenário na sua última reunião realizada em 27 e 28 de abril próximo passado, inclusive no que diz respeito às modificações na Previsão Orçamentária para o exercício de 1955".

V — A Diretoria da Confederação Nacional da Indústria em face da presente exposição, a cavaleiro de qualquer comentário menos airoso a respeito de seus procedimentos, pela ação própria que desenvolve, à altura das elevadas responsabilidades da Direção suprema do órgão representativo da indústria brasileira e em consonância absoluta com seu Egrégio Conselho de Representantes.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1955

A DIRETORIA

Augusto Viana Ribeiro dos Santos — Presidente.
Fábio Araujo Mota — 2.º Vice-Presidente
Nery Neves de Oliveira Ramos — 1.º Secretário
Milton Bezerra Cabral — 2.º Secretário
Arthur Hortêncio Bastos — 1.º Tesoureiro
Antônio Arnaldo Bezerra Cansanção — 2.º Tesoureiro

Nos Quatro Cantos do Mundo

Registram-se novos incidentes na África do Norte

PARIS, 18 (AFP) — Houve novos incidentes na África do Norte. Na Argélia, a pequena localidade de Condorcet, a cinco quilômetros de Batna, foi atacada ontem à noite por "fora da lei", que trocaram numerosos tiros com as fôrças da ordem. Não foi assinalada a existência de vítimas.

TERRORISTAS PRESOS

Na Tunísia foram presos dois terroristas, um dos quais, Bechir Ezzidi, tentava reconstituir um bando de "fellaghas" na região de Thala, na fronteira argelina. O outro terrorista, Hassen El Ayachi, cognominado "Cheikh Passen", é um antigo chefe do bando que participou da execução de três tunisinos em um subúrbio de Tunis, no fim de março. Em Casablanca os partidos extremistas lançaram palavras de ordem convidando os cabeleireiros e proprietários de banhos mouros estabelecidos nos quarteirões marroquinos da cidade a fecharem por oito dias as suas lojas ou estabelecimentos a partir de sexta-feira. Por outro lado a polícia prendeu quinze marroquinos que tentavam impedir a ligação regular pelos ônibus entre Casablanca e diferentes regiões do Marrocos, fazendo ameaças aos encarregados da venda de passagens. Ainda no Marrocos foram incendiadas colheitas em duas fazendas da região de Mazagan, sendo dominados pelo fogo mais de trinta hectares. O incendiário, um jovem marroquino de dezesseis anos de idade, foi preso.

BADRA EM PARIS

PARIS, 18 (AFP) — Chegou hoje de manhã a esta capital, por via aérea, o sr. Mohamed Badra, ex-ministro tunisino que vivia exilado no Egito desde 1952, sendo saudado, ao descer do avião, pela delegação ministerial tunisina encarregada das negociações franco-tunisinas atualmente em curso em Paris, bem como pelo sr. Habib Bourguiba, presidente do "Neo-Destour". Declarou Badra que viera a Paris para ficar ao lado do presidente Bourguiba por ocasião de seu próximo regresso à Tunísia, acrescentando: "Se estou aqui foi porque escolhemos, em definitivo, marchar com o sr. Bourguiba, chefe inconteste que, depositando mais uma vez confiança no futuro, nos mostrou o caminho. O fato de o sr. Bourguiba dar a sua fiança moral à experiência em curso nos dá excelentes motivos para ser otimistas e ter confiança no futuro".

Resenha Internacional

Sem resultado

NOVA DELHI, 18 (AFP) — "Não chegaram a resultado as conversações sôbre Cachemira e os encontros serão reiniciados mais tarde", declara um comunicado publicado hoje nesta capital após as conversações realizadas durante vários dias entre os senhores Jawaharlal Nehru e Mohammed Ali, respectivamente primeiros ministros da Índia e do Paquistão.

Desarmamento

LONDRES, 18 (AFP) — A conferência do desarmamento, que se vinha reunindo nesta capital desde 26 de fevereiro passado, interrompeu seus trabalhos até 1.º de junho próximo "a fim de permitir aos cinco govêrnos participantes examinar a situação a que essas conversações chegaram e os progressos realizados até o presente", anuncia-se oficialmente.

Conclusões prematuras

OTTAWA, 18 (AFP) — "A situação internacional poderá tornar-se perigosa se o mundo ocidental chegar a conclusões prematuras sôbre as recentes manifestações de boa vontade dos comunistas", declarou hoje o sr. Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, em seu regresso de Londres, onde tomou parte no Conselho de Ministros da NATO.

Raab sugere a rápida retirada das tropas

VIENA, 18 (AFP) — À questão da evacuação do território austríaco pelas fôrças armadas das quatro potências ocupantes é que foi principalmente consagrado o discurso que o chanceler Julius Raab pronunciou, hoje, perante os delegados do Congresso Extraordinário do Partido Populista, que se inaugurou hoje de manhã nesta capital.

RETIRADA DAS TROPAS

A êsse respeito, o chanceler exprimiu a convicção de que o tratado de Estado austríaco entrará em vigor daqui até o princípio do verão, o que teria por efeito situar em meados de julho o começo da retirada das tropas de ocupação. Com efeito, segundo o tratado, essas fôrças deverão ter deixado a Áustria no prazo de 90 dias a contar da entrada em vigor do tratado.

A fim de apressar a partida das fôrças de ocupação, o chanceler sugeriu que delegações de parlamentares austríacos sigam para as capitais das quatro potências ocupantes para externar o desejo do povo austríaco. "As quatro grandes potências devem compreender a posição da população austríaca para com o problema da ocupação. — acrescentou o chanceler Raab — Mesmo o melhor amigo torna-se um incomodo quando demora muito tempo. Os amigos que nós temos em nossa casa há dez anos são incomodos, principalmente quando usam uniforme".

Continuando em seu estudo do tratado de Estado austríaco, o chanceler qualificou, em seguida, de "restrição de soberania absolutamente supérflua" a cláusula do artigo X impondo à Áustria a obrigação de manter em vigor a lei de proibição a respeito da Casa dos Habsburg.

Abordando o problema da neutralidade da Áustria, consagrada pelo tratado de Estado, disse o sr. Raab: "a nossa resolução de adotar uma política de neutralidade, resolução nascida das fileiras do Partido Populista, era incontestavelmente ousada. Foi ela que constituiu o motivo essencial da mudança da atitude soviética.

Em seguida, o sr. Julius Raab exprimiu a sua convicção de que os últimos prisioneiros de guerra e internados civis na União Soviética estarão de volta antes da retirada das tropas de ocupação.

Etelvino 2a. feira vai falar

O sr. Etelvino Lins falará segunda-feira, na UDN do Distrito, devendo responder ao general Juarez Távora, cuja entrevista ontem impressionou fortemente aos círculos udenistas.

Antes de preparar o seu discurso, o candidato da UDN irá a São Paulo, onde o aguardaria o sr. Porfírio da Paz, para um importante entendimento.

Esperanças

O sr. Etelvino Lins está convencido de que o sr. Jânio Quadros não apoiará a candidatura Juarez e bastaria êsse fato para que o movimento em tôrno do ex-chefe da Casa Militar decresça rapidamente, criando condições para o revigoramento da sua própria candidatura.

Demarches

O diretório nacional udenista reuniu-se ontem, ouvindo o relatório do sr. Milton Campos sôbre a situação nacional, notadamente sôbre as conversas entre o general Távora e o sr. Etelvino. O diretório opinou no sentido de que fossem promovidas demarches para fortalecer a candidatura do ex-governador de Pernambuco, reiterando-se os poderes concedidos ao sr. Milton Campos para prosseguir nos seus entendimentos.

Decidiu ainda a UDN recomendar à bancada todo o apoio à reforma eleitoral.

Juarez depôs no processo de Epaminondas

O general Juarez Távora prestou depoimento ontem, perante o Conselho de Instrução que está processando o major-brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, denunciado por crime de calúnia.

O depoimento do candidato à Presidência da República, cercado de intensa curiosidade popular dada a sua situação nacional, reportou os fatos de maneira vaga, apresentando o general a justificação de que, na ocasião em que os mesmos se desenrolaram, estêve impossibilitado de tomá-los em consideração.

Congresso Nacional dos Sindicatos da Tchecoslováquia

PARIS, 18 (AFP) — Anuncia a rádio de Praga que será aberto amanhã na capital da Tchecoslováquia o III Congresso Nacional dos Sindicatos Tchecoslovacos. O Congresso discutirá notadamente as modalidades do desenvolvimento da participação do movimento revolucionário sindical no esfôrço econômico nacional e em um novo aumento do nível de vida do povo tchecoslovaco. Pela primeira vez depois de 1948 delegados iugoslavos assistirão aos trabalhos do Congresso ao lado de numerosos delegados vindos da União Soviética e das democracias populares, bem como da França, Itália, Índia, Indonésia, África Ocidental Francesa e Argélia.

Ike: a supremacia aérea é nossa; conferência dos 4

WASHINGTON, 18 — (AFP — DC) — Em resposta a uma insinuação do senador democrata pelo Missouri, sr. Stuart Symington, que perguntara sexta-feira última se os EE.UU. não haviam perdido para a Rússia o domínio dos ares, declarou o presidente Eisenhower em sua declaração à imprensa que, embora os americanos devessem possuir mais "B-52", ainda continuam a manter o contrôle do ar.

Segundo o presidente, a entrada da Alemanha na NATO e a assinatura do Tratado de Estado Austríaco serviram para reforçar a posição ocidental, acrescentando que, quanto ao possível encontro dos "Quatro Grandes", era preciso adotar a prudência "como uma regra geral".

FALA DULLES

O Secretário de Estado John Foster Dulles disse ontem que os acontecimentos da semana passada "poderão realmente marcar uma reviravolta na maré da história mundial".

Numa transmissão radiofônica e através da televisão, do gabinete do presidente Eisenhower, Dulles disse ao povo norte-americano que a assinatura do Tratado de Estado da Áustria e o ingresso da Alemanha livre e soberana para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) deram ao mundo "uma fôrça e um vigor" que redundarão em benefício de tôda a humanidade.

O secretário, que regressou da Europa na segunda-feira, onde assistiu à Conferência do Conselho da OTAN e assinou o Tratado de Estado da Áustria, disse que a política de vigor e firmeza do mundo livre está começando a produzir frutos, e que o Tratado da Áustria é "o primeiro dividendo".

Predisse que a liberdade garantida ao povo austríaco terá efeito "contagioso" e que os povos cativos da Europa Oriental também desejarão a sua libertação.

"Eles também — disse Dulles — querem dançar nas ruas".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES
Convocação para exame de saúde

Os solicitantes de empréstimo, dependentes de inspeção médica, devem comparecer ao S.S. da C.E. (Edifício Darke 24.º andar) nos seguintes dias dêste mês:

Dia 24 — Inscrições marcadas para 24 a 27 de maio
Dia 25 — Inscrições marcadas para 28 a 1.º de junho
Dia 26 — Inscrições marcadas para 2 a 6 de junho
Dia 27 — Inscrições marcadas para 7 a 13 de junho.

ISAHILDE HILDEBRANDT
Chefe do Gabinete do Diretor

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Patético . . .

Eduardo Gomes ficaram livres, a partir daquele momento, para uma eventual candidatura".

O VOTO E NÃO A ESPADA

Depois de historiar longamente as raízes da sua candidatura — que vão expressas na nota escrita — contou ter feito um apêlo ao sr. Café Filho para que consolidasse a candidatura do sr. Etelvino Lins. Voltando aos fundamentos da sua candidatura, disse aos repórteres que tomassem nota de uma data — 7 de maio, dia em que soube de novos acontecimentos, que não tinha autorização para revelar. Nessa data decidiu-se de uma vez por tôdas e, tendo tomado uma decisão, estava em paz com a sua consciência.

Convenceu-se também de que o destino do Brasil não pode ser modelado pela espada. Enfrentará todos os óbices para que o regime possa sobreviver e para inaugurar no país um govêrno de verdade, do que é bom e do que é correto. Vai despir sua farda de soldado e, como civil, pelo voto livre dos cidadãos, procurará resolver os problemas do Brasil. E' preciso preservar a democracia, disse, e resolver as questões nacionais pelo voto e não pela espada.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Respondendo à perguntas, o sr. Juarez Távora declarou jamais ter rompido com o sr. Jânio Quadros, a quem se limitou a escrever uma carta dizendo que não aceitaria sua candidatura na base do acôrdo com o Govêrno Federal.

Se vier o golpe — disse a outra pergunta — estarei do outro lado e com os mesmos ideais e com a mesma flama do tenente revolucionário de 22. Assumirei o comando da mocidade que confia em mim e que deverá assumir a direção do nosso país para resolver-lhe os problemas fundamentais. Essa é a minha decisão. Vencerei? Só Deus sabe. Se Deus não quiser, despirei a farda e me dedicarei a uma pregação cívica, no sentido do esclarecimento das grandes massas brasileiras sôbre os problemas essenciais dessa terra".

O general Juarez reconheceu a supremacia eleitoral da candidatura Juscelino, atribuindo-a ao apoio do sr. Jango Goulart. Declarou, ainda, que sua candidatura adiou o processo extralegal. "Eu quero uma solução democrática. Não me interessa, nem interessa ao povo brasileiro, solução extralegal".

AS DECLARAÇÕES ESCRITAS

São as seguintes as declarações escritas do general Juarez Távora:

A' pergunta que todos fazem e que os meus adversários exploram é esta: por que recusei em abril o lançamento de minha candidatura por uma combinação partidária, e por que aceitei agora em maio, o lançamento dessa mesma candidatura em outras bases.

Respondo à primeira pergunta.

Os fatos que me levaram à recusa foram os seguintes:

1.º A propósito das negociações feitas entre o Govêrno de São Paulo e a Presidência da República, que considerada em si mesmas são legítimas, e cujo mérito não cabe aqui apreciar, foi desencadeado nos bastidores e depois, publicamente, um escândalo que visava a envolver meu nome e ligar a tais compromissos a minha candidatura.

2.º A partir dêsse momento, as dificuldades crescem e a perplexidade de meus melhores amigos estabelece um cêrco em tôrno de minha decisão. Recebo a visita do governador Cordeiro de Farias que me desaconselha a prosseguir nos entendimentos alegando que, nas circunstâncias criadas, nem sequer com o apoio do sr. Etelvino Lins eu poderia contar, e que o seu próprio apoio só me poderia ser dado sob condição de renunciar ao seu cargo no govêrno de Pernambuco.

3.º Ulteriormente, procurado pelo meu amigo Eduardo Gomes (que tinha estado presente na entrevista com Cordeiro de Farias), foi-me igualmente aconselhado, por fôrças das circunstâncias criadas, interromper as tratativas que se realizavam, na tarde do dia 5, com a direção da UDN, o que se efetivou com o conhecido episódio de meu telefonema ao deputado Afonso Arinos.

Devo entretanto salientar e isto é da mais alta importância, que essa resolução não poderia ser considerada como afastamento definitivo de meu nome, em face do compromisso constante do documento que estava de posse da direção do PDC, cujos têrmos não sofreram nessa ocasião qualquer modificação. Ao contrário, reafirmei no mesmo dia, ao presidente do PDC, a minha disposição de continuar como candidato potencial, o que aliás foi comunicado na sessão realizada na noite do mesmo dia, onde estavam presentes os componentes da reunião diurna.

Aí estão os fatos. Estou até hoje convencido de que, naquelas circunstâncias, em vista dos bons conselhos de meus dois eminentes amigos, era, por conseguinte, acertada a minha decisão. Aí estão os esclarecimentos que a Nação com direito reclama: as explicações dos episódios dêstes últimos dois meses. Agora digo: não só dois meses de minha vida exponho à apreciação pública, mas dois anos, vinte anos, trinta anos de lutas, de coerência, de sacrifício.

E' essa vida exposta, mostrada, que tomo como fiadora de minhas afirmações.

"Respondo agora à segunda pergunta" Por que me candidatei em maio tendo renunciado em abril?

Começo por lembrar, se não esqueceram, o que lhes disse há pouco, relativamente à carta que escrevi ao presidente do PDC que não houve descontinuidade de minha candidatura potencial à Presidência da República. Agora exporei os fatos positivos que determinaram a minha decisão de torná-la efetiva.

Estava eu inclinado a abandonar a minha candidatura em favor do dr. Etelvino Lins e trabalhar por êle, se a consulta da sua receptividade, principalmente em São Paulo, me convencesse de que essa candidatura tinha viabilidade.

Convenci-me do contrário. Convenci-me fortemente de que a candidatura era fraca, como aliás o próprio dr. Etelvino Lins reconheceu no dia de sua escolha. Convenci-me de que um grande eleitorado estava flutuante. Recebi dêsse mesmo eleitorado apelos veementes. Conclui pois, com fundadas razões, que a minha candidatura não iria dividir votos, mas ao contrário captar os eleitores independentes e insatisfeitos.

Ainda mais, "insisto neste ponto", julguei que era meu dever entrar na luta eleitoral com a disposição inflexível de dar todo o meu apoio e minha contribuição para evitar alguma solução extralegal que viesse interromper o itinerário democrático do Brasil.

Foi nesta base que tomei a grave decisão que marca o início de minha jornada cívica. Dirão que perdi um mês. Saberei recuperar o tempo perdido com decisão e inflexível energia.

Por meu gôsto, não voltaria aos incidentes passados. Caminharia para frente. Entretanto, torno a dizer, minha vida, não só nestes dois meses, mas em dois anos, mas em vinte, trinta anos, está oferecida ao julgamento público.

Dutra (recusando..

Dutra foi a novidade decorativa colocada à entrada de uma saleta da residência, em tôrno do qual políticos dutristas discutiram a viabilidade do marechal vir a candidatar-se à Presidência da República, como um nome que congregaria as fôrças políticas na união nacional, sendo pouco depois formalmente desautorizados com a clara declaração do homenageado de recusar-se a quaisquer tentativas visando a êsse objetivo.

Falou Sílvio de Noronha

Transmitindo simultâneamente ao marechal Dutra a estatueta da Paz e os votos de solidariedade de seus amigos, falou o ex-Ministro da Marinha, almirante Sílvio de Noronha.

A compra do presente

Sôbre os sucessos referentes à compra do presente ao aniversariante, comentava-se, na residência da Rua Redentor, que a primeira tentativa de escolha que o deputado Lôpo Coelho fêz, na manhã de ontem, foi a de um adôrno de mesa com motivos em alto-relêvo do episódio histórico de uma das lutas entre romanos e sarracenos, o qual, pelo sentido belicoso do desenho, foi imediatamente recusado. Depois de inclinar-se pela estatueta da Paz, o sr. Lôpo Coelho, supersticiosamente, adquiriu um bilhete de Loteria, cujo resultado sòmente hoje se conhecerá.

Os gastos

Cálculos estimativos dos gastos da festa também se fizeram na recepção, afirmando-se que a missa do marechal Dutra consumiu, sòmente de flôres 7 mil cruzeiros, gastando-se um total de Cr$ 60.000,00 nas homenagens de todo o dia.

O discurso

O marechal Dutra, agradecendo às homenagens que lhe foram prestadas, fêz o seguinte discurso:

Uma palavra, só, expressiva e sincera, manifestará, lacônicamente, o meu agradecimento, em retribuição à vossa constante e ilimitada generosidade: — obrigado!

O resto, meus amigos, deverá ser silêncio, porque mais adequado e, mesmo, bem mais eloquente.

Eis-me, pois, nesta conjuntura, em face do mandamento humanístico:

"Faze com que a tua palavra seja melhor que o silêncio.

Ou, então, silencia . . ."

Serão esta a hora de calar? Ou a de aconselhar?

Lá fora, no entanto, há um nevoeiro cerrado: — homens ligados a concepções ideológicas, por vêzes só acidentalmente diferenciadas . . .

— militantes, de várias origens partidárias, engajados, muitos deles sem saber como, em acampamentos antagônicos, onde acontece estuarem paixões as mais desvairadas . . .

— sombras de intranquilidade vislumbradas por sôbre o campo das atividades pacíficas e construtoras da Nação . . .

Não! Dos meus lábios não saiu nem sairá uma palavra que acirre luta entre brasileiros, ou aprofunde sulcos, infelizmente, talvez já intransponíveis.

Aqui, meu amigos, nada vos dará a sensação de que possais estar divididos, pelo menos enquanto me concedeis a alegria momentânea de participar de singela hospitalidade, na Rua Redentor.

Nesta casa e nesta hora de amizade, estamos todos voltados para o mesmo claro e amplo horizonte da concórdia.

Devemos continuar a nossa jornada, sem, nas curvas da estrada, estacar ante fossos, que separam gerações...

Queremos, e devemos querer cada vez mais, a união e a tranquilidade de todos os brasileiros.

Devemos almejá-las, ainda agora, hoje mais do que ontem, voltados para as lições do passado, e impelidos, desambiciosamente, na direção do futuro.

O vosso autorizado intérprete, o insigne almirante Sílvio de Noronha, a quem só tive a felicidade de conhecer pessoalmente depois que o nomeara Ministro da nossa gloriosa Marinha, em atenção às qualidades confirmadas na sua fecunda gestão, — revelou êle, precisamente, uma verdade, ao assinalar, agora mesmo, qual a preocupação norteadora daquele Govêrno, em que fomos parte, e, para honra minha, chamado Govêrno Dutra, isto é:

— A nossa preocupação, perseverante e bem sucedida, pelo apaziguamento na esfera política e pela consequente união de todos os brasileiros.

Sem deixar de ser o "prisioneiro feliz da Constituição", fizemos uma experiência de govêrno de partidos, atenuando, na prática, o presidencialismo na sua interpretação mais crua, para possibilitar o ambiente reclamado para o lançamento e execução de um plano de govêrno verdadeiramente nacional, como o Plano Salte.

Graças a essa política de conciliação, fizemos, juntos, o que pudemos — que foi bastante — embora nem tudo aquilo que desejáramos.

Se houvessemos de acentuar e encarecer, agora, um conselho aos nossos compatriotas, — reeditaríamos as palavras da nossa Mensagem ao Congresso, em 1948:

"... alcançar uma base para a colaboração dos partidos democráticos e nacionais, em tôrno do superior objetivo da preservação nacional e do encaminhamento dos problemas que dizem de perto com a vida do nosso povo."

Insistimos, então, em que o desejado acôrdo interpartidário pôde gerar, como gerou, um efeito salutar: — o de educar para a convivência e para a colaboração, no sentido em que as impõe o bem comum.

Assim, a felicidade do Brasil dependeu, como depende ainda, de um movimento impessoal, escoimado de ambições, e superior à contingência dos homens, dos partidos e das facções.

E' que a Paz, interna e externa, representa o bem supremo. A ela, com firmeza nos devotamos, nos têrmos de nosso apêlo, em 1949, ao Parlamento:

"... é, ao mesmo tempo, ponto de partida e meta almejada, tanto para os indivíduos, como para as Nações.

"A recuperação, não a alcançará a nossa Pátria, sem grande esfôrço comum, realizado num clima de serenidade e congraçamento.

"Esse, o dever do govêrno, dos partidos, das elites e do Povo.

"A Nação está fatigada dos atritos estéreis e da demagogia como finalidade.

"Não importam o passado e os seus erros.

"A todos os brasileiros de boa vontade, faz-se mistér convocá-los para o ressurgimento nacional.

"E' o futuro o que interessa, e, só, o futuro da Pátria".

E, quando homologámos a celebração do acôrdo interpartidário, proclamámos com sinceridade:

"A Nação não poderá ser joguete de facções desavindas, senão intolerantes, mas o grande ente moral que impõe soma de esforços à consciência de todos os cidadãos."

—:o:—

Para terminar:

A interpretação destas minhas palavras terá de ser feita à luz dos meus pronunciamentos pretéritos.

A qualquer distorção subalterna, se acaso viesse a surgir, seria de recordar a íntegra de um pensamento, exposto, no passado, com segurança, convicção e coerência.

Pela Presidência da República — também já o disse — não se deve passar senão uma vez.

Com a autoridade que me conferem essas manifestações, — posso, de coração isento, relembrar, sensatamente temeroso, as palavras do Livro Sagrado:

"Todo reino, dividido contra si mesmo, será assolado; e a Casa dividida contra si mesma, cairá".

Será que esqueceram, na lição da História, que o clima do congraçamento tem sido condição de progresso do país?

Ai! daqueles que, então, forem achados em culpa!

Da História também me socorri, relembrando, certa vez, os benefícios do Gabinete de Conciliação, na Monarquia, para acentuar que concórdia não se faz com palavras, mas se alimenta de atos: — atos de desinterêsse e de compreensão, os únicos que conduzem ao arrefecimento das paixões!

Esse, o caminho da Paz!

—:o:—

A todos vós, meus amigos de sempre, muito e muito obrigado!

Prudente: . . .

blemas, quando isolados em compartimentos estanques, por mais arguto e capacitado que seja o observador. As soluções de laboratório, como se sabe, requerem uma adaptação antes de se poderem aplicar às realidades da vida prática.

Com estas armas e mais as que possam fornecer a vontade de trabalhar, sòlidamente amparada no bom senso e na boa razão, na clara noção das responsabilidades e na mais ardente aspiração de bem servir ao Govêrno e à Nação, é que me disponho a colaborar na medida de minhas fôrças para a execução e o êxito do programa do senhor Ministro da Fazenda, tão lucidamente ajustado às condições do momento, desde o seu discurso de posse, que o apresentou em têrmos realistas, moderados e, por isso mesmo, de grande sabedoria.

A Superintendência da Moeda e do Crédito é órgão de importância fundamental na execução da política econômico-financeira do Govêrno. Não lhe cabe, portanto, ter um programa autônomo. Sua política é a ramificação orgânica da política geral, cuja sede, cujo núcleo central, diretor e distribuidor, há de ser o próprio Ministério da Fazenda. Se me é permitida uma comparação militar, o Ministério detém o comando geral; a SUMOC executa os planos, com a iniciativa limitada aos casos de providência imediata e imprevista. E' um comando, por certo, mas subordinado, para a eficiência mesma do seu funcionamento.

Dispenso-me, pois, de pormenorizar propósitos e intenções. Os do senhor Ministro da Fazenda, são do conhecimento do país inteiro e não me cabe ter outros que não os dêle, nos assegurar, no que de mim dependa, a plena e cabal execução. Não fôsse a sincera e leal adesão aos mesmos salutares propósitos que o animam, e eu teria encontrado na divergência mesma, a fôrça necessária para, por uma vez, resistir à imposição amiga, com êsse justo motivo. Não era, porém, o caso, pelo contrário. Desde o primeiro dia da gestão do senhor José Maria Whitaker, declarei, de público, que o país, a meu ver, estava no caminho certo, e é uma honra imerecida, mas uma profunda alegria para mim ajudá-lo a trilhar êsse caminho, que acabará por lhe assegurar a volta à normalidade, da qual há tão longo tempo foi afastado.

Do professor Otávio Gouvêa de Bulhões a quem me cabe suceder, no cargo, terei dito tudo se recordar que sua vida para esta Superintendência foi ato que dispensou maiores explicações, tanto se impunha o seu nome ilustre entre os mais indicados para a tarefa que desempenhou com brilho e competência inexcedíveis, como todos podemos testemunhar. Que, no dizê-lo, não me limito a seguir os ritos do protocolo, provam-no sobejamente os artigos e comentários — nem sempre de puro aplauso às medidas comentadas — que me aconteceu, como jornalista, dedicar à sua atuação. Muito poucos, entre os nossos economistas, terão conquistado, e não apenas na discussão doutrinária, mas no tirocínio dos cargos de responsabilidade, como êste, que agora deixa, tão seguros títulos à nossa admiração. Suceder a um técnico da sua autoridade é ver redobrada a responsabilidade que me recai sôbre os ombros, neste momento. Em compensação, essa mesma responsabilidade servirá de estímulo e advertência ao sucessor, que não deixará de inspirar-se no grande exemplo que terá continuamente sob os olhos, como a marca indiscutível da gestão anterior, e, nessa base, se esforçará por suprir o que lhe falte em outros títulos e méritos.

Meus senhores:

O Ministro da Fazenda que, como eu, não tem dúvida sôbre quanto é difícil substituir, na SUMOC, um técnico do valor e da experiência do senhor Otávio Gouvêa Bulhões, assumiu grande parte da minha responsabilidade, ao condenar-me implacàvelmente no encargo da substituição. De agora em diante, o que me incumbe, como amigo dedicado e velho admirador que me prezo de ser, do senhor José Maria Whitaker, é corresponder à confiança com que me honrou, colaborando eficazmente para que o seu programa econômico-financeiro, nos domínios do órgão regulador da moeda e do crédito, seja cumprido com inteira confiança, com verdadeira fé nos seus resultados, que hão de ser, estou certo, profundamente benéficos para a vida econômica do país.

E' inegável que nos ressentimos da condição de país desorganizado, econômicamente. Sofremos as consequências de um intervencionismo que procurou dirigir mas não conseguiu organizar. O contrário é que seria acertado: organizar mais, dirigir menos, ou, mesmo, organizar em vez de dirigir. O mal, entretanto, foi feito, muitas vêzes a contrapelo do que prescreve, já não digo apenas a melhor doutrina econômica, mas a própria Constituição da República, esquecida e postergada em capítulos essenciais. Gerou-se, em consequência, tal floresta de erros, que já não é possível abandoná-los de chofre, voltando de um salto à ordem natural desejável. E' possível, porém, e é necessário, não perder de vista a indicação da bússola, por mais que a rota se nos apresente íncada de dificuldades e obstáculos a que correspondam necessàriamente outros tantos desvios. Só em têrmos de abstração matemática se pode dizer que a linha reta é o caminho mais curto entre dois pontos. Na vida, todos sabemos que nem sempre o será.

Para participar, sob seu esclarecido comando, das peripécias de uma etapa dessa longa viagem de volta, é que o senhor Ministro me convoca, à passagem, por um novo pôrto, em substituição de um dos pilotos da nau. Não me era lícito furtar-me à colaboração e ao trabalho, por mais tentadora que fôsse a disponibilidade, a ausência de compromisso de quem apreciava de longe as manobras, flanando à beira do cais.

Compareço, pois, à ordem de embarque e aqui estou, atento à maré e às correntezas, aguardando a voz de comando para entrar em ação.

Ademar . . .

de Matos tem como principal opositor o sr. Emílio Carlos, chefe do PTN, um dos partidos que elegeu o sr. Jânio Quadros. Correm ainda o páreo o sr. Homero Silva, da UDN, O sr. Queiroz Filho, do PDC, retirou sua candidatura. O sr. Jânio Quadros procura retirar sentido de teste à eleição, alegando que as fôrças que o apoiam estão divididas.

Demitidos Climério e outros

Por decreto do Presidente da República foi demitido ontem, dos quadros da Polícia, o investigador Climério Eurides de Almeida, um dos implicados no atentado da Rua Toneleros, que culminou com a morte do major Vaz.

Entre as outras demissões a bem do serviço público decretadas pelo Presidente, na mesma ocasião, figuram o oficial administrativo da Polícia, Lindolfo Rossigneux, do inspetor da Polícia Política João Gomes de Avelar e do perito criminal do DFSP, Amando da Fonseca.

CEL. BALBINO RODRIGUES FRANÇA JUNIOR
DR. JOSE' BASTOS FRANÇA

Etelvina Bastos França; Alice Roche França e Filhos; Dr. Itamar Bastos França e família; Rubem de Sá Pacheco e família; Dr. Francelino Bastos França e família; Dr. Balbino Bastos França e Família, Dr. Wilson Bastos França; Maurício Soares e Família, e demais parentes, ainda sob a grande dor do prematuro passamento dos seus idolatrados esposos, pais, avô, irmão, tio, sôgro, CEL. BALBINO RODRIGUES FRANÇA JUNIOR e DR. JOSE' BASTOS FRANÇA, vêm, por êste meio, agradecer a todos que lhes confortaram nesse doloroso transe, quer pessoalmente, quer por meio de telegramas, cartas e cartões, e a todos convidam, parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção ao descanso eterno de suas bondosíssimas almas, farão celebrar, às 10,30 horas, amanhã, sexta-feira, dia 20, na Igreja do Ingá — Praia das Flexas, Niterói.

Sumamente agradecidas, mais uma vez, aos amigos e parentes que presenciaram êsse ato de fé, avisam entretanto que, dado o estado em que se encontram, dispensam apresentação de pêsames.

O Que Se Diz:

...QUE a propósito das promoções do funcionalismo do Estado do Rio, que por lei terão que ser feitas a partir de abril, o Secretário do Govêrno, sr. Oliveira Rodrigues, que não quer cumprir a lei, defendeu, primeiramente, a tese de que, tendo o Executivo suspendido a vigência do art. 13 do Regulamento das Promoções, que cuida do aproveitamento das vagas nas carreiras, por "consonância" também fôra suspensa a vigência do art. 12 do mesmo Regulamento, que fixa as épocas próprias para as promoções nos dois semestres (abril e outubro)...

...QUE, entretanto, depois de consultar ao jurista Macário Picanço (conhecido como o jurisconsulto de Macabuzinho) convenceu-se de que a sua tese, que foi denominada como de "doutrina de consonância" (por meio da qual uma coisa deixa de existir simplesmente porque outra não existe mais) não tinha valor jurídico, decidindo então anular expressamente o supracitado art. 12, o que foi feito ontem...

...QUE, a propósito, depois de considerar o dispositivo agora anulado (promoções em abril) como já tendo produzido os seus efeitos, sendo, portanto, inócua, a anulação extemporânea, o deputado Pedro Gomes (PSD), comentou, ontem, na Assembléia: "o que o Oliveira queria, era criar algo novo em direito, e não podendo manter a sua doutrina de consonância, resolveu lançar a da retroatividade suspensiva"...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL: 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Juscelino esperado no Ceará; série de comícios

POLÍTICA ESTADUAL

FORTALEZA, 18 — (Asap.) — Notícias procedentes de Crato, informam, que está sendo esperado ali, vindo do Estado do Piauí, o sr. Juscelino Kubitschek, onde fará uma série de comícios, seguindo depois para outras localidades.

Uma caravana do PTB, partiu hoje desta Capital, para encontrá-lo naquela cidade.

EXPULSO DO DIRETÓRIO DO PSP

FORTALEZA, 18 (Asap.) — O diretório do Partido Social Progressista, em reunião extraordinária, realizada na manhã de hoje, resolveu, por unanimidade de votos, expulsar do seu quadro político, o vereador Djalma Eufrazio, por falta de educação política.

DEPOIMENTO DE CASTILHO

S. PAULO, 18 (Asap.) — "Exatamente para demonstrar que nada tive a ver com os entendimentos entre o governador e o general Juarez Távora, permaneci nestes últimos dias em São Paulo sem viajar, portanto, para o Rio de Janeiro. Há muito tempo, desde que o senador Moura Andrade voltou da Europa, não tive mais entendimentos com o Presidente da República. O senador Moura Andrade é que ficou encarregado de ultimar tôdas as negociações por mim iniciadas, visando a um maior entrelaçamento entre os governos Federal e de São Paulo.

Esta declaração foi feita na manhã de hoje, em Congonhas, pelo Secretário do Trabalho, sr. Castilho Cabral, antes de seguir para a Capital da República, em companhia de sua esposa.

A seguir, o deputado Castilho Cabral, embora não fazendo qualquer referência sôbre a situação política, passou a examinar o maior problema de sua secretaria, que é a sua própria extinção.

"Desde que o projeto do Executivo deu entrada na Assembléia Legislativa, e, depois, com a minha visita àquela Casa, quando falei com os diversos líderes de bancadas, cessou a minha missão como Secretário do Trabalho. Dias depois encaminhei, ao governador Jânio Quadros, o meu pedido de exoneração, alegando, justamente, que a minha missão estava cumprida. Até hoje êsse pedido não foi aceito. Atualmente estou arranjando um "pistolão" para poder me exonerar".

CONTRÁRIO À CANDIDATURA JORGE LACERDA

FLORIANÓPOLIS, 18 (Asap.) — Falando ontem à imprensa local, o deputado udenista Vanderlei Júnior fêz um veemente apêlo, no sentido de ser lançado um candidato próprio do partido às eleições governamentais de 3 de outubro, em oposição à candidatura do sr. Jorge Lacerda, do PRP. O conhecido político, disse, entre outras coisas: "Se o deputado Jorge Lacerda fôr candidato à governança do Estado pela coligação UDN, PSP e PDC, não será eleito".

O sr. Vanderlei Júnior declarou que é contra a candidatura Jorge Lacerda, frizando, que haverá uma dissidência na UDN do Estado catarinense, caso a convenção deixe de homologar um candidato partidário.

Propala-se que a ala Vanderlei Júnior, indicará na convenção udenista, o nome do sr. João Colin, ex-Secretário da Viação no govêrno do sr. Irineu Bornhausen.

Em virtude da manifestação do deputado Vanderlei Júnior, as fôrças que apoiam o sr. Jorge Lacerda preparam uma contra-ofensiva.

ETELVINO IRÁ A SÃO PAULO

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Etelvino Lins está sendo esperado nesta capital, na próxima semana, devendo realizar vários encontros e entendimentos relativos à sua candidatura à Presidência da República.

912.071 ELEITORES IRÃO ÀS URNAS DOMINGO

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Segundo informações colhidas no Tribunal Regional Eleitoral, acham-se a 912.071 o número de eleitores que nesta capital estão aptos a votar nas eleições de domingo próximo.

QUESTÃO ABERTA

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Desautorizando declarações do sr. Paulo Ribeiro da Luz, no sentido de que o PSD apoiará a chapa Lino de Matos-Toledo Piza no pleito municipal de domingo, o sr. Cirilo Júnior, Presidente do Diretório Regional do partido, afirmou que a questão é aberta e que a agremiação não apoiará esta ou aquela chapa.

LIBERDADE AOS ELEITORES

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Em vista da desistência do sr. Queiroz Filho de concorrer às eleições para prefeito, o PR, que havia aderido à candidatura daquele, dará inteira liberdade aos eleitores.

EM S. PAULO O GAL. CAIADO

S. PAULO, 18 (Asap.) — Os círculos políticos locais aguardam, hoje, com interêsse, a visita do general Caiado de Castro a esta capital.

O senador carioca pelo PTB vem participar de um programa político pela televisão. Como se sabe, é êle apontado por alguns elementos como o provável companheiro de chapa do senhor Ademar de Barros para a sucessão presidencial.

MARREY JUNIOR VEM AO RIO

S. PAULO, 18 (Asap.) — Seguirá, hoje, para o Rio, o secretário da Justiça, sr. Marrey Júnior, que apresentará, ao procurador-geral da República, recurso do Govêrno do Estado contra a lei promulgada pela Assembléia Legislativa, efetivando os funcionários extranumerários com mais de cinco anos de serviço.

JÂNIO FIRMA-SE

S. PAULO, 18 (Asap.) — O governador Jânio Quadros, conseguiu ontem na Assembléia, em virtude de diversos atos, inclusive o caso dos extranumerários, nas últimas sessões vem recebendo votos de aplausos, por outros motivos, inclusive, outrossim, pela criação da grande siderúrgica a ser instalada neste Estado.

Outro gesto do governador que mereceu aplausos, na Assembléia, foi a anunciada facilidade para os transportes de gêneros de primeira qualidade.

Recomenda a UDN apoio à reforma da Lei Eleitoral

O Diretório Nacional da UDN decidiu, em sua reunião de ontem, ratificar os entendimentos mantidos pelo presidente Milton Campos em relação a sucessão presidencial, e recomendar, às suas bancadas federais, integral apoio à reforma da Lei Eleitoral.

Debatidos os problemas referentes ao encaminhamento do problema sucessório, resolveu o órgão superior do Partido aprovar a seguinte nota oficial:

"O Diretório da União Democrática Nacional, em sua reunião de ontem, resolveu:

1 – ratificar os entendimentos mantidos pelo presidente Milton Campos em relação à sucessão presidencial e autorizá-lo a continuar nas demarches que objetivam o fortalecimento da candidatura do sr. Etelvino Lins;

2 – recomendar à sua bancada na Câmara e Senado o apoio à reforma eleitoral de modo a impedir que as eleições de 3 de outubro se procedam com vícios de fraude e corrução, já verificados em eleições anteriores".

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405. SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

Diário de um Repórter

19 Maio

CASTELLO

O 7 DE MAIO

O general Juarez Távora pediu ontem aos repórteres que registrassem uma data — o 7 de maio. Nesse dia aconteceu alguma coisa, que êle não pode revelar, decisiva para o lançamento da sua candidatura.

No dia 7 de maio, ao que se saiba, recebeu o general Távora, em Foz do Iguaçu, onde se encontrava, a visita de uma delegação de políticos do PDC, PSB e PTN de São Paulo. Lembra-se em fontes geralmente bem informadas que foi nessa data também que se deu, no Rio, o encontro entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Canrobert Pereira da Costa, no correr do qual assentaram pontos de vista comuns sôbre a situação brasileira.

OPINIÕES SÔBRE JUAREZ

O sr. Gustavo Capanema teve a impressão, ao ouvir pelo rádio a entrevista do general Juarez Távora, de que êle estava espumante. "Espumante, como o José Américo costuma ficar às vêzes" O sr. Adauto Lúcio Cardoso achou-o "wagneriano". "Wagneriano como o general De Gaulle". O jornalista Oto Lara Resende, que foi ver pessoalmente o general, observou: "Parece que é o pai de todos nós". O escritor Fernando Sabino ficou com medo.

O MAIS SENSATO

— O mais sensato de todos nós, na reunião da UDN — dizia-nos o senador Dinarte Mariz — foi o Carlos Lacerda. Fiquei cem por cento ao lado dêle. Pena é que êle insista em não compreender que eu seja um homem do interior. Mas sou.

TINO POLÍTICO

O senador Apolônio Sales comentava no Monroe o tino político do sr. Etelvino Lins.

— Vejam que tino! — exclamou. E explicou-se: — Não se esqueçam de que foi êle quem lançou na sucessão êsses dois nomes: Juarez e Juscelino. Com que antecedência viu as coisas!

O BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A. tem o prazer de comunicar aos seus amigos e clientes a instalação de sua AGÊNCIA AVENIDA-CASTELO, localizada no ponto mais central da Cidade, à AVENIDA RIO BRANCO, 161 — junto à esquina da Rua São José, cujas operações tiveram início dia 14 do corrente.

Congresso acolheu (144 votos) veto de Carlos Luz

CONGRESSO NACIONAL

Por 144 votos contra 84, o Congresso Nacional, reunido na tarde de ontem no Palácio Tiradentes, acolheu veto oposto pelo sr. Carlos Luz, quando exerceu a Presidência da República, ao projeto que isentava de impôsto de consumo as casas pré-fabricadas.

Alegou o Poder Executivo, nas razões de veto, que a proposição embora com um objetivo justo, como o de facilitar a construção de casas proletárias, viria conferir com os benefícios da lei os materiais de construção em geral, causando enormes transtôrnos ao Fisco que não poderia fiscalizar, com segurança, qual o material destinado à construção civil comum e o destinado exclusivamente às fábricas pré-fabricadas.

O DEBATE

Coube ao deputado Antonio Horácio rebater as razões do Presidente da República. O parlamentar conterrâneo, autor da proposição, afirmou que o sr. Carlos Luz, no curto exercício do mais alto Poder da República, foi erroneamente informado, isto porque os materiais e acessórios indispensáveis à construção proletária já estão, taxativamente isentos do impôsto de consumo, pela legislação em vigor. Portanto, a seu ver, a proposição viria apenas conceder ao todo — a casa pré-fabricada — o que a lei já concede, particularmente, a cada um dos materiais destinados à sua confecção.

A VOTAÇÃO

Feita a chamada verificou-se que o veto havia sido mantido por 144 votos contra 84, além de 10 em branco.

Situação intranquila no Maranhão

S. LUIZ, 18 (DC) — A situação no município de Largo da Pedra, continua bastante intranquila, após os sangrentos acontecimentos verificados há dois dias.

Uma Seção de Metralhadora Pesada da Polícia do Estado, comandada pelo tenente Gonçalo, comandante da guarda-pessoal do Governador, seguiu para o local.

Notícias chegadas de Água Branca dizem que o sr. Raimundo Bogéa e o prefeito de Largo da Pedra encontram-se entrincheirados na Prefeitura local, enquanto o sargento Veras, se mantém no Mercado Municipal.

OBSERVADOR DA JUSTIÇA

De avião, seguiu hoje, para Largo da Pedra, desembargador Nelson Jansen, enviado especial do Tribunal do Juri para observar a situação. Isto em virtude de haver sido assassinado ali o tabelião Jerônimo de Oliveira, quando o mesmo se encontrava de posse de uma ordem de "habeas-corpus" que lhe fôra concedida pelo Tribunal de Justiça.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Domingo, realizar-se-ão eleições suplementares naquela região.

O funcionalismo promovido a partir do último abril

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

— "As promoções do funcionalismo estadual terão que ser feitas a partir do mês de abril último, conforme determina o § 1.º do art. 12 do Regulamento das Promoções, que estabelece: "haverá duas épocas de promoções: abril e outubro, durante as quais serão publicados os respectivos decretos".

Esta afirmativa foi formulada, ontem, pelo deputado Dail de Almeida, líder pedecista, reforçando considerações anteriores do sr. Saramago Pinheiro, e a propósito de haver sido baixado um decreto, ontem, declarando que "não se aplica, em relação ao primeiro semestre do ano em curso", o dispositivo citado.

EXTEMPORÂNEO

Esclareceu o sr. Dail de Almeida, que o decreto ontem publicado no "Diário Oficial", era extemporâneo, e consequentemente inócuo. Isto porque, os efeitos do artigo 12 e seu § 1.º, já haviam sido produzidos, uma vez que estabelece que as promoções terão que ser feitas em abril. "Ora, sr. Presidente, estamos no dia 18 de maio, e, portanto, o mês de abril é coisa do passado, como do passado são os efeitos do dispositivo legal cujas vantagens se pretende, tardiamente, anular".

MAL ACONSELHADO

Concluindo, o sr. Dail de Almeida disse que a tentativa de roubar ao funcionalismo pelo menos dois meses de promoções, tocava às ráias do ridículo do ponto de vista jurídico, e resultara, certamente, de maus conselhos recebidos pelo governador Miguel Couto Filho — "homem que até agora tem se revelado um fiel cumpridor da lei", pois a providência adotada seria fàcilmente desfeita por meio de mandato de segurança.

DIVERSOS

No expediente, foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Newton Guerra, para pleitear a abertura do canal da Lagoa de Maricá, que vem prejudicando os pescadores locais, e ao mesmo tempo a complementação das respectivas obras; o sr. Jaime Bitencourt, que deu notícia dos festejos comemorativos do aniversário da cidade de Fribulgo; o sr. Jaime Justo, que pretendeu maior fornecimento de energia elétrica ao distrito petropolitano de São José do Rio Prêto; o sr. Roger Malhares, para solicitar providências no sentido de ser reparado o prédio da delegacia de Teresópolis; e o sr. Pedro Gomes, que se referiu à situação bancária do país, sugerindo medidas enérgicas ao Banco do Brasil, para solucionar o problema.

CARAGUATATUBA

Ainda na reunião de ontem, o sr. Vasconcelos Tôrres deu notícia de que o Ministro da Viação havia resolvido de comum acôrdo com o governador Jânio Quadros dar início às obras da Usina de Caraguatatuba, solicitando que a Mesa enviasse, com a máxima urgência à Câmara Federal, o apêlo formulado pelos deputados fluminenses contra aquela usina, que irá prejudicar o progresso do norte do Estado.

NÃO HAVERÁ SESSÃO

Em consequência da aprovação de um requerimento na sessão anterior, não haverá reunião hoje, em respeito ao dia santo. Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, apenas um projeto, o de número 119, que autoriza a Associação Social de Proteção e Assistência à Criança de Quissamã, isenção no pagamento de impostos.

Edilidade gaúcha retira vales do "jeton" legislativo

PÔRTO ALEGRE, 17 — (Asap. — DC) — A excessão de três circunspectos vereadores, apenas, a edilidade do município do Rio Grande já custeou antecipadamente, pelo menos até o mês de agôsto próximo, o exercício de seu mandato, sacando vales sucessivos contra o "jeton" legislativo.

Não pretendendo ser acusados de imprevidência, os legisladores gaúchos locais, solicitaram a reversão imediata, aos patrimônio patriculares, da parte móvel dos subsídios, alegando individualmente, em datas semelhantes, razões diferentes e ponderáveis que levaram a Presidência da Câmara a atender-lhes, com presteza, as reivindicações.

O MAIS OUSADO

A incursão mais audaciosa contra o "jeton" legislativo, quando a maioria avançou apenas até os meses de junho, julho e agôsto, foi a de um vereador em apuros que já tomou por conta, metade de seus subsidios até a data de 31 de outubro. Embora cercadas de sigilo as razões que levaram o presidente da Casa em visar a retirada dos vales, fontes autorizadas informam a existência de um formal compromisso de seus autores em comparecerem, nos próximos seis mêses, a tôdas as sessões da Câmara Municipal.

Seria mais digno Queiroz Fo. confessar sua derrota: Lino

S. PAULO, 18 — (Asap.) — A propósito dos conceitos emitidos no comunicado do professor Queiroz Filho, desistindo de sua candidatura a prefeito e conclamando as fôrças antiademaristas e anticomunistas para se congraçarem em tôrno de um só candidato, o senador Lino de Matos declarou o seguinte:

"O professor Queiroz Filho perdeu boa oportunidade de demonstrar que é, de fato, um democrata.

"Seria mais elegante e digno confessar que está derrotado e que, por isso, se retira do pleito de domingo. Antes de invocar o combate ao ademarismo como pretexto à sua fuga da batalha eleitoral, deveria o ilustre prócer pedecista lembrar-se de que o seu liderado, deputado Franco Montoro, é Presidente da Assembléia Legislativa graças à liderança e a à votação de 17 deputados do PSP".

MONTORO DEVIA RENUNCIAR

"Essa circunstância — prosseguiu — obrigaria o deputado Franco Montoro, por um princípio elementar de ética política, a renunciar à chefia do nosso Parlamento, a fim de libertar o professor Queiroz Filho do seu destempêro acusatório".

MONTORO ELEITO PELO PSP

"Êsse político é testemunha de que os sociais progressistas empunharam as cédulas com o nome do deputado Franco Montoro, para o referido cargo legislativo, sem que êle se sentisse manchado e corrompido. O outro pretexto alegado é um atentado à inteligência da nossa gente. Não há quem ignore que me coube a iniciativa de reunir tôdas as fôrças políticas numa frente única, em favor de um candidato capaz de governar nossa capital, equidistante da luta política pela sucessão presidencial.

IA RENUNCIAR

Estava eu — confessa — no propósito de dar o exemplo, renunciando à minha candidatura. Não concordaram. Preferiram a luta. Nestas condições, falta autoridade a qualquer candidato que venha, às portas das eleições, renunciar à própria candidatura, sob alegações como essas do professor Queiroz Filho. E' melhor confessar a derrota. O povo gosta de políticos sinceros".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à Irmã Superiora.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Prefeito sem defesa sofre na Câmara agravos legislativos

CÂMARA MUNICIPAL

"O prefeito não leva na devida consideração a situação dos horistas da Prefeitura", disse na sessão de ontem da Câmara Municipal o sr. José Romero.

E ilustrou a afirmação com um exemplo: o sr. Alim Pedro, no dia anterior, havia nomeado mais de 200 trabalhadores para a Limpeza Pública e não aproveitou nenhum horista.

MASSENA VAI REASSUMIR

O sr. Couto de Sousa disse que vai ser apresentado um substitutivo ao projeto de Resolução que extingue o cargo do diretor da Secretaria, sr. Artur Massena, elaborado de acôrdo com o próprio funcionário. Dêsse modo, seria êle aposentado com vencimentos mensais de 36 mil cruzeiros, o que classificou de escandaloso, já que ficaria ganhando mais do que o marechal Mascarenhas de Morais o marechal Rondon e o brigadeiro Nero Moura, além de outras conhecidas figuras e patentes que citou.

TALVEZ NÃO REASSUMA

O inquérito a respeito do Diretor da Secretaria está sendo concluído. A 1.ª secretária, sra. Ligia Bastos, está ouvindo os juristas, a fim de saber se o funcionário, já suspenso por 60 dias, poderá ter a suspensão prorrogada por mais 60 dias. Dentro desse prazo a Comissão Diretora terá recebido o inquérito e deliberado em definitivo a respeito do sr. Artur Massena.

PREFEITO SEM DEFESA

O sr. Pais Leme pronunciou um discurso dizendo que o sr. Alim Pedro deve ser afastado da Prefeitura porque não tem apoio na Câmara Municipal. A maioria absoluta dos vereadores é contra o prefeito que recebe a solidariedade, apenas, da bancada udenista. Disse, ainda, diàriamente o prefeito é atacado da tribuna e não tem quem o defenda. Suas mensagens correm o perigo de ser derrotadas e um chefe do Executivo nessa situação não pode governar.

OUTROS ASSUNTOS

Estêve na Câmara o ministro Gama Filho para agradecer a visita realizada por motivo de doença em sua pessoa. O sr. Couto de Sousa propôs, sendo aprovado, um voto de louvor pela passagem do aniversário natalício do marechal Dutra. Uma comissão de vereadores foi designada para visitar o aniversariante. O sr. Gentil de Castro pediu à Polícia a extinção das casas de tolerância da Lapa e o sr. Geraldo Moreira, que foi diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura disse que noventa por cento dos hotéis da cidade são casas de prostituição. Na Ordem do Dia começou a ser discutido, em regime de urgência, a Mensagem do prefeito que abre crédito para nomeação de 120 professôras.

Possível neutralidade de Jânio

S. PAULO, 18 (Asapress) — Segundo um matutino desta capital, certos círculos políticos locais começam a admitir a possibilidade de que o governador Jânio Quadros venha a ficar neutro em relação às candidaturas presidenciais até agora apresentadas.

Apesar da opinião generalisada de que o governador bandeirante manifestará seu apoio à candidatura do general Juarez Távora tão logo seja ela homologada pela convenção nacional do PDC, insistem alguns elementos em que talvez o Chefe do Executivo paulista se coloque, afinal, em posição de rigorosa neutralidade.

NÃO ARRISCAR S. PAULO

O motivo principal de tal atitude, segundo os que a admitem, seria não arriscar a sorte do Govêrno de São Paulo com a adesão a uma candidatura que poderia não ser a vencedora no pleito de 3 de outubro. Além disso — argumentam êsses elementos — mantendo neutralidade, ao menos por algum tempo, o governador Jânio Quadros poderia ainda propiciar uma revisão das duas candidaturas que dividiram as chamadas fôrças de união nacional, conforme a sugestão lançada pelo sr. Raul Pila, chefe do Partido Libertador.

Os que acreditam numa provável neutralidade do governador paulista, em face da sucessão presidencial, insinuam que tal atitude teria sido combinada entre êle e o presidente Café Filho, também neutro, no recente encontro de Campinas.

CLÍNICA de ALERGIA
Asma
Eczema
Rinite
Urticária
Enxaqueca
Reumatismo
Sinosite
Consultas com hora marcada
das 8 às 13 hs., pelo tel. 42-8513
DR. ARCHIMEDES EDMUNDO VAILATI
DR. VICENTE GUZZO
R. México, 164-2.º - salas 23-24-25

DISTRIBUIDORES DE CATÁLOGOS TELEFÔNICOS
Admitem-se distribuidores de catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se na Rua São Januário n. 485 — 1.º andar, munidos de carteira de identidade e 2 retratos 3 x 4 até o dia 21 do mês em curso.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Vencimentos de funcionários federais
O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular, vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas.
A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, a fim de que seja movimentada por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.
O funcionário ou pensionista ficará, assim, dispensado de comparecer ao Tesouro ou à repartição federal para receber os seus proventos. Além de não ter mais a preocupação de conhecer a data marcada para êsse efeito, e ficar dispensado da demora nos "guichets" pagadores, passará a ser o único juiz do dia para o recebimento, e da fixação da importância, total ou parcial, que deseja receber. Beneficiar-se-á, ainda, desde logo, dos juros pagos sôbre a importância dos vencimentos creditada em conta.
A Caixa Econômica prestará quaisquer informações aos interessados na Matriz, Avenida 13 de Maio, n. 23-E, térreo (Edifício Darke), na Agência Central de Depósitos, Avenida 13 de Maio 33/35, térreo, na Agência do Tesouro Nacional (pavimento do edifício do Ministério da Fazenda), Agência Central de Cheques (Rua da Assembléia, 70), Agência Candelária (Rua Buenos Aires, 16), Agência Almirante Tamandaré (pátio do Ministério da Marinha — Cais dos Mineiros).
a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"
TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 86-B — Loja

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 19 DE MAIO DE 1955

A nossa opinião

Orientação econômico-financeira

Quando a administração pública está confiada a homens de experiência e de responsabilidade, suas escolhas se conformam sempre aos objetivos de uma política geral. Escolhendo o sr. Prudente de Moraes, neto, para dirigir a Superintendência da Moeda e do Crédito, o sr. José Maria Whitaker não agiu sob inspirações gratuitas, mas procurou necessariamente alguém que, estando à altura da função, fosse, em setor tão importante, o executor fiel, porque convicto, de um programa de ação, que é o do ministro.

O sr. Prudente de Moraes, neto, no seu discurso de posse, acentuou a coincidência de orientação, para justificar que não levasse programa especial para o pôsto que lhe foi confiado. Assim é que está certo e, como insinuou o novo diretor da SUMOC, uma divergência de rumos justificaria uma recusa de colaboração. A orientação do sr. José Maria Whitaker é conhecida e, interpretando-a, com a clareza e a precisão que caracterizam o cronista parlamentar desta folha, que hoje é o diretor da Superintendência, o sr. Prudente de Moraes, neto, lembrou que nos ressentimos da condição de país economicamente desorganizado. "Sofremos as conseqüências de um intervencionismo que procurou dirigir mas não conseguiu organizar. O contrário é que seria acertado; organizar mais, dirigir menos, ou, mesmo, organizar em vez de dirigir".

A formulação do pensamento que orienta, neste instante, a gestão dos negócios financeiros e econômicos do país vale como uma reafirmação de princípios tanto mais necessária quanto é a própria mentalidade nacional que se ressente dos vícios de uma errada orientação, à qual devemos tantos erros e tantos desastres. De tal modo as concepções errôneas se instalaram na consciência do país que a mudança de rumo, para melhor, para o objetivo verdadeiro, para a meta certa, deve ser pregada e esclarecida, pois nisso estarão os responsáveis pela direção dos negócios públicos cumprindo uma missão retificadora da maior importância.

E' claro, como ainda em seu discurso frisou o sr. Prudente de Moraes, neto, que estamos de tal maneira comprometidos na linha insensata de equívocos, de tal modo a administração pública mergulhou na floresta de erros, que não se pode de chofre, sem causar danos imprevisíveis, fazer uma mudança de 180 graus. E' possível, porém, acentuou, e é necessário "não perder de vista a indicação da bússola, por mais que a rota se nos apresente inçada de dificuldades e obstáculos a que correspondem necessariamente outros tantos desvios".

O essencial é que agora estejamos orientados pela estrada da razão e da eficiência.

A conquista do sertão

COMEÇOU a desagregação das fôrças que apóiam o sr. Etelvino Lins. As seções udenistas de Santa Catarina e Ceará já hipotecaram apoio ao general Juarez Távora, mesmo antes de homologada sua candidatura pelo P.D.C. Parece certo que outros setores do Partido do Brigadeiro terão idêntica atitude. Já foi dito que a UDN está com o sr. Etelvino Lins, mas os udenistas seguirão o sr. Juarez Távora.

Êsses fatos tornam evidente que o candidato pernambucano será "cristianizado", caso teime em aventurar-se ao pleito de 3 de Outubro. E, face a tanto divisionismo o sr. Ademar de Barros anima-se a lançar sua candidatura, aliando-se a uma das muitas dissidências partidárias que existem no momento.

O sr. Juscelino Kubitschek, porém, já resolveu os problemas relacionados com a Vice-Presidência e prossegue sua campanha eleitoral. Agora mesmo percorre o interior cearense, tendo falado às populações de Juazeiro do Norte, terra do Padre Cícero, que é um dos maiores centros urbanos do sertão. E o sucesso têm sido imenso por tôda a parte.

A era dos cartórios

A distribuição de cartórios é um dos meios mais à mão pelos Governos para premiar dedicações e deixar bem amparados parentes e amigos. Nunca se cogitou de capacidades para os cargos. Nos quase vinte anos do govêrno Vargas, os filhotes do Catete ganharam seus prêmios. Um cartório não faz mal a ninguém.

O sr. Café Filho, com nove meses de administração federal já deu de presente dois cartórios. Um ao seu secretário particular, retribuindo assim velhos serviços que nada têm a ver com os interêsses do país. Veio a oportunidade e o moço feliz já tem o seu futuro assegurado. Sessetna mil cruzeiros por mês faz bem à gente...

Agora, um cunhado do Presidente recebeu dádiva igual, no Paraná. Chama-se o felizardo Arturino Secundino. A nomeação foi feita ainda, pelo sr. Munhoz da Rocha, quando no Govêrno do Estado. Foi seu último ato. Convém salientar, conforme denunciamos, que o nosso dono de cartório foi envolvido, de parceria com o sr. Jessé Café numa denúncia sôbre contrabando de peças de automóveis no Nordeste.

E' assim que se escreve a história, até que o futuro se encarregue de concertar as coisas que, evidentemente, vão muito mal.

Os comunistas e a Marselheza

NA Rua São Francisco Xavier, um pouco antes do Largo do Maracanã, existe um núcleo da Liga de Emancipação Nacional. Quer isto dizer: existe um núcleo do Partido Comunista rotulado daquela maneira.

Não podendo viver às claras, pois o Partido foi dissolvido pela Justiça, como contrário às instituições democráticas, os bolchevistas fundaram uma série de associações, trazendo para elas, como verdadeiros testas-de-ferro, diversos "inocentes úteis", entre os quais figuram generais reformados e outras patentes militares, na mesmas condições.

A tal Liga de Emancipação Nacional é uma delas. E, como citamos o seu Núcleo da Rua São Francisco Xavier, queremos chamar a atenção das autoridades para o que se passa ali. Os dirigentes do Núcleo julgam-se no direito de abusar. À noite — não sempre, é verdade — ligam um alto-falante, numa das janelas, e até altas horas atormentam os ouvidos das famílias residentes nas suas adjacências transmitindo sambas, boleros e mambos, numa algazarra infernal.

No último sábado, êles se lembraram de irradiar a "Marselhesa", o hino heróico da Revolução francesa. Mas foram, seguramente vinte ou trinta vêzes seguidas que os acordes do hino entraram pelos ouvidos das pessoas que indefesas nada podiam fazer.

Não podemos compreender a razão de ser dessa estranha simpatia dos vermelhos pelo hino dos franceses. Nenhuma analogia existe entre êle e os propósitos revolucionários dos comunistas.

Afinal, a música da Marselhesa é, realmente bela. Mas ouvida, seguidamente, vinte vêzes, torna-se irritante e incômoda. Além do mais, o fato parece constituir um desrespeito formal ao povo francês e à grande Nação a qual nos ligam os maiores laços de espírito e de cultura.

GASOLINA REFINADA

MAURICIO DE MEDEIROS

A IDÉIA de importar óleo bruto e refiná-lo no país não é nada nova, nem original. Grande parte do continente europeu, que não possui petróleo no seu sub-solo, age dessa maneira há dezenas de anos. Em 1921, era eu deputado federal, quando um amigo meu ligado a grupos capitalistas mexicanos me procurou para expôr-me que seus amigos, com a proteção do govêrno de seu país, que ainda não tinha desapropriado os poços petrolíferos ingleses e americanos e explorava alguns nacionais, projetavam instalar no Brasil uma grande refinaria.

Meu amigo m'os trouxe e eu li o seu programa. Fiquei, então, conhecendo a infinidade de suprodutos do petróleo que podem ser aproveitados por sua refinação, além da gasolina.

Os capitalistas precisavam de alguns favores oficiais, que me pareceram justos e insignificantes em vista dos benefícios nacionais de sua indústria.

Eu não era, porém, deputado governista. Embora a posição política de meu Partido, que tinha por chefe Nilo Peçanha, não fôsse de hostilidade a Epitácio Pessoa, que se proclamava neutro, como presidente da República na luta Nilo-Bernardes, eu não me sentia nem política nem pessoalmente com o prestígio necessário para apoiar pretensão de tamanho vulto.

Limitei-me a encaminhar os postulados a quem de direito. Mas fiquei conhecendo o valor econômico de um empreendimento daquela natureza.

Nunca veio a público a pretensão dos recomendados de meus amigos, pretensão que morreu no vasto cemitério da nossa burocracia...

Cumpre ponderar, para não sermos muito severos no julgamento dessa indiferença governamental, que por essa época a importação de óleo e gasolina não tinha o vulto que foi adquirindo e que, por outro lado, devido ao fim da guerra de 914, nossa situação cambial era tão boa que a libra esterlina se cotava a 10 cruzeiros (dez mil réis de então), e o dólar a cêrca de oito...

Como não somos um povo que se destinga pela capacidade de previsão — ninguém quis em 1921 compreender os benefícios que resultariam de refinar óleo bruto no país e obter todos os seus subprodutos, em vez de importá-los.

Êsses benefícios só voltaram a ser focalizados nestes últimos anos, depois que se encontrou petróleo no subsolo. No govêrno Dutra foram estimuladas construções de refinarias, uma de iniciativa privada e outras do Estado.

Creio que das de iniciativa privada a única já em funcionamento é a de Manguinhos, cuja localização foi assaz discutida na ocasião.

E', de fato, um empreendimento louvável, principalmente porque apregoa só ter tido capital nacional.

Seu início de producão suscita, entretanto, algumas questões.

A primeira é, sem dúvida, a da distribuição do produto, que terá inevitàvelmente de ser feita pelos postos que se abasteciam até aqui de gasolina importada. Creio que nesse particular as primeiras dificuldades surgidas e que diziam respeito ao prazo de pagamento, já foram solucionadas, pois, ao que me informam, várias são já as companhias que distribuem a gasolina refinada no país.

A segunda questão é de ordem técnica. Os produtores dessa gasolina se gabam de sua riqueza em octanas. Talvez por isso os consumidores se queixam da grande volatizaçao do produto, com um cheiro desagradável, que impregna todo o ambiente do cano.

E' de perguntar-se se essas emanações não constituem perigo para a saúde, ou perigo de incêndio e também se, sendo tão volátil, essa gasolina dará a mesma quilometragem de rendimento da gasolina importada menos volátil.

Há, finalmente, a questão do preço. O govêrno concedeu às companhias distribuidoras de gasolina substancial aumento no preço do litro para compensá-las do acréscimo do ágio na moeda com que a pagam para a importação. Mas a gasolina refinada no país só faz face ao acréscimo de ágio na importação do óleo cru e êsse acréscimo foi insignificante. Por que pagaremos por essa gasolina refinada no país o mesmo que pela importada? Não é justo. E êsse aspecto da questão merece exame por parte do Govêrno.

Chou En Lai desanima os britânicos

Georges Horiat

LONDRES — As declarações do sr. Chu en Lai, primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, sôbre a questão de Formosa produziram nesta capital um efeito bem desanimador. Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje, em resposta a uma pergunta, que essas declarações "certamente não são consideradas como uma resposta à "demarche" do Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha em Pequim, sr. Trevelyan, feita na semana passada junto às autoridades chinesas".

No entanto, os círculos britânicos autorizados dão certa significação ao trecho da declaração do sr. Chu en Lai na qual o Ministro afirmava que a China encarava a solução do problema de Formosa "o mais possível por meios pacíficos". O primeiro ministro chinês fêz essa declaração perante o Congresso.

Mas os mesmos círculos lamentam que o sr. Chu en Lai tenha julgado bom lançar violentos ataques contra os Estados Unidos. Durante a mesma intervenção, com efeito, o estadista chinês, depois de ter protestado contra "a ocupação de Formosa pelos Estados Unidos" declarou o seguinte: "Êsse país, que mostra muito zêlo na preparação da guerra mundial, é a mais ambiciosa potência colonial".

Uma tal atitude, de[illegible]-se nas esferas inglêsas autorizadas, não é de natureza a criar uma atmosfera favorável a futuras negociações.

Observa-se, finalmente, que as declarações do sr. Chu en Lai não testemunham nenhum progresso em relação à atitude anterior chinesa sôbre a solução do problema de Formosa. De fato, o primeiro Ministro da China Popular limitou-se, em seu discurso, a reafirmar que o seu govêrno continuava firmemente contrário à participação da "camarilha de Chiang Kai Shec" em qualquer conferência internacional sôbre Formosa e a salientar a oposição da China Popular às resoluções das Nações Unidas sôbre um cessar-fogo no estreito de Formosa. (AFP)

Rondon vai visitar o túmulo de Tibiriçá

O marechal Rondon, atendendo a um convite dos paulistas, visitará, no próximo dia 22, o túmulo do Cacique Tibiriçá, na cripta da Catedral de São Paulo. A visita deverá se estender ao Panteon dos Andradas, em Santos.

Como parte das homenagens com que o povo paulista receberá o sertanista, Rondon assistirá ao lançamento do filme de longa metragem "Epopéia da Comissão Rondon", rememorando os célebres trabalhos por êle promovidos através dos sertões brasileiros.

Inauguração de uma escola

O prefeito Alim Pedro inaugurou, ontem, a escola primária que funciona no Parque Proletário nº 1, na Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, remodelada pela Secretaria de Educação.

Hospital de Neuro-Sífilis

Hoje, às 10 horas, terá lugar a inauguração de vários melhoramentos no Hospital de Neuro-Sífilis, com a presença do Ministro da Saúde e do Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

EFEMÉRIDES

19 DE MAIO

1847 — Morre o grande jornalista da Independência Joaquim Gonçalves Lêdo.

1884 — Nasce, no Ceará, Eusébio de Queiroz Lima.

Mais um Pôsto Anti-Rábico

O Departamento de Veterinária da Prefeitura vai inaugurar, amanhã, o 25.º Pôsto de Vacinação Anti-Rábica. Será localizado na Avenida Suburbana, 1779, e funcionará imediatamente.

Ciência ao alcance de todos

CÂNCER: QUIMIOTERAPIA

JÁ tratamos do câncer, ora apresentando alguns aspectos do seu diagnóstico ora procurando explicar a luta que a medicina vem travando com objetivo de obter uma terapêutica eficiente. Justificamos a nossa insistência em tratar mais uma vez, sôbre o câncer, devido à grande frequencia da doença, pois só no Brasil morrem mais de 84 mil pessoas por ano de câncer, sendo que as estatísticas são incompletas, e, mais, que um espírito alertado permite um diagnóstico precoce que é fundamental. Assim, chamamos a atenção dos nossos leitores que o câncer só poderá ser vencido com o auxílio de todos e para tal é necessário que o grande público tome conhecimento com o desenvolvimento que se vai processando no tratamento e no diagnóstico de tumores malignos.

Até a presente data não foi possível aos cientistas obterem um produto químico ou biológico, ou um processo físico que cure o câncer. Entretanto alguns produtos químicos ao lado de processos fisioterapêuticos têm dado resultados animadores. Atualmente se tem realizado alguns processos nos tratamentos quimioterápicos. Êste processo é orientado no sentido de se obter com os produtos químicos aquilo que se faz com a cirurgia ou com a irradiação profunda, isto é, eliminar o tecido canceroso da maneira mais radical possível. Naturalmente, o pressuposto de uma quimioterapia dêste tipo se baseia em uma diversidade de sensibilidade aos agentes empregados das cédulas normais e das células patológicas.

Na realidade estas diferenças existem sendo as células neoplásticas mais sensíveis a certos elementos quer químicos quer físicos. As células malignas de sua agressividade e excepcional prolieferativa são células lábeis, mas próximas da morte do que muitas células normais. Devido às condições em que se desenvolvem as células cancerosas, necessitando de grandes quantidades de glicose e com uma diferença de oxigênio os agentes quimioterápicos podem também, sem chegar à destruição direta das células malignas, servir para a estimulação de fôrças de defesa, provocando reações de bloqueio e de dilimitação dos tecidos cancerosos pelos tecidos normais circunjacentes.

OS agentes químicos que têm por base os metais até agora não deram resultados satisfatórios, tendo sido por êsse motivo postos à margem, entre êsses metais se pode citar as experiências realizadas com cobre, prata e cobalto, que em alguns casos até exaltam os processos neoplásticos. Alguns resultados favoráveis foram obtidos com os sais de chumbo, mas a grande toxida dêste metal é prejudicial as células normais; foi tentado também o emprêgo do cálcio sem grandes resultados a não ser nos casos de câncer do sistema ósseo quando êste metal tem a sua indicação, pois facilita a recomposição dos ossos atingidos.

Entre os metaloides existem alguns que dão algum resultado, sendo em verdade de uso exclusivo para determinado tipo de câncer. O arsênico, que é um provável agente causador de câncer, tem sido, entretanto, usado com algum sucesso em certos tipos de neoformação, principalmente nas cutâneas, cuja ação deve-se talvez, por ser um veneno capilar que vai modificar a nutrição das células cancerosas. Mas o seu uso é reduzido e nas tentativas feitas com composto menos tóxicos para o organismo em geral, como no caso dos arsenobensois, os resultados foram quase nulos. Atualmente o enxôfre vem despertando a atenção dos especialistas, pois foi observado que alguns compostos do enxofre têm ação patogênica enquanto outros bloqueiam o crescimento das células malignas: vários produtos orgânicos contendo enxofre estão sendo usados experimentalmente com alguns resultados favoráveis, mas é necessário que passe algum tempo e os resultados até agora obtidos sejam confirmados.

VÁRIOS pesquisadores vêm dedicando o seu estudo a substâncias orgânicas, numa tentativa de descobrir um agente quimioterápico eficiente. Assim vários ácidos foram tentados, sendo o heptilaldeido que deu resultado no câncer do camondongo, mas o seu efeito sôbre o câncer humano não correspondeu aos obtidos em animais de laboratório. Certas substâncias como os corantes têm sido usados, mas os resultados são incertos quer no homem quer nos animais de experimentação.

Existem três grupos de substâncias orgânicas que vêm despertando a atenção dos médicos. No primeiro grupo vêm os chamados pequenos carioclássicos ou seja substâncias que provocam perturbações do núcleo das células, prejudicando principalmente a sua reprodução; entre estas substâncias se destaca a colquicina e as uretanas. O número de experiências realizadas no homem ainda é pequeno, algumas respostas favoráveis.

No segundo grupo estão os hidrocarbonos onde existe um grande número que causam o câncer, mas que atualmente vêm denso experimentado com algum resultado no câncer cutâneo, segundo as experiências de Baner.

Finalmente vem o capítulo da quimioterapia feita por hormônios que no caso específico do câncer da prostata tem dado resultados bem satisfatórios com o uso em altas doses de hormônio feminino. Os estudos da ação de vários hormônios sôbre os diferentes tipos de câncer estão sendo feitos atualmente em larga escala baseados nos sucessos obtidos no tratamento do carcinoma da proposta pelos hormônios sexuais femininos (estrogênicos). A hormonoterapia no câncer está no início e muito promete para o futuro, talvez não muito remoto.

Não nos referimos propositadamente às substâncias radiativas, pois constituem um capítulo à parte, na luta contra o câncer.

ENTRETANTO a cura do câncer de modo definitivo ainda não existe sendo que o diagnóstico precoce é ainda o fator mais importante, mas as seguintes palavras de Rondoni são bem verdadeiras: "Como vemos, há numerosos pontos de partida experimentais que merecem atenção; há algumas formas de tumores malignos que podem ser hoje tratados com sucesso, embora de maneira não radical e definitiva. Enfim, o tratamento dos tumores não é mais aquele campo ingrato e inteiramente estéril de há alguns anos, no qual medravam sòmente plantas inúteis e parasitárias".

A OPINIÃO DO LEITOR

'Concurso no Banco de Desenvolvimento Econômico'

Numerosos candidatos inscritos no concurso para preenchimento de cargos no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, não interinos, (são seis mil) nos enviaram um abaixo-assinado, respondendo ao memorial, nesta seção divulgado, e enviado pelos funcionários interinos aos advogados, contra aquêle mesmo concurso.

Dizem os não-interinos. Diz o abaixo-assinado que a "antiga direção do BNDE baixou instruções para os concursos, admitindo uma "prova de títulos" que violava a legislação em vigor já que não permite prova de títulos para funções ou cargos de natureza meramente administrativa. Tal prova valia cem pontos, fazendo, assim, 60 garantidos pròviamente aos inscritos. Encerradas as inscrições com seis mil candidatos estranhos aos quadros do Banco, resolveram os 180 interinos requerer mandado de segurança contra tal resolução".

Em outro trêcho do abaixo-assinado (que é longo e que, para caber neste espaço, vai ser resumido) diz o documento: "De acôrdo com o memorial que dirigiram aos deputados "grande número de funcionários do BNDE é possuidor de longa fôlha de bons serviços prestados ao país e foi recrutado em virtude de sua "alta experiência em determinados setores". E' o caso de aproveitarem a oportunidade e demonstrar tão decantada competência. Concorram e vençam os não-interinos. Os interinos estavam conscientes de que teriam um dia, de se submeterem ao concurso, já que isso está na Constituição. Interinos há mais de dois anos, já conhecem a praxe burocrática do Banco, o que é uma vantagem. Se o problema fôr colocado em têrmos numéricos os não-interinos são seis mil e os interinos 180. Confessam os interinos não querer discutir o mérito da questão. E é bom que não discutam, pois a liminar concedida pelo Juiz da 1.ª Vara da Fazenda no mandato de segurança que impetraram JÁ FOI CASSADA PELO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE RECURSOS, segundo despacho publicado no "Diário da Justiça" de 17 do corrente. Declarou o Presidente do Tribunal: "Proceder de forma diferente, isto é realizar concurso apenas para os candidatos que ocupam aquêles cargos interinamente, seria tornar inoperantes os arts. 184 e 186 da nossa Carta Magna".

No final do memorial, os senhores dizem que é absurdo que o Banco "contrate advogados, quando têm o seu Departamento Jurídico". Mais uma vez volta a faltar aos senhores o bom-senso. Se os senhores que estão aí dentro do Banco não sabem, nós aqui de fora sabemos. O assunto tem sido publicado no "Diário da Justiça". Sabemos que os advogados do BNDE também não querem ouvir falar em concurso público e se dizem protegidos por um "panamá", que é a Lei 2.123, que efetiva em polpudos cargos de 17 contos todos aquêles que fôssem advogados interinos. Seria engraçado, portanto, falar "de corda em casa de enforcado".

De modo que o que parece melhor é que os senhores interinos não percam o seu tempo fazendo memoriais para se furtar a uma obrigação legal, quando o melhor que deviam fazer é, aproveitando essa extrema vantagem que a direção do Banco lhes está dando, estudar na hora do expediente, dedicar-se com afinco ao programa do concurso, porque não tenhamos dúvida que de duas uma: ou a Constituição e a Lei devem ser cumpridas e, portanto, êsse concurso público se realizará, selecionando os melhores e os mais capazes, ou então os "massacrados" seremos nós, "os desprotegidos 6.000 não-interinos".

Essa pressão que os interinos estão querendo fazer sôbre o Congresso em época pré-eleitoral demonstra, mais uma vez, o lamentável medo de realizar um concurso. O que os interinos estão querendo é que os senhores deputados, condoídos com essa "perseguição atróz" (que consiste apenas em sujeitá-los a um concurso), votem uma leizinha especial de favor, para que êles sejam efetivados independentemente de concurso, e assim tudo ficará em casa. Mas não esqueçam os interinos que êsse "tempo do facilitário" já passou. Não temos dúvida de que os senhores deputados não vão deixar-se levar por manobras demagógicas, pois foram êles mesmos, os membros do Congresso, [illegible] o nôvo [illegible] que limitava aos interinos o concurso para inspetores de Trabalho. Por aí se vê que êsse "tiro vai sair pela culatra", porque o Congresso Nacional eleito em 1954 é um valoroso defensor do sistema de mérito para o ingresso no serviço público.

Se as cousas correrem de outra forma, porém, nós, não-interinos, também conhecemos uma medida chamada mandado de segurança e dois artigos da Constituição, o 184 e o 186, de modo que não se alvorocem os senhores interinos: mandado de segurança por mandado de segurança não há a menor dúvida de que nós, aqui de fora, embora desprotegidos, estamos com a Lei a nosso favor. Não percam por esperar!".

O DIA ASTROLÓGICO

Hojo, 19 — Venus entra de manhã, em Tauro. Pode consultar advogado, médico ou dentista. Impróprio para confabulações políticas e assuntos financeiros. De manhã, favorável para viagens e mudanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO:
Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. 6, 11 e 15; 486, 365 e 718 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Oportunidade de hoje são boas. Porém, não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 23, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus auspícios. 1, 10 e 11; 216, 171 e 400 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Novos conhecimentos, encontros felizes. 11, 16 e 18; 343, 465 e 514 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Apoio de amigos influentes, simpatias populares, lucros e satisfação íntima. 6, 15 e 26; 579, 647 e 984 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Perspicácia para os negócios; tarde muito favorável para artistas e literatos. 6, 8 e 9; 30, 3.698 e 710 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Desinteligências com amigos ou parentes e saúde abalada. 7, 9 e 11; 301, 400 e 580 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Novos amores, planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas. 17, 19 e 21; 524, 318 e 921 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 918 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Sessões materiais e satisfação interior. 6, 7 e 18; 107, 270 e 307 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e desacordos domésticos. 18, 20 e 22; 314, 320 e 481 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuizos. 5, 14 e 23; 123, 348 e 456 (horas e números).

MIRAKOFF

Sondagens diplomáticas de desarmamento

PAUL L. FORD

WASHINGTON — A sondagem diplomática da União Soviética que ora realizam os funcionários norte-americanos, britânicos e franceses foi respondida com iguais atitudes inquisitivas por parte dos diplomatas soviéticos, que procuraram, por quantos meios puderam antecipar os movimentos dos países democráticos. O mais importante esfôrço soviético é a nova forma de apresentar a questão do desarmamento, que, é, por si, uma sondagem diplomática de enorme importância.

No que se refere a um acôrdo sôbre o desarmamento universal, o plano que oferece a União Soviética tem uma aplicação muito reduzida. Todavia, falta muito para que se possa conseguir um acôrdo sôbre desarmamento, e esta iniciativa soviética não é outra coisa se não uma indicação das possibilidades.

Porém existem dentro dêsse plano algumas características que levam os observadores diplomáticos a crer que êste plano inicial não deve ser repelido de pronto. Uma análise do plano soviético demonstra que os russos aceitaram, seja completa ou suficientemente, certos aspectos técnicos do desarmamento como propuseram os delegados britânicos, franceses e norte-americanos, nos últimos anos.

Os funcionários de Washington, contudo, se mostram muito cépticos com respeito às intenções soviéticas. Não só o próprio texto do plano, mas também a forma como Jacob Malik, delegado soviético à Conferência de Desarmamento de Londres, demonstrou um desmedido desejo de obter uma vitória de propaganda. Moscou fêz esforços extraordinários por demonstrar ante o mundo que sua iniciativa em favor de um acôrdo era autêntica.

O delegado Malik entregou o seu plano consignado num discurso de 17 páginas e se negou a publicar cópias do texto em inglês ou francês. Quando se lhe pediu que fizesse circular cópias nesses idiomas, Malik respondeu que a Chancelaria de Moscou o daria conhecer em tais idiomas.

Malik declarou que não sabia quando se faria essa publicação, porém quando os delegados abondonaram o salão de reuniões, a Rádio Moscou havia lançado o texto aos quatro ventos.

Este estranho procedimento não impediu que os delegados das nações ocidentais devotassem ao plano soviético de desarmamento uma detida análise. Isso deu como resultado a conclusão firme de que suas condições sôbre a produção de armamentos - possivelmente o ponto mais controvertido do desarmamento para as nações aliadas do Ocidente — seriam ineficazes.

A agência de contrôle proposta pelos soviéticos se parece em muito ao sistema criado pela comissão da ONU na Coréia. Em outras palavras, o organismo criado não teria maneira de verificar o número de posição das tropas de cada nação, de conformidade com o acôrdo original. Dentro do plano soviético, os inspetores se limitariam a observar os movimentos de tropas e suas concentrações acêrca dos pontos vitais de comunicação, como aeroportos, centros ferroviários e portos de mar. A forma moderna mais possível de um ataque — o repentino ataque com bombas atômicas - não poderia em caso algum ser previsto por êste sistema.

No produção de armas, o plano soviético não oferece contrôle direto no período inicial de um ano do desarmamento se o plano contém em sua segunda etapa um sistema de contrôle de armamentos - nucleares e convencionais - êste sistema não está claramente explicado em detalhe. Esta pode ser uma astuta omissão.

As outras omissões no plano soviético têm um tom um pouco mais positivo. Anteriormente, um ponto muito importante da posição soviética foi a violenta objeção a certas proposições aliadas. No novo plano estas objeções não encontraram cabimento. Essa ambiguidade pode ser intencional, destinada a volta à antiga posição inflexível. Ou pode também indicar que "o silêncio importa em aprovação". Porém o mais provável é que êstes pontos hajam sido omitidos para trazê-los de novo à discussão no futuro.

A principio houve um certo ressentimento entre os observadores aliados que acreditavam que Moscou, ao fazer êste novo oferecimento, procurara apropriar-se de alguns pontos que haviam advogado os aliados, constantemente. Porém êste ressentimento se desvaneceu quando se descobriu que os russos haviam aceito alguns dos pontos aliados e demonstravam intenções de apoiar algumas medidas de importância.

Por exemplo, a aceitação da limitação numérica das fôrças armadas se considera como um adiantamento animador na intricada discussão da "terceira parte", a que os russos se referiam quando falavam em redução.

Este adiantamento se conseguiu, em grande parte graças à paciente e firme resistência dos aliados em outros têrmos também relacionados com estas limitações numéricas, e em parte devido a que Moscou se apercebe de que a opinião pública se mostra muito adversa às suas táticas. De mais a mais, a opinião pública demonstrou saber que essa redução de "uma têrça parte" deixaria a Rússia de posse de um exército gigantesco...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

O pesadêlo do sistema fiscal do Brasil

As despesas sempre superam as receitas — Crônicos os "deficits" orçamentários — Racionalização do sistema tributário — Eliminação dos tributos sem fundamento econômico —

No Brasil, enquanto a arrecadação tributária cresce em ritmo rápido e seguro, as despêsas, por seu lado, se desenvolvem em progressão mais forte — afirmou o sr. João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

EVOLUÇÃO ECONOMICA BRASILEIRA

Prosseguindo, recordou que o economista F. Normando, no ensaio em que analisa a evolução econômica brasileira, atribui o fenômeno, que nos acompanha desde os primeiros anos de Independência, à desproporção entre as nossas fronteiras políticas e as econômicas. Acentua que o Brasil econômico é sensivelmente menor do que o Brasil político. Explica, dêsse modo, o ônus da administração que, exercendo-se sôbre o todo, recai mais pesado sôbre a parte economicamente ativa.

A se aceitar essa tese, a descorrelação entre o ritmo de crescimento da renda tributária e o das despêsas públicas só deixaria de existir no dia em que as fronteiras econômicas, em seu constante deslocamento, coincidissem com as fronteiras políticas.

DESPÊSAS PÚBLICAS

Deixando de lado a discussão das possíveis causas do fenômeno, registremos, pura e simplesmente, a sua existência. As despêsas públicas ultrapassam sempre a receita, o «deficit» é uma constante na vida brasileira, contando-se nos dêdos os anos de «superavit», de 1822 aos nossos dias.

Para corrigir o desequilíbrio, nossos administradores adotaram fórmula fácil: a instituição de novos tributos e o aumento dos já existentes. Raros tiveram coragem de buscar soluções menos simplistas, de resultados seguros embora demorados».

NOVAS FONTES DE RENDA

Assumindo o Govêrno a responsabilidade de tarefas que melhor caberiam à iniciativa privada, teve que descobrir, em novas fontes de renda, outros campos tributários. Daí a multiplicidade de impostos, taxas, contribuições de tôda ordem, que tornam nosso sistema fiscal um confuso emaranhado, perturbando o contribuinte e dificultando a arrecadação.

As promessas de racionalização do sistema tributário são antigas. Um a um os Ministros da Fazenda proclamaram seus propósitos reformistas. Mas recuaram sempre ante a magnitude da tarefa e se contentaram em aplicar alguns remendos, que aumentaram ainda mais o caráter fragmentário de nossa legislação fiscal, confusa e complexa, transformada, pouco a pouco, em verdadeira colcha de retalhos.

POLITICA TRIBUTÁRIA

A Carta Econômica de Teresópolis fixou, ao ser formulada, como objetivo máximo de nossa política tributária a subordinação do interêsse puramente fiscal ao interêsse econômico do país.

Objetivamente, defendem as classes produtoras a eliminação dos tributos cirados sem fundamento econômico, o estabelecimento da imunidade fiscal, até o suficiente para não dificultar um padrão mínimo de existência digna, e a simplificação das formalidades correspondendo ao máximo de responsabilidade.

Batem-se, enfim, por um sistema fiscal de sentido econômico, que ofereça ao Estado os recursos necessários à execução de seus serviços, sem se constituirem em entrave perigoso à produção".

Dentro de uma hora
temos outro avião
para S. Paulo

Treze aviões do Rio para São Paulo e treze de São Paulo para o Rio estão às suas ordens diàriamente, conduzidos pelas tripulações de elite da Real-Aerovias.

HORÁRIOS: 4,36 7,00 8,30 10,00 11,00 13,00 14,15* 14,30 16,00 17,00 18,00 19,30 21,30

* SUPER-CONVAIR 340 - às 14,15 hs.

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens :
Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

AVISO

Locação de 6 salas à Avenida Presidente Vargas n.º 417-A

Avisa-se aos interessados que nos "Diários Oficiais", Seção I, de 9, 10 e 11 de maio corrente, foi publicado EDITAL de Concorrência Pública para locação de salas do Edifício Central, sito na Av. Presidente Vargas n. 417-A, a realizar-se às 15 horas do dia 30 de maio de 1955.

Qualquer informação prévia será prestada na Administração Central do IAPETC, sito na Av. Graça Aranha n. 35 — 6.º andar, sala 602, no seguinte horário:

Dias úteis: Das 12 às 16 horas;

Sábados: Das 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1955

ALVARO CORRÊA DE SA' E BENEVIDES

Diretor Depto. Aplic. Reservas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

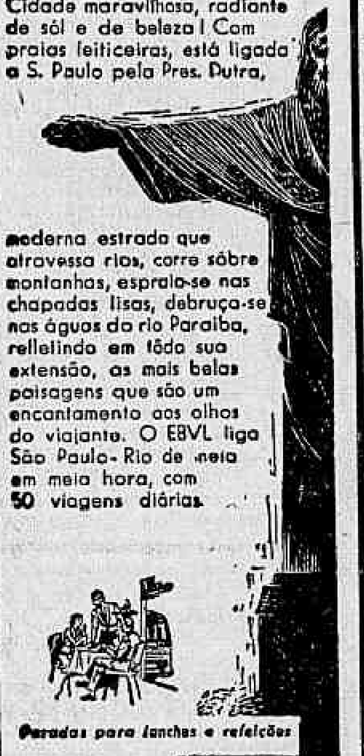
A Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio, 33/35 — Matriz — além das demais espécies de contas correntes, emite também contas para serem movimentadas por meio de cheques à taxa de 4 ½ %, a a., capitalizados semestralmente.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

RIO de Janeiro

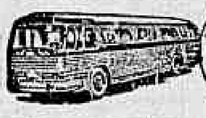
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, esprala-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo - Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-2456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912



EXPRESSO BRASILEIRO

SÒMENTE CR$ 3.000,00 DE ENTRADA E CR$ 1.300,00 MENSAIS!
Apartamentos em Guaratiba, no PARQUE AJURICABA
SEM MAIS PARCELAS ALÉM DA ENTRADA E DAS PRESTAÇÕES.
SEM REAJUSTES - PRAZO FIXO DE ENTREGA - BONDE E ÔNIBUS À PORTA

P.A.D. MENEZES S/A EMPREENDIMENTOS
Rio de Janeiro: Av. Nilo Peçanha, 26 - 11.º - sala 1105 - Fone: 22-4398
S. Paulo: R. 7 de Abril, 277 - 10.º - Fones: 35-3578 - 35-4222 e 37-4729
Hegui

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Bancos alemães financiam importações colombianas

HAMBURGO, 18 — (AFP) — O sr. Manuel Mejia, Diretor da Federação Colombiana dos Produtores de Café, que devia deixar esta cidade hoje de manhã para Paris, adiou sua partida por algumas horas e, por falta de tempo, foi obrigado a modificar seu itinerário. Seguirá para Roma via Amsterdam e em seguida irá a Madri, desistindo de passar pela França.

As negociações que o sr. Mejia levou a efeito com os importadores alemães terminaram de modo satisfatório. De uma parte, o representante colombiano comprometeu-se a melhorar a qualidade das entregas; em troca essas entregas poderão ir além das cotas previstas se os exportadores colombianos mantiverem seu compromisso.

Um grupo de bancos alemães pensa, com efeito, financiar importações suplementares.

Acôrdo cafeeiro teuto-colombiano

HAMBURGO, 18 (AFP) — O sr. Manuel Mejia, diretor da Federação Colombiana de Produtores de Café, conferenciou ontem nesta cidade com importadores alemães, a fim de manter em 20.000 sacas por mês a quantidade de café colombiano vendida para território federal.

O sr. Mejia desmentiu, depois dessas entrevistas, que tivesse a intenção de encontrar novos mercados na Europa, e notadamente de negociar a venda, na Alemanha, de 200.000 sacas complementares. Precisou que sua visita à Europa tinha um caráter de rotina e era principalmente consagrada à visita das filiais de sua organização de venda.

De parte alemã, expressa-se, doutra parte, uma «viva decepção a respeito da qualidade das entregas colombianas. Se essa qualidade melhorasse, assegura-se, a Colômbia poderia esperar não sòmente manter sua posição no mercado alemão, como aumentar suas exportações destinadas à República Federal.

Os importadores propuzeram ao sr. Mejia enviar para a Colômbia um consultor alemão encarregado de fazer conhecer aos produtores e exportadores as necessidades particulares da clientela alemã.

Situação do café Impressão em Nova York

NOVA IORQUE, 18 (AFP) — O mercado do café está cheio de boatos, dos quais bom número emana do estrangeiro. A partida, do Rio de Janeiro, dos delegados dos países membros da "FEDECAME" mais cedo do que se pensava deu o impressão de que refletia um desacôrdo e que o projeto de estabilização esbarrava em grandes dificuldades. Essa impressão se encontrava na aparência confirmada pelo adiamento da conferência do Instituto Brasileiro do Café. As informações recebidas do Riod e Janeiro, ontem à noite desmentiram uma tal interpretação dos acontecimentos, precisando, ao contrário, que a partida era uma consequência de um acôrdo em princípio obtido mais ràpidamente do que fôra previsto. Essa opinião também foi confirmada pelo sr. Andres Uribe Campuzano, representante nos Estados Unidos da Federação dos Produtores Colombianos de Café.

Com efeito, o sr. Campuzano, cujas declarações são autoridade aqui em matéria de café, deu a entender que as negociações tendo em vista um pacto de estabilização entre todos os países produtores de café estavam em bom caminho. Mas não quis fazer prognósticos quanto à data na qual seria assinado o acôrdo.

Por outro lado, o sr. Cale, diretor do Serviço de Assuntos Regionais Americanos do Departamento de Estado, fêz em Peenle Beach, na California, declarações interessantes. Disse que o govêrno dos Estados Unidos julga que a maioria dos problemas do café podem ser resolvidos pelos produtores e pelas pessoas interessadas nessa indústria, sem auxílio das autoridades norte-americanas. Há tanto maior razão de se acreditar nisso porquanto os preços dos cafés verdes permitem agora se oferecer ao público café a preços iguais aos do período 1950/52. Nesses novéis, acrescentou, não deveria ser impossível contar com um aumento do consumo no nível atingido nessa época.

Municípios pesqueiros

Dois têrços da produção nacional de pescado são provenientes de um pequeno número de municípios. Em 1953, segundo o Serviço de Estatística da Produção, do total de 160 mil toneladas, 104 mil foram produzidas por 26 comunas. Esses 26 centros pesqueiros forneceram, cada um, durante o ano, quantidade superior a mil toneladas. No quinquênio 1949-1953, a produção de pescado manteve-se acima das 150 mil toneladas anuais, alcançando 175 mil em 1952.

Excetuando o Distrito Federal (18,9 mil toneladas), o município que mais se destaca nessa indústria é o de Cururupu, no Maranhão, com 13,2 mil toneladas em 1953. Nêsse Estado, o maior produtor brasileiro de pescado, 6 outros municípios produziram, naquele ano, mais de mil toneladas. O grosso da produção fluminense concentra-se nos municípios de Niterói (7,2 mil), Cabo Frio (5,7 mil), Angra dos Reis (4,9 mil) e Maricá (3,6 mil). Santos é o terceiro centro pesqueiro do país e contribui com dois têrços do total paulista. No Sul, dois municípios apresentam resultados superiores a 5 mil toneladas: Imaruí em Santa Catarina e Rio Grande no Rio Grande no Sul.

Na bacia amazônica, encontram-se dois grandes produtores de pescado: Amazonas (6 mil toneladas) e Pará (9 mil). A pesca fluvial nessas duas Unidades é bastante ativa; uma dezena de municípios produziu, em 1953, mais de 500 toneladas, cada um. Minas Gerais e Mato Grosso auferem da pesca fluvial resultados melhores que os de várias Unidades marítimas.

Exportação de estanho

O Ministério da Agricultura encomendou, na Alemanha, um separador eletroestático destinado a completar a usina de beneficiamento de minério estano-uranífero montada o ano passado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, na região de São João del Rei, em Minas Gerais.

As jazidas de estanho dessa região mineira, descobertas em 1942 com base em estudos procedidos pelo D.N.P.M., são as mais importantes do Brasil. Estimam-se suas reservas em cêrca de 8.700 toneladas de cassiterita, cujo teor em estanho varia em tôrno de 70%. Junto à cassiterita encontram-se geralmente outros minerais valiosos, como espodumena, lepidolita, granada, berilo, titanita e, até monazita — o que empresta maior interêsse econômico à mineração.

O beneficiamento primário do minério de estanho local esbarra entretanto, com dificuldades de ordem técnica, por causa das substâncias urano-tantalíferas que se acham intimamente associadas à cassiterita. A separação dêsses elementos torna-se necessária para a obtenção de melhores resultados no tratamento metalúrgico do estanho.

Até o presente, porém, a indústria estanífera nacional tem sido prejudicada pela falta de recursos técnicos que assegurem completo expurgo do minério. Após repetidos experimentos na usina-piloto montada pelo Ministério da Agricultura na região, o engenheiro Djalma Guimarães levou à Alemanha material extraído das jazidas locais e, lá, projetou o separador eletroestático de cuja construção ficou incumbida a firma especializada Lurgi.

Com o novo processo, vai ser possível obter estanho puro partindo da cassiterita de São João del Rei, cuja produção corresponde a mais de 90% do total nacional. Por conseguinte, a indústria brasileira de estanho passará a dispor de muito maiores quantidades de metal a reduzir e poderá, assim, não só suprir o mercado interno como, até mesmo, exportar estanho. Os minerais uraníferos libertados por intermédio do separador também têm alto valor econômico; como se sabe, é o urânio, atualmente, uma das mais importantes substâncias minerais, dada a sua aplicação na produção de energia atômica.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 50.523.450,00 o leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valôres do Rio, cujo resultado publicamos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ AUSTRIA PRONTO	1a	4.000	4.000	—	40,00	40,00
	2a	6.000	6.000	—	31,10	31,10
	3a	5.000	5.000	—	71,00	71,00
US$ ESPANHA PRONTO	1a	27.000	—	27.000	—	—
	2a	81.000	81.000	—	31,50	33,10
	3a	135.000	135.000	—	37,80	39,40
	4a	22.000	22.000	—	60,50	61,50
	5a	5.000	5.000	—	115,10	115,10
US$ HUNGRIA PRONTO	1a	27.000	2.000	25.000	25,00	25,00
	2a	18.000	—	18.000	—	—
	3a	117.000	97.000	20.000	35,00	35,00
	4a	13.000	13.000	—	40,00	40,00
	5a	5.000	3.000	2.000	100,00	100,00
US$ JAPÃO PRONTO	1a	90.000	90.000	—	32,50	33,20
	2a	120.000	120.000	—	46,00	46,80
	3a	75.000	75.000	—	68,00	74,00
	4a	9.000	9.000	—	90,70	90,70
	5a	6.000	6.000	—	173,50	173,50
US$ POLONIA PRONTO	1a	13.000	4.000	9.000	25,00	25,00
	2a	25.000	18.000	7.000	30,00	30,00
	3a	115.000	36.000	79.000	35,00	35,00
	4a	7.000	7.000	—	45,30	45,30
	5a	5.000	—	5.000	—	—
US$ TCHECO-ESLOVAQUIA PRONTO	1a	90.000	70.000	20.000	25,00	25,00
	2a	22.000	13.000	9.000	30,00	30,00
	3a	293.000	100.000	193.000	35,00	35,00
	4a	32.000	32.000	—	40,00	42,20
	5a	13.000	13.000	—	107,10	107,10
US$ TURQUIA PRONTO	1a	30.000	—	30.000	—	—
	2a	180.000	—	180.000	—	—
	3a	60.000	—	60.000	—	—
	4a	24.000	24.000	—	41,00	41,30
	5a	6.000	—	6.000	—	—
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	1a	329.000	329.000	—	362	3,62
	2a	476.000	476.000	—	4,54	4,61
	3a	707.000	707.000	—	6,30	6,61
	4a	49.000	49.000	—	7,43	7,43
	5a	14.000	14.000	—	15,30	15,30

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	81,50	—
Dólar, compra	79,50	—
Libra, venda	226,00	—
Libra, compra	218,00	—

Fechamento

Dólar, venda	81,00 a	81,50
Dólar, venda	79,00 a	79,50
Libra, venda	226,00	—
Libra, compra	218,00	—

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48,132	64,360	83,076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Franco, suíço	4,4269	4,2834
Florim	4,9497	4,8287
Pêso uruguaio	5,7730	5,5552
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5313
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentino	1,3510	1,3152
Pêso boliviano	0,3137	—
Islândia, Libra	52,6960	
Suécia, Coroa	3,6402	
Suíça, Franco	4,4269	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,75.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 16 do corrente.

Países	Mercado livre Cr$
América do Norte, Dólar	81,31
Bélgica, Franco Belga	1,54
Inglaterra, Libra	226,00
Portugal, Escudo	2,8610
Suécia, Coroa	12,98
Suíça, Franco	19,00
Uruguai, Pêso	26,70

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
Bélgica, Franco Belga	0,3799
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960

MOEDAS

América do Norte, Dólar	81,62
Argentina, Pêso	2,55
Espanha, Peseta	1,95
França, Franco	0,2340
Inglaterra, Libra	227,50
Itália, Lira	0,1370
Portugal, Escudo	2,90
Uruguai, Pêso	25,00

Bôlsa de valores

Com atividade apreciável funcionou a Bolsa, ontem, cujos negócios realizados foram regulares. Cotaram-se firmes as apólices nominativas da União e calmas as ao portador, com as Obrigações de Guerra sem firmeza. As apólices estaduais de São Paulo e Minas, de sorteio, permaneceram fracas, o mesmo se verificando com as ações da Belgo Mineira. As ações do Banco do Brasil, porém, voltaram a melhorar e fecharam firmes, com os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		Cr$
108	Unif.	720,00
1	Idem Cr$ 500	300,00
3	Idem Cr$ 200	120,00
72	D. Emis. Nom.	730,00
78	Idem pt.	805,00
87	Idem	810,00
145	Idem	815,00
42	Idem Emp. Ant.	780,00
42	Reajust.	810,00
	OBRIGS.	
3	Guerra Cr$ 100	79,00
5	Idem	80,00
6	Idem Cr$ 200	158,00
13	Idem Cr$ 500	398,00
52	Idem Cr$ 1.000	805,00
188	Idem Cr$ 5.000	4.030,00
4	Idem	4.040,00
	ESTADUAIS Apls.	
100	Minas - Popular	216,00
11	Minas 7% pt.	440,00
186	Minas 1177	545,00
291	Minas 1934 pt. 1a. S.	120,50
100	Minas 2a. Série	105,00
84	Idem 3a. Série	105,00
57	Idem	106,00
3	São Paulo	165,00
	MUNICIPAIS D. FEDERAL:	
40	Dec. 1535	175,00
85	Emp. 1917 pt.	170,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
200	Niterói - 8 por cento	110,00
	BANCOS - Ações:	
78	Brasil Cr$ 200	920,00
1.000	Nacional de Descontos de Cr$ 200	50,00
103	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200	200,00
	COMPANHIAS: Ações:	
689	Brasil Ind. Cr$ 200	200,00
394	E. e T. Corcovado Cr$ 200	270,00
30	Artes Gráficas Indústrias Reunidas "Agir" Cr$ 1.000	1.300,00
100	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200	150,00
106	Lab. Silva Araujo Roussel Cr$ 1.000	3.920,00
10	Manufatura de Brinquedos Estrela Cr$ 1.000 - Pref.	1.300,00
100	A Exposição Modas Cr$ 1.000 - Pref.	1.300,00
100	A Exposição Modas Cr$ 1.000 - Pref.	1.210,00
149	Brahma Ord. Cr$ 200	700,00
30	Idem Pref.	690,00
63	D. Santos - Nom. Cr$ 200	200,00
5	Idem pt.	190,00
250	Fáb. Nacional de Motores Cr$ 200 Orf.	200,00
450	Mesbla Cr$ 200	220,00
150	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.510,00
230	Idem	1.525,00
200	Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
70	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000	670,00
	ALVARAS D. Públicas:	
68	Apls. O. do Porto	766,00
125	Apls. Unif.	720,00
453	D. Emis. port. Ex/J.	785,00
149	D. Emis. pt. E. Ant.	785,00
7	Obrg. Guerra de Cr$ 1.000	803,00
1	Idem Cr$ 500	397,00
1	Idem Cr$ 200	158,00
2	Idem Cr$ 100	79,00
1.000	Aç. Bco. Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200	360,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e com os preços em baixa. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o produto em disponibilidade. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 16.618 sacas, sendo 1.864 pela Leopoldina e 14.754 pela Estrada de Rodagem. Embarques nada. Existência 163.949. Café despachado para embarques 63.479 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	321,60
Tipo 4	319,60
Tipo 5	316,60
Tipo 6	314,40
Tipo 7	312,00
Tipo 8	308,00
Paulista, tipo 5	328,00 a 330,00

PAUTA ... comum Cr$ 31,20 idem fino Cr$ 41,15 ...

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Maio, 1955	S/V	S/C
Junho, 1955	300,00	S/C
	296,00	S/C
Agôsto, 1955	292,00	S/C
Setembro, 1955	293,00	S/C
Outubro, 1955	292,00	S/C

Mercado - Paralisado.
Vendas - Nada.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio, 1955	S/V	295,00
Junho, 1955	300,00	295,00
Julho, 1955	294,80	290,00
Agôsto, 1955	293,00	289,50
Setembro, 1955	293,00	S/C
Outubro, 1955	295,00	285,70

Mercado - Calmo.
Vendas - Nada.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 15.089 sacas, sendo 6.000 de Pernambuco, 5.000 de Sergipe e 4.089 do Estado do Rio. Saídas 3.928. Existência 57.081 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 74 fardos de São Paulo. Saídas 805. Existência 24.851 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 18

Abertura:

Londres à vista, por £ sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7962 comp. e 2.7968 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 215,00 comp. e 225,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Canadá, por 2.7562 comp. e 2.7568 vend.

Berna, por 12.2450 comp. e 12,2475 vend.

Bruxelas, por F. 140,00 comp. e 140,05 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5212 comp. e 14.5237 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4012 comp. e 19.4037 vend.

Amsterdam, tel por F. 10.6250 comp. e 10.6275 vend.

Paris, tel. por 980,00 comp. e 980,25 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.80 comp. e 80.90 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.7612 comp. e 11.7637 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.

LONDRES, 18

Londres, à vista, por £ sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7962 comp. e 2.7968 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 215,00 comp. e 225,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Berna, por 12.2425 comp. e 12.2437 vend.

Amsterdam, por F. 10.6250 comp. e 10.6262 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.

Madri, por P. 30,66.

Lisboa, por Escudo, 80.80 comp. e 80.90 vend.

Paris, tel. por 979,62 comp. e 979,87 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por P. 140.00 comp. e 140,02 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5125 comp. e 14.5150 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4012 comp. e 19.4037 vend.

Berlim marco bloq. 11.76 comp. e 11.7612 vend.

NOVA YORK, 18

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7956 comp. e 2.7988 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.23 comp. e 1.26 vend.

Montreal, tel. por $ 1.0137 comp. e 1.0143 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 715 comp. e 723 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel, por F. 1.9900 comp. e 1.9925 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2.36.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

Amsterdam, tel. por 26.31 comp. e 26.33 vend.

Montevidéu, tel por P. 30.00 comp. e 30.50 vend.

NOVA YORK, 18

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, por Libra 2.7950 comp. e 2.7962 vend.

Montreal, tel por 1.0139 comp. e 1.0145 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$1 .23 comp. e 1.26 vend.

Bélgica, tel, por F. 1.9900 comp. e 1.9925 vend.

Lisboa, telegráfico por Esc. ... comp. e 3.50 vend.

Montevidéu, tel, por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 1.15 comp. e 1.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Madri, oficial, por 2.36.

Amsterdam, tel, por F. 26.31 comp. e 26.33 vend.

BUENOS AIRES, 18

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:		
Taxa de compra	(P) —	39,06
Taxa de venda	(P) —	39,09
Sôbre Nova York à vista por dólares		
Taxa de venda	(P)	1.396,00
Taxa de compra	(P) —	1.395,00

MONTEVIDÉU, 18

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:		
Taxa de compra	(P) —	9.06
Taxa de venda	(P) —	9.11
Sôbre Nova York à vista por dólares		
Taxad e venda	(P) —	327,50
Taxa de compra	(P) —	328,00

CAFE'

SANTOS, 18

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	409,50	411,50
N. 4 - Est. Santo	401,50	401,50
N. 4 - Santos Rlado	366,50	368,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	19.680	31.397
Entradas	35.006	18.450
Existência	1.965.597	1.950.271
Saídas	8.139	21.048

TERMO
CONTRATO 'B'

Meses	Abert.	Fech
Maio, 1955	393,90	393,90
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	371,80
Janeiro 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80

Vendas - Nada.
Mercado - Paralisado.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech
Maio, 1955	420,00	420,00
Julho, 1955	394,40	390,40
Setembro, 1955	379,90	375,90
Outubro, 1955	380,40	376,40
Dezembro, 1955	379,90	375,40
Janeiro, 1956	378,40	374,40
Mercado	Calmo	Fraco
Vendas	nada	1.750

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18

Tipo 7/8 Cr$ 229,20 por 10 quilos.

Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18

Maio	52.44	52.10	52.10	52.25	51.98
Julho	42.60	41.35	41.90	51.55	41.00
Setembro	38.85	37.85	37.92	37.60	37.10
Dez.	37.52	36.85	36.85	36.55	35.85
Mar. 1956	36.50	36.05	35.90	35.90	35.57
Maio, 1956	35.70	35.10	35.20	35.00	34.30

Na abertura — Calmo, com baixa de 34 a 125 pontos.

Vendas — 13.000 sacas.

As 13.30 horas — Acessível com baixa de 34 a 98 pontos.

As 13.30 horas — Acessível, com baixa de 19 a 125 pontos.

No fechamento — Frouxo, com baixa de 46 a 175 pontos.

Vendas — 119.000 sacas.

AÇUCAR

RECIFE, 18

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	320,00	
Cristais	333,20	
Demeraras	295,00	
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	918	—
Desde 1.o de set.	6.338.177	6.337.259
Exportação	107.616	162.868
Existência	943.405	1.052.103
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 18

Preços de:	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	425,00	425,00
Sertões, tipo 5-Comp.	460,00	460,00
entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	387	1.290
Desde 1.o de set.	366.228	365.841
Exportação	—	1.346
Existência	4.278	4.591
Consumo	700	700

TERMO
(Cotação por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 18

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	29.45	29.60
Outubro, 1955	31.40	31.50
Dezembro, 1955	32.45	32.55
Março, 1956	33.10	33.45
Maio, 1956	32,00	32,70

Vendas	—	50.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONÍVEL

3	nom	nom
3 1/2	31.53	31.53
4	31.33	31.33
4 1/2	31.00	31.00
5	30.00	30.00
5 1/2	29.60	29.60
6	29.20	29.20
6 1/2	27.90	27.90
7	26.33	26.33
8	24.80	24.80
9	24.40	24.40

AVISO — Feriado nesta Praça no dia 19 do corrente.

NOVA YORK, 18

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	34.12	33.95
Outubro, 1955	34.28	34.21
Dezembro, 1955	34.31	34.28
Março, 1956	34.26	34.21
Maio, 1956	34.39	34.34
Julho, 1956	33.78	33.72

Amo, Up. Milds. — 34.65

Na abertura — Estável com alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos parcial.

No fechamento — Estável com baixa de 3 a 16 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18

	Abert.	Fech.
Maio, 1956	32.65	32,25
Julho, 1955	33.45	33.05
Setembro, 1955	34.05	33.65
Dezembro, 1955	34,01	33.75
Março, 1956	34,00	33,65

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 10 a 29 pontos.

No fechamento — Acessível, com baixa de 45 a 55 pontos.

Vendas — 155 contratos

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 18

Maio, 1955	2.2050	2.2025
Julho, 1955	1.9837	1.9862

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS LONDRES, 18	COMPRADORES - PLANO B Hoje 3 pm.	Anteriores 3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-15- 0	48-15- 0
Empréstimo de 1913. 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal. 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927. 7%	37-10- 0	37-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref. Ações de 10%	0- 9- 9	0- 9- 9
Bank of London & South America. Ltd.	5-11- 3	5-11- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	2- 3-10	2- 3- 4
Wilson, Sons & Co.	0- 1- 4	0- 1- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 2- 4	2- 1-10
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3- 6-10	3- 7- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		
São Paulo Railways. Co. Ltd. Ações 10 por cento	1-11- 7	1-12- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols. 2 1/2%	0- 3- 3	0- 3- 3
Emp. de Guerra Britânico. 3 1/2% — 1927/47	60-17- 6	60-17- 6
Shell Transport Trading	81- 2- 6	81- 2- 6
Canadian Eagle Oil	6- 3- 3	6- 1- 3
Royal Duth Petroleum	2-10- 3	2- 9- 6
	35- 5- 0	54-17- 6

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Professor Roberto Lira, curador de ausentes e catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Mauricio Naslausky, nosso companheiro de redação, e odontologista dos quadros da Prefeitura; embaixador Carlos Alves de Sousa Filho; Fernando Luís Setembrino de Carvalho Almeida; desembargador Eduardo Espínola Filho; professor Augusto Brandão Filho; José de Castro; Medeiros Janeiro; Costa Pepovich; dr. Paulo Camargo de Freitas; Amílcar Cardoni; Moacir Sader Bastos; Máximo Dias Lopes; Manuel Celestino Santana; Luís Emílio Pena; major Ariel Fonseca; João Alves Melo; Antônio de Abreu; Peregrino Memolo Neto; Fausto Leite Caldeira.

SENHORAS:

Noêmia Lôbo de Amorim Garcia; Celeste Dias; Iêda Fonseca; Irene de Angelis Resende de Muniz; Joice de Oliveira; Enedina Pimentel; Célia Pessoa Rotelho; Alaíde França do Amaral; Adelina Araújo Santos e Irene Leitão de Sousa, espôsa do tenente-coronel José Bernardo Leitão de Sousa.

SENHORINHAS:

Nei Santos Leão de Aquino; Ivone de Assis Costa.

MENINOS:

Fernando Elízio, filho do casal Marcionilo Teixeira Braga-Isaura Calheiro Braga; Luís Sérgio, filho do sr. Rubens Cerqueira e sra. Virgínia Morais Cerqueira; Laércio, filho do casal Muricy Lopes da Costa Matos; Alberto, filho do casal Alamir Cruz Santos e sua espôsa, d. Ruth Cruz Santos.

MENINAS:

Tânia Maria, filha do sr. Emil Emil Farhat e da sra. Ana Rosa de Sousa Farhat; Sueli, filha do sr. Amadeu Moura e sra. Maria Eugênia Gomes de Moura; Maria Helena, filha do casal Fernando Alves Corrêa-Alzira Rangel Corrêa; Ana Luiza, filha do casal Teófilo Ramos-Áurea da Silva Ramos; Maria Evilia, filha do sr. Manuel Custódio Rodrigues e Neuza, filha do sr. Raul Lima e sra. Odete Brandão Lima; Vera Aída, filha do capitão-tenente da Marinha Hélio Costa Bastos e sra. Nancy Costa Bastos, e neta do nosso companheiro José Lauro da Costa Pereira, faz um ano amanhã, recebendo, por isso, as suas amiguinhas no Piraquê.

NOIVADOS

Com a senhorinha Nair Corrêa Bastos, filha do sr. e sra. Henrique Corrêa Bastos, contratou casamento no dia 14 do corrente, o sr. Délio Passos, filho do sr. e sra. Afonso Pereira Passos.

— Contrataram casamento a senhorinha Vilma de Almeida, filha do casal José de Almeida-Zoraide Rodrigues de Almeida, e o sr. Hermógenes de Almeida Cunha, filho do sr. Edísio de Almeida Cunha e da sra. Rita Cordeiro de Almeida.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Judith Felício das Virgens, filha do sr. e sra. Manuel Felício dos Santos, casa-se depois de amanhã, 21, o sr. Aldeso Fânzeres, filho do prof. e sra. Levino Fânzeres. A cerimônia religiosa será às 17,30 horas, na igreja do Coração de Maria, no Méier. Os noivos receberão seus parentes e amigos, numa recepção íntima, na residência dos pais da noiva, na Rua Leri, 29, em Vaz Lôbo.

— Realizar-se-á depois de amanhã, sábado, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o casamento da srta. Léa, filha do sr. Hugo Pereira da Silva e d. Aída Bahia Pereira da Silva, com o sr. José Luís Ferreira Ramos, filho do sr. Manuel Ferreira Ramos e d. Maria Angelina Soletto Ramos.

FESTAS

A Diretoria do Clube de Aeronáutica está comunicando que, por motivo de fôrça maior, não mais realizará o concurso para a escolha de "Miss Clube de Aeronáutica".

Em consequência fica cancelada a festa programada para depois de amanhã. No próximo dia 28, haverá mais uma "boite-show" com a participação de artistas do "broadcasting" e que os convites poderão ser solicitados diàriamente das 9 às 18 horas, no Departamento Recreativo do Clube.

— Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a Diretoria do Olímpico Clube brindará o quadro social no próximo sábado, depois de amanhã, com a realização de um baile, das 22 às 3 horas. Tocará a orquestra Rolyan, direção de Naylor.

CONFERENCIAS

Sob os auspícios da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, d. Anna Amélia Carneiro de Mendonça realizará uma conferência no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa no dia 25 próximo, às 17 horas. Será inaugurada nesse dia a nova Escola de Decoração di Tijuca.

— "Política Exterior do Brasil" será o tema das conferências que o embaixador Mário Guimarães realizará nos próximos dias 23 e 27, na sede da Faculdade de Direito da Universidade Católica, na Rua São Clemente, 240.

— A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa está convidando as pessoas interessadas para comparecerem à conferência que o prof. L. C. Hill, C.B.E., proferirá na sede daquela entidade cultural, na Avenida Graça Aranha 327, 3.º andar, às 18 horas de amanhã, sexta-feira, sôbre "Principles of Municipal Government". O sr. Hill, que é professor de Administração Municipal na Fundação Getúlio Vargas, é grande autoridade no assunto. O conferencista será apresentado pelo prof. Benedito Silva, também da Fundação Getúlio Vargas.

— O prof. Rubens de Siqueira fará no dia 27 do corrente, às 10 horas, no Centro de Estudos Médico-Científicos da Penitenciária Central, uma conferência sôbre "Kwashiorkor — Síndrome de Deficiência de Proteínas e Vitaminas".

— Terá lugar amanhã, sexta-feira, às 16 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, uma interessante palestra, com debates sôbre "A Abolição como primeira lei social no Brasil", orientada e dirigida pelo professor Ovídio Cunha. A referida palestra faz parte do Curso de Extensão Cultural sôbre a "Abolição", promovido pela Biblioteca Municipal em colaboração com a Cruzada Tradicionalista Brasileira, como participação às comemorações do dia 13 de maio.

HOMENAGENS

Amigos e colegas do dr. Alcides da Costa Vidigal, reunir-se-ão num almôço no próximo dia 21, às 12 horas, no Hotel Esplanada, para ll, testemunhar seu apreço pessoal e manifestar o regozijo com que receberam sua nomeação para a Presidência do Banco do Brasil. A homenagem, de iniciativa de um grupo de advogados, não terá significado político. As adesões serão recebidas em São Paulo, pelos telefones: 32-6510 e 32-6365, das 13 às 18 horas, e ainda na Editora Max Limonad, na Rua Quintino Bocaiuva, 191, telefone: 35-7393, na Livraria Acadêmica, no Largo do Ouvidor, telefone: 32-1296, e na Livraria Freitas Bastos, na Rua 15 de Novembro, 62, telefone: 33-2999.

PARANHOS – tergipano de quatro costados. Atuou durante muito tempo nas emissoras de Aracaju e sempre com sucesso. Com agrado geral. Executando, pode-se dizer, com perfeição, o cavaquinho. Paranhos é também excelente compositor. Dono de inúmeras páginas de sucesso. Recém chegado a esta praça, Paranhos já gravou na "Polidor" duas músicas de sua autoria, ambas de parceria com o irrequieto Carvalhinho. Seu cicerone e amigo particular. Breve: rádio. Há, inclusive, uma emissora à vista. Músicas gravadas: "Violinos no Baião" e "Balacobaco". Deliciosas

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Impressão

ORA, senhores, o jôgo de ontem, entre as representações da Espanha e da Inglaterra, foi irradiado. Claríssimo. As emissoras britânicas e ibéricas se movimentaram para dar ao seu grande público o relato e as ocorrências normais e anormais do grande embate.

Tudo muito chic. Muito parisiense. Muito Marlene. Sem qualquer outra novidade digna de nota. Digna de uma citação nesta coluna sempre bem informada.

Pois bem.

Como as colônias daqueles países amigos constituem gritante realidade nesta Cidade Buracovilhosa de encantos mil, a Rádio Tamoio resolveu também fazer o mesmo. Isto é: irradiar o dito jôgo.

Então, fez o seguinte: chamou o locutor Sergio Paiva (psiu!), Sergio Paiva olhou e, em lugar de um passaporte, verba especial, recomendações "cozzianas", etc., deu ao rapaz um par de fones, um rádio possante, um microfone e bradou:

— Boa viagem!

E o Sergio, informando do estúdio, dava a impressão (só a impressão), de estar, no duro, na terra do meu amigo Cervantes!

Homenagem

CORDELIA Ferreira, um dos nomes mais ilustres do radioteatro brasileiro, responsável, ao lado de seu saudoso espôso, Plácido Ferreira, pelos primeiros êxitos dêsse gênero em nosso Rádio, vai ser homenageada na Rádio Mundial. Homenagem justa. Merecida. Digna de todos os aplausos. Homenagem que estava tardando um pouco.

Cordelia, que vai viver um grande papel na novela de Alberto Madeira, intitulada, "Noites de Tormenta", faz sua estréia na emissora do Edifício Cineac.

Dois sambas novos

BARBARA Martins gravou o samba "Quem se humilha". Fábrica: Odeon. Qualidade da gravação: excelente. Valor do samba: 10.

Também a Zilda do Zé gravou uma coisinha com o nome de "Meu Zé". E na mesma fábrica. Está bonzinho.

Sandra-atividades

A MINHA querida Sandra, do "Diário da Noite", está produzindo (e muito) para as Associadas. Prepara uma novela por mês, 3 ou 4 programas semanais, todos de sucesso e não sei quanta coisa mais, meu Deus.

Sandra ainda tem tempo de dar tudo de si àquela gostosa página de Rádio do vibrante vespertino, informar-se de tudo quanto se passa no ambiente radiolino, digo: radiofônico e morar (oh, que inveja!) na Ilha do Governador.

Sandra é uma colega como poucas, papo inteligente, cronista antes de mais nada, figura queridíssima no meio.

Agradando

PAULO Tito, um dos valores da Organização Victor Costa, está agradando que não é brincadeira. Principalmente quando interpreta o samba "Não há homem que preste". Samba a que empresta tôda classe da sua arte.

Pouco maior que Zé Trindade, mas, que voz, meninos! Tão comprida quanto a senhora Darci de Sousa.

Numa de suas audições no "Trem da Alegria" Paulo fez delirar o auditório, que chegou mesmo a ensaiar alguns gritos de "é o maior".

— Êsse pau de arara — disse o cronista fonográfico Chopinho — vai dar muito o que fazer. Aguardem só.

E eu concordo plenamente.

Eis, na íntegra, a letra do samba "Não há homem que preste", grande sucesso de Paulo Tito:

"Gastei mil palavras de perdão
e você não ligou
nem me deu atenção...
Então, me arrastei o mais que pude,
me humilhei e você
não mudou de atitude...
— II —
Na verdade você tem um pouco de [razão,
eu, de fato, beijei Conceição,
sem ligar para o seu coração...
Mas você deve me perdoar,
muito embora você me conteste,
porque não há neste mundo um só [homem que preste!

Mania

O SENHOR Herbert Moses tem a mania de passar carão na turma do Rádio. Sempre que acontece uma entrevista coletiva, por exemplo, na ABI (ontem aconteceu a do general Juarez Távora) mestre Moses, se queima à-toa e desanda a passar pito na turma, sob a alegação de que os rapazes do microfone monopolizam tudo. O que não é verdade.

O que acontece é o seguinte: mestre Moses não gosta de rádio (muitos sabem porque...) e, assim, sempre que pode, já sabe: vai à forra como se fôra um professorzinho de subúrbio e os radialistas simples colegiais.

O que aconteceu ontem encheu as medidas do pessoal. Tanto assim que vai haver uma reunião no "Clube dos Papagaios" para ficar estabelecido o seguinte: ou o senhor Herbert Moses trata os radialistas com a mesma finura como trata os jornalistas ou o Rádio não dará mais as caras dentro da ABI, aconteça o que acontecer.

Marcando o reaparecimento de

CORDÉLIA FERREIRA

num papel de grande intensidade dramática.

A Rádio Mundial

APRESENTARÁ A PARTIR DE SEGUNDA FEIRA

Noites de Tormenta

NOVELA DE Alberto Madeira

ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS ao Meio Dia

OFERTA DE Ponto Frio

INAUGURANDO SEU NOVO DEPARTAMENTO

MOVILAR

Rádio Mundial

NO TABLADO

"O Baile dos Ladrões"

Teatro — Francisco Pereira da Silva

O Tablado, que tem sede no teatro do Patronato da Gávea, (Av. Lineu de Paula Machado, 795), inaugurou sua temporada de 55 com a comédia-ballet de Jean Anouilh, *O Baile dos Ladrões* (Le Bal des Voleurs), em tradução de Antônio Cândido Melo e Sousa e Abílio Pereira de Almeida. Depois de "A Sapateira Prodigiosa" e do grande sucesso que foi "Nossa Cidade" o grupo dirigido por Maria Clara Machado se impôs à admiração da crítica especializada e de todo um grande público. Assim o Tablado já passou da fase de experiência, de improvisações, para se firmar como um dos mais sérios conjuntos de teatro de amadores desta cidade.

A deliciosa comédia de Anouilh que é "O Baile dos Ladrões", tôda ela sublinhada pela melancolia de uma clarineta, nos carrega para o ambiente de uma estação dágua – Vichy, antes da primeira grande guerra. Nesse cenário o autor nos diverte com seus velhos personagens da alta burguesia, fazendo com que uma extravagante Lady Hurf, roída pelo ócio, pelo vazio do "society" internacional, reuna em sua vila um "petit-comité" (três deliciosos punguistas) para minorar-lhe o tédio. No final Anouilh assina a comédia colocando dois jovens que se amam para enternecer o coração da Lady – pois ali está essa coisa rara e perdida que é a pureza do primeiro amor.

"O Baile dos Ladrões" é uma comédia de rítmo vivo, brilhante, onde predominam a leveza e a graça do gesto. Encená-la é trabalho difícil para qualquer elenco profissional, pois se trata de uma peça de puro sabor francês. Assim, considerando as dificuldades que uma comédia dêsse gênero oferece a qualquer diretor, tendo-se ainda em vista a exiguidade do palco e o trabalho de movimentar um elenco composto na sua maioria de estreantes, podemos dizer que o diretor Geraldo Queiroz e tôda a equipe de técnicos e atores do Tablado fizeram o que puderam para o brilho do espetáculo. Tudo foi pensado e executado com muito amor: o pianinho na platéia, do tempo do cinema mudo, a exibição do tango, a "ravissante chanteuse", os encantadores cenários de Belá Paes Leme, os costumes de Kalma Murtinho e as deliciosas "actualités" projetadas na tela por Romain Lésage. Pena que o diretor tenha recorrido ao tom de farsa e ainda assim não conseguindo melhor integração por parte do elenco. Mas não podemos deixar de reconhecer e aplaudir o trabalho de Geraldo Queiroz numa comédia cujo tom só seria mesmo alcançado por uma equipe de comediantes dentro da melhor tradição francesa.

Achamos também que as surpresas dos intervalos ficariam bem como cortinas, para a ligação dos atos – ou ainda – a projeção cinematográfica para abrir o primeiro ato e os números de canto e dança ligando o segundo ao terceiro ato, para melhor equilíbrio do espetáculo.

Apesar dessas pequenas observações "O Baile dos Ladrões", pelo conjunto do Tablado, é um espetáculo que diverte e o recomendamos aos nossos leitores.

A Temporada Oficial

Artes — Antônio Bento

Com o "Guarani", de Carlos Gomes, remoçado por uma montagem moderna, inaugura-se amanhã a Temporada Lírica Oficial. Os cenários e costumes tradicionais dessa ópera eram uma pesada herança do academismo do século XIX, pois não se modificaram desde 1870.

Como êste ano, em virtude de dificuldades financeiras insuperáveis, não é possível a vinda de artistas estrangeiros recebendo cada qual alguns mil dólares, a Comissão Artística do Teatro Municipal decidiu fazer representar um número limitado de óperas, dando-lhes atraentes montagens.

Se o teatro lírico está em decadência como espetáculo, pelas exigências e características da vida moderna, o remédio é transformá-lo ou rejuvenecê-lo, através de um decor apropriado ao gôsto da época e aos novos recursos de montagem, que resultam de um planejamento cuidadoso. E' isso o que se está fazendo na Itália, com os espetáculos do "Maio Florentino", a cujo espírito de renovação não ficou indiferente o "Scala" de Milão. Na Ópera de Paris, a partir de 1952, estão igualmente sendo montadas óperas antigas com montagens formidáveis, de modo a atrair o público pela beleza do espetáculo em seu conjunto e não apenas pela atuação do tenor ou do soprano, de acôrdo com a prática detestável, seguida desde tantos anos nos teatros do mundo inteiro.

Murilo Miranda tem-se batido, na Comissão Artística, pela renovação da Temporada Oficial, tendo-nos dito ontem a tarde:

— Já é tempo do Teatro Municipal adotar uma orientação renovadora e modificar velhos hábitos. Nada mais necessário do que uma reforma profunda da Temporada Oficial, que deve ter em vista objetivos culturais. Precisamos realizar espetáculos que se valorizem pela sua apresentação artística, ao contrário da praxe adotada no passado. Vigorava lá, infelizmente, uma mentalidade infensa a qualquer espírito de reforma. A Comissão Artística está disposta a realizar um novo programa, modificando sensivelmente as diretrizes antigas.

CONCÊRTO DA O. S. B. SÁBADO, NO MUNICIPAL

Será realizado no próximo sábado, dia 21, às 16,30 horas no Teatro Municipal, o 2º Concêrto para o Quadro Social da Orquestra Sinfônica Brasileira. Nêsse concêrto fará sua apresentação pela primeira vez no Brasil, a pianista iugoslava Melita Lorkovic, que executará o concêrto nº 2 para piano e orquestra de Brahms, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Constam ainda do programa: Sinfonia nº 31 de Haydn; Suite para uma comédia de Musset — de Barraud (1ª audição na América do Sul); e a «Alvorada» da ópera «O Escravo» de Carlos Gomes.

Inscrições para sócio da O. S. B. à Avenida Rio Branco, 137 — 8º andar-Sala 803.

DOMINGO, SEGUNDO CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR NO TEATRO MUNICIPAL

Será realizado no próximo domingo, dia 22 do corrente, às 10,00 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 2º concêrto da série «Juventude Escolar» da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, e o programa será anunciado oportunamente.

Homenagem ao engenheiro Mário Cabral

Associação dos Servidores da Limpeza Urbana da Prefeitura do Dist. Federal, completando no próximo sábado dia 21 o 2º aniversário de existência, à sua diretoria elaborou um programa comemorativo com início às 17 horas. Nesta ocasião o engenheiro Mario Cabral receberá o título de Grande Benemérito pelos relevantes serviços prestados ao Distrito Federal. Para os festejos foram convidadas altas autoridades municipais e federais e servidores do D.L.U. Rua Estácio de Sá, nº 142 - 1º andar.

'A Outra Face do Homem'

"A Outra Face do Homem"

PARA que o leitor seja poupado da irritação que lhe custará o "happy-end" do filme, vale a penas cometer a indiscreção de revelar seu desfêcho anedótico. "A Outra Face do Homem", embora o título sugerindo profundas especulações metafísicas sôbre a nossa espécie, não foge à vocação cômica das nossas mais enfáticas tragédias; e é assim que, depois de usar um artifício conhecido, o filme simula desenvolver-se no plano da realidade para, no fim, tudo que pudesse empolgar o espetador, seja dado apenas como um pesadêlo do protagonista. Tudo que faz o herói é feito "de mentira". A mulher impaciente e de muitos filhos, vivendo sem urbanidade uma vida metódica, é princípio e fim melancólico dêste melancólico filme. O resto é sonho, sonho exorbitante de um hiperbólico vulgar. Durante êste trajeto êle passa pelos mais mexicanos impulsos; Abandona "su pobre mujer e mas tres chicos" — que horror, "pobrecitos!" — Frequenta um bordel diluido numa fumaça suspeita, não pelo ambiente, mas pela suspeita de que não seja fumaça mas fotografia fora de foco. Passa a impostor numa sociedade de quatrocentos anos e da civilização vai ao oeste onde planta maconha e colhe a Inalda de Carvalho (anterior miss Cinelândia) que aparece na fita à Lollobrígida. Mas tudo é mentira, segundo o sonho, e o filme que não se identifica como um sonho se revela como um pesadelo a mais do cinema nacional. Mas a Eliana não canta, o Oscarito nem aparece e a Inalda, que aparece apenas em sonho, graças aos manes tutelares não é uma realidade cinematográfica. Que ano, meu Deus!

A. B. C. C.

DA diretoria eleita pelo sr. Joaquim Menezes, eficiente corretor de anúncios no tempo em que circulava a extinta "Folha Carioca", restam poucos nomes. Intelectualmente, nenhum idôneo.

Os srs. Luis Alípio de Barros, Clovis de Castro, Ironides Rodrigues e Paulo Pereira, os três primeiros respectivamente críticos cinematográficos de "Ultima Hora", "Jornal do Brasil" e do semanário "A Marcha", e o último afastado da crônica especializada, enviaram comunicações aos jornais, inclusive a esta seção, declarando que, ou não foram consultados ou foram iludidos pelo "soi-disant" presidente da ABCC. Não pertencem a ela.

A 3.ª diretoria

RECEBEMOS de Milton Lacerda:

"Presado colega:

DIÁRIO CARIOCA na sua edição de hoje, na última página, publicou uma nota com a seguinte manchette: "UMA 3.ª DIRETORIA DA ABCC SURGE E ATACA AS OUTRAS DUAS". Fiquei bastante surpreso quando li o meu nome como componente da 3.ª diretoria, surgida no meio da "confusão" reinante em tôrno da questão ABCC. Faço ciente no presado colega que estou afastado há muito da ABCC — aliás sou sócio-fundador n.º 16 da referida associação — e pretendo assim continuar. Não autorizei quem quer que seja usar o meu nome incluindo-o na tal 3.ª diretoria da ABCC. Se o fizeram foi sem prévia consulta e sem o meu consentimento. Não sou crítico de "Filmelândia", apenas empresto a minha colaboração como redator de uma seção "Cinema Brasileiro" da referida revista. Futuramente, quando afinal existir uma verdadeira associação, que viva em paz e harmonia, terei o prazer de nela colaborar.

E' o que tenho a dizer.

Peço esclarecer em sua seção o assunto. Muito grato subscrevo-me,

(as.) Milton Filgueiras de Lacerda".

Depoimento

HENRIQUE Pongetti, em "O Globo", de ontem, desenhou assim o perfil do Menezes, embora não dando nome aos bois, por questão de éticas "Vocês conhecem bem êsse tipo clássico de animador. E' geralmente um cavalheiro de escassa instrução, loquaz, abraçador, mesureiro, cheio de iniciativas em que predominam os festivais com tudo pago e as manifestações públicas com muitos microfones e muitos refletores. Comidas, verbas, passeios, discursos, visitas a altas autoridades, telegramas a ministros e chefes de Estado, conferências com representantes diplomáticos — o senhor gordo soube fazer do seu cargo um maná do céu bom até a última gota. E suas críticas cinematográficas? Eram ruins quando seu jornal existia: melhoraram na memória dos seus colegas quanto mais foi se prolongando a sua ausência da cátedra. Mais dez anos de inatividade específica e sua fama de crítico estará plenamente consolidada.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Neste momento o senhor gordo tenta novamente liderar a classe com o apoio dos "pequenos" — desde o crítico cinematográfico de "A cocoroca", mensário do Clube do Caniço, até o do bissexto "A palha de aço", órgão dos enceradores dos edifícios da Zona Sul. Sua vitória me parece certa. Os críticos da minoria, que representam o público cinematográfico da cidade, talvez desistam de embargar-lhe a marcha triunfal. Teremos, pois, um ano cheio. Com a campanha da sucessão, o senhor gordo encontrará muitas facilidades para os seus festivais gastro-filmáticos. As pré-debutantes do nosso cinema, as ante-revelações dos nossos estúdios podem ir fazendo as malas e retocando o "charme". Só não sabemos ainda se o primeiro festival será em Caruaru, em Uberlândia ou em Juazeiro. Depende das verbas de propaganda. Mas que êste será um ano de pôr água na boca, isso nem se discute. O senhor gordo nunca foi tão otimista, nem mandou fazer ternos com tanta folga na cintura...".

Bandeira (I)

Informação Literária — Raimundo Sousa Dantas

Manuel Bandeira é o poeta brasileiro vivo sôbre quem mais se tem escrito, aqui e em Portugal. De tudo que li a seu respeito, quero destacar aqui um pequeno trabalho de Carlos Drummond de Andrade, publicado no ano em que o autor de "Estrêla da Manhã", completava sessenta anos. A este trabalho o escritor mineiro (também poeta de muitos exegetas) juntou um outro, que incluiu, sob título único, em seu livro "Passeios na Ilha", lançado em 1952.

Curto, quase todo êle elaborado na base de reminiscências pessoais, é um importante depoimento sôbre a atuação de Manuel Bandeira no movimento modernista, como também a sua influência moderada. Através do despretensioso artigo de C. D. de Andrade, o leitor de hoje tomou conhecimento da seriedade e responsabilidade do poeta, no seu comportamento literário. Coisa rara hoje, sem dúvida.

Mas não é para fazer este registro melancólico, de maneira alguma, que aqui relembro, fazendo uso de um artigo de Drummond, a ação e a influência de Bandeira nos idos do movimento modernista. Faço-o com a intenção de acentuar que o homem que, pelo seu comportamento e dignidade, já atraía no início de sua carreira, tão importantes figuras de intelectuais e escritores, hoje continua a merecer as homenagens de velhos e moços, velhos que o conhecem há mais de vinte anos, e acompanharam de perto a sua trajetória, e moços que o elegeram como exemplo de uma vida inteiramente dedicada à cultura e à poesia.

Nesta obra extraordinária, em que cada fase parece guardar estreita correspondência com sua vida não só mental, como não podia deixar de ser, mas também material, o que estará na preferência do poeta? A resposta a esta indagação êle a fornece através dos cinquentas poemas que escolheu e agora vêm de aparecer nos "Cadernos de Cultura".

Correspondência: Rua Gal. Urquiza, 132, apto. 201 – Leblon.

AMÉRICO B[illegible] – C. [illegible] DE [illegible]
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 – Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

DENTADURAS
Rebaseamento em 2 horas para dentaduras sem fixação
DR. ROMULO DA ROCHA CASALI
cirurgião dentista
Praia de Botafogo, 122

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlinica Geral
EDIFICIO SAO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1955
Direção da Comissão Artistica e Cultural

AMANHA — SEXTA-FEIRA, 20 de maio de 1955, às 21 horas em ponto — AMANHA
1.ª RÉCITA DE ASSINATURA (TURNO A) GALA
GUARANY

Opera em 4 atos de CARLOS GOMES. Com os seguinte intérpretes: Maria de Sá Earp, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Newton Paiva, Jorge Bailly, Luiz de Nascimento, Sergio Napoli, Isauro Camino. Regente: SANTIAGO GUERRA. NOVA MONTAGEM, com cenografia e figurinos de SANTA ROSA. Regisseur, JOSE' MARIA MONTEIRO. Cenotécnico MARIO CONDE.

BILHETES A VENDA

Frizas e Camarotes	Cr$ 1.000,00	Balcões Simples A, B e C	Cr$ 120,00
Poltronas	Cr$ 200,00	Outras Filas	Cr$ 100,00
Balcões Nobres A e B	Cr$ 200,00	Galeria A e B	Cr$ 80,00
Balcões Nobres C e D	Cr$ 180,00	Outras Filas	Cr$ 70,00
Outras Filas	Cr$ 150,00	Selo à parte	

AVISO
HOJE, 19 de maio, às 17 horas encerra-se a assinatura das vesperais
Durante a Temporada Lírica Oficial, obedecendo a uma ordem do regulamento interno da direção artística, os srs. Artistas não poderão conceder "BIS".

OBRIGATORIO, TRAJE A RIGOR nas Frizas, Camarotes, Poltronas
Balcões Nobres, A. B.
Uma vez iniciado o espetáculo não será permitido o ingresso na sala, senão no intervalo.
Nas récitas noturnas não é permitido o ingresso de menores de 14 anos.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

ENCONTRAVA-SE NUA...
Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00
Tecidos — Plásticos
DECORAÇÕES R. PINTO
Tel. 52-5921
N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

CANTINA SORRENTO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

ESTARÁ EM CARTAZ O MAIS PREMIADO FILME MEXICANO, "O MENINO E A NÉVOA" — JAMAIS O CINEMA PRODUZIU FILME TÃO HUMANO E TÃO VIGOROSO. É A PALAVRA UNÂNIME DA CRÍTICA INTERNACIONAL SÔBRE "O MENINO E A NÉVOA", DA PELMEX — QUE ESTREARÁ, SEGUNDA-FEIRA, NOS CINEMAS AZTECA, IMPERATOR, COLISEU; ALVORADA, ROSÁRIO, FLUMINENSE, SÃO JORGE (NITERÓI) E ESPERANTO (PETRÓPOLIS), NA QUINTA-FEIRA: NACIONAL, CASSINO (NITERÓI) E SÃO JORGE (OLINDA), E FINALMENTE SEXTA-FEIRA, NO SÃO PEDRO.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - "Diálogo das Carmelitas" às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas Vesp. às quintas sábados e domingos às 6 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Uma Certa Cabana", T.B.C., às 21 hs aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bôca de Espera" Rev. com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 "Esse Casal é de Morte" com Eva Todor. Às 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A OUTRA FACE DO HOMEM — (Atlântida — Produção Nacional) - Direção de J. B. Tanko. Melodrama que conta a história de duas mulheres que amam o mesmo homem, descobrindo, cada uma por sua vez, a dualidade passional do amante. Com Inalda, Eliana, Renato Restier, Carlos Tovar, Ludy Veloso e Johnny Herbert. Proibido até 18 anos. No SÃO LUIZ, VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, MONTE CASTELO e ICARAÍ. 4 - 15.40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO ("Desirée" - 20th. Century - Fox. Produção Americana). — História de um dos amores efêmeros de Napoleão Bonaparte, num idílio valorizadíssimo pelo "best-seller" e Ana Maria Selinko. Com Marlon Brando, Jean Simons, Merle Oberon e Michael Rennie. No PALÁCIO, ROXY e MADRI. 13,20 - 15,30 - 17,40 - 20 e 22 horas.

TROPEL DOS VINGADORES — ("Fortune Hunter". Republic. Produção Americana) - Direção de William Whitney. "Western" que narra a história de amores e vinganças, com tropel e tiros. Filmado em "Trucolor". Com John Derek, Joan Evans, Jim Davis, Catherine MacLeod e Ben Cooper. No ODEON, RIAN, IPANEMA, AMERICA, BOTAFOGO, MEM DE SA', MADUREIRA, LEOPOLDINA e CAPITOLIO (Petrópolis). 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

MARIA MADALENA — ("Maria Madalena". Argentina-Sono-Films. Produção Argentina) - Direção de Carlos Hugo Christiensen. História de uma pecadora que se arrepende mas que encontra insuperáveis dificuldades para reabilitar-se. Melodrama fortemente sentimental, ao gôsto portenho, parte filmado na Bahia. Com Laura Hidalgo e Francisco Martinez. No IMPÉRIO, ALASKA, LEBLON, STA. ALICE, ABOLIÇÃO e ODEON (Niterói). 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

AMAR-TE E' O MEU DESTINO ("Le Minute de la Verité". Franco-London-Films. RKO-Rádio. Produção francesa). Direção de Jean Dellanoy. A história de uma mulher madura e extremamente bela que deixa de amar o marido, um próspero industrial e torna-se amante de um escultor. Com Michèle Morgan, Jean Gabin, Walter Chiari. No PLAZA (meio-dia), ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

MONICA E O DESEJO ("Sommaren Med Monika". Eunobras-Tabajara Films. Produção sueca). Direção de Ingmar Bergman. História de amor tendo como protagonista uma jovem que não sabe a quem dirigir e fixar a paixão despertada em seu corpo. Em segunda semana no RIVOLI. 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

A INSATISFEITA ("La Provinciale". Art. Films. Produção italiana). - Direção de Mario Soldati. Uma provinciana que vive sonhando com o amor de um príncipe encantado e que se casa com um modesto professor de cidade do interior. Como "Madame Bovary", procura fugir à monotonia entregando-se a amores ilícitos e cedo se arrepende. "Reprise" com Gina Lollobrigida e Franco Interlenghi. No ART-PALACIO. 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS ("Seven Brides of Sever. Brothers" - Americano). Metro. Colorido. CinemaScope. Musical de luxo. Com Howard Keel e Jane Powell. No METRO PASSEIO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Terceira Semana).

UM FIO DE ESPERANÇA — ("The High and the Mighty" - Warner). Warnercolor. CinemaScope. Direção de William Wellman. Drama dentro de um avião que vai cair. Com John Wayne, Claire Trevor, Jan Sterling, Laraine Day e Robert Newton. Proibido até 10 anos. No CARUSO. 2 - 4,40 - 7,20 e 10 horas - (Segunda Semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788.
CATUMBI — 22-3681 — "Barba Negra, o Pirata".
CENTENARIO — 43-8143.
COLONIAL — 42-8512
CINEAC TRIANON — 42-6024.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 - "O Prego da Esperança".
FLORIANO — 43-9074 — "As Aventuras do Pimpinela Escarlate".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Fogo de Emoções".
IMPERIO — 22-9348 — "Maria Madalena"
IRIS — 42-0763 — "O Salto da Morte" e "O Mundo em suas Mãos".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Um Rapaz do Outro Mundo".
MEM DE SA — 42-2232 — "Tropel dos Vingadores" e "Abutres Noturnos"
METRO PASSEIO — 22-6141
ODEON — 22-1508 — "Tropel dos Vingadores".
OLIMPIA — 42-4983 — "Casanova Junior".
PALACIO — 22-0838 — "Desirée, o Amor de Napoleão".
PATHÉ — 22-8795.
PLAZA — 22-1097.
PRESIDENTE — 42-7128 — "Prazeres de Paris"
PRIMOR — 43-6681.
REX — 22-6327
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bando de Renegados
RIVOLI — "Mônica e o Desejo".
SÃO JOSE 42-0592 — "Tragado pela Amazônia".
VITORIA — 42-9020.

Silvana Pampanini e Ugo Tognazzi em uma cena do filme da Art Films, "O Fantasma do Castelo" (La Paura fa 90), que será estreado na próxima segunda-feira

O BANQUEIRO JÚLIO DE MATOS

BIANOR PENALBER

Quando jovem, em Belém, Capital de meu Estado natal, ouvia falar em Júlio Barbosa de Matos, tido como um dos homens mais sérios e capazes da praça comercial do meio, onde imperavam velhos e honrados portuguêses, e onde, por isso, as falências, tão excepcionais, que se contavam pelos dedos, constituíam uma coisa doutro mundo. O comércio de Belém era — e ainda hoje mantém essa tradição — dos mais bem conceituados de todo o Brasil.

O môço lusitano Júlio Barbosa de Matos já se tornara, àquele tempo saudoso de minha juventude, uma figura preeminente, respeitada e digna da reputada praça de Belém. Contribuíra decisivamente, pela sua capacidade e conduta firme, para solidificar uma estabelecimento bancário dos mais prósperos do Pará: a Casa Bancária Moreira Gomes, hoje Banco Moreira Gomes.

Um dia, talvez há uns vinte anos, êle deixava a terra paraense e também deixava o exemplo das qualidades de inteligência e de caráter, um nome limpo e uma personalidade até hoje lembrada e citada. Por isso viram-no partir com saudades e o alto comércio belenense sentiu a ausência definitiva de um dos seus membros mais conspícuos, operosos e dignos.

Dirigiu-se à Capital do país, onde vim encontrá-lo, alguns anos depois, e então pude melhor conhecê-lo e admirar-lhe as qualidades morais realmente apreciáveis. Júlio Barbosa de Matos continuou a ser, para os paraenses, uma figura que sempre lhes infundiu integral confiança. O Banco Borges, a cuja presidência êle atingiu pela retidão do seu procedimento e pela sua fibra realizadora, passou a ser, por causa justamente dêle, um elo de negócios entre a gente do Rio e do Pará. Pode-se mesmo dizer que o referido estabelecimento, cuja respeitabilidade ninguém nunca pôs em dúvida, é o Banco dos paraenses, que nêle vão confiar, tranquilamente, para guarda necessária, as suas economias e os seus haveres.

Leal e franco, prestimoso e bom, a sua figura dá confiança e um conselho seu é tido como o de um homem experiente e austero. Muitas vêzes lhe disse — e não tenho por que voltar atrás nisso — que o considerava o cônsul do Pará no Rio de Janeiro, pois era sempre com inexcedível boa vontade e com uma suavidade de maneiras cativantes que êle atendia e recebia a gente do Estado onde começou a sua vida comercial e bancária, tão brilhante e tão exemplar. Êle limitava-se a sorrir e a continuar a servir.

Dando êste depoimento, mais por amor à verdade do que por um sentimento de simpatia e estima, emito um juízo no melhor da minha consciência. Não me conformo e não acredito que Júlio Barbosa de Matos, depois de haver construído um passado luminoso e exemplar, em mais de quarenta anos de vida comercial e bancária nas praças de Belém e do Rio de Janeiro, houvesse, já no declínio da sua vida respeitável, praticado um ato que venha a turvar a limpidez do seu nome e a enlamear uma reputação tão alta e tão nobre. Na hora da provação, que êle não merece, trago-lhe a minha palavra de confôrto e de inalterável confiança nas suas virtudes e os votos ardentes para que a tormenta moral, dessas desgraças a que nem um homem de bem está escapo, que se abateu sôbre êle, ceda lugar ao império da verdade e a uma reparação merecida.

(Transcrito da "Folha do Norte", de Belém do Pará).

Edição de 30 de abril de 1955.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe do Serv. de Proctologia do H.S.E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Santa Luzia, 732 — Grupo 1.108
Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel. 52-2969

Próximos LANÇAMENTOS

Drama de espionagem com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature: "Atraiçoado"

"Quando a Holanda caiu sob o domínio nazista, o chefe da espionagem holandesa, coronel Pieter Deventer conseguo fugir com o auxílio de alguns guerrilheiros, comandados por um homem conhecido como "Cachecol". Exilado na Inglaterra, Deventer começa a exercitar nos segredos da espionagem a jovem Carla Van Oven, também holandesa, e de quem êle cedo se enamora. Simulando uma colaboradora alemã, Carla salta de pára-quedas na Holanda para tornar-se elemento de ligação entre Devetner e "Cachecol"... Assim começa a narrativa do drama de espionagem que os 3 cines Metro apresentarão hoje e que recentemente foi um dos cartazes do Festival da Metro-Goldwyn-Mayer. Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature são os principais dêsse filme, "Atraiçoado", que Gottfried Reinhardt dirigiu e que se editou em lindo colorido, pelo sistema Eastman Color.

Pampanini em "O Fantasma do Castelo" (La Paura fa 90)

Silvana Pampanini, Ugo Tognazzi, Galeazzo Benti, Virgilio Riento, Luigi Pavese, Ana Maria Bottini e Carlo Crocollo e França Marzi, participando especialmente no filme, são os componentes do elenco de "O Fantasma do Castelo" (La Paura fa 90), uma deliciosa comédia com um grandioso elenco "O Fantasma do Castelo" foi cenarizado por Metz e Marchesi, Amendola e Vecchiett, de um orgumento de Metz e Marchesi. A Art Films, está anunciando esta comédia com Pampanini e um Fantasma muito satírico, que é um verdadeiro vendaval de gargalhadas sob o açoite de um personagem que viveu quatrocentos anos somente para pregar peças aos vivos, para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli, Art Palácio, Cassino e a partir de quinta-feira no São Jorge (Niterói) e Cachambi.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2 4 6 8 10 HS.
PROIB. ATÉ 14 ANOS
CLARK GABLE
LANA TURNER
VICTOR MATURE
QUAL DÊLES O TRAIDOR?
Um FILME do SEGUNDO FESTIVAL M-G-M
com LOUIS CALHERN
Atraiçoado
EM CÔRES
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

HOJE 2 4 6 8 10
ODEON — RIAN — IPANEMA — AMERICA — BOTAFOGO — MEM DE SÁ — MADUREIRA — LEOPOLDINA — CAPITOLIO PETROPOLIS
Amanhã FLORIANO — CENTRAL
HERBERT J. YATES apresenta
O TROPEL DOS VINGADORES
FORTUNE HUNTER
com JOHN DEREK
JOAN EVANS
e JIM DAVIS CATHERINE McLEOD BEN COOPER
em TRUCOLOR
NA TORRENTE DE ÓDIO ELES LUTAVAM PELO DIREITO DE VIVER E AMAR

AQUELE PEDAÇO DE PECADO FEITO MULHER
PROCURAVA UM AMOR QUE A QUEIMASSE
Monica e o Desejo
2ª Semana
"SOMMAREN MED MONIKA"
EXTRAORDINÁRIO FILME SUECO
I. BERGMAN
HOJE RIVOLI
CINELANDIA
A PARTIR DE MEIO-DIA

"A Barbada do Biruta", no Circuito Plaza

A Paramount está anunciando para a próxima segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, uma nova comédia em tecnicolor, "A Barbada do Biruta", interpretada por Dean Martin e Jerry Lewis.

Essa produção de Hal Wallis é baseada numa popular novela de Damon Runyon, cujo tema gira em tôrno das corridas de cavalos, ou seja, o esporte dos reis. Tendo esta trama como marco, Dean e Jerry dão rédea sôlta às suas loucuras e palhaçadas, não deixando que a comédia deixe de provocar o riso um momento sequer.

Teatros e BOITES

BAR — BOITE
Rua Duvivier, 874
CHEZ COLBERT
APRESENTA
FREDE MILLER
EUNICE COLBERT a alma do Fado
ANIMADORA
LIGIA
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
COPACABANA

O "show" de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu!
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã e às 6as. feiras no CHA-DANÇANTE. — 42-7119 — Funciona também às 2as. feiras — 32-9863.

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

• BAR
• BOITE
• RESTAURANTE
• RECEPÇÕES
• SALÕES DE FESTAS
• CASAMENTOS
PLAZA COPACABANA HOTEL
AV. PRINCESA ISABEL, 63

BACCARÁ
APRESENTA
DOLORES DURAN
SERGE RODEY
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER 37 K

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818 O TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — às 16 e 21,30 hs. — Na vesperal preços reduzidos

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE — às 21 horas, Não haverá vesperal
"Uma Certa Cabana"
(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Brício Abreu — Com
Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi
Estréia dia 1.º de junho
"PROFUNDO MAR AZUL"
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS FONES 26-7437 e 26-1783

VOGUE
APRESENTA
LENI EVERSONG
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO
apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado pela melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA
R. DUVIVIER 49 C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
RAMON
PIANISTA: GAÚCHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

Walter PINTO
apresenta durante 40 dias! temporada POPULAR
Recreio
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — Polt. a Cr$ 80,00 — HOJE

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CORTINAS
que satisfazem o mais exigente em gôsto e em preços.
REFORMAS
Renovamos e transformamos seus estofados em móveis de luxo.
ATENDE-SE A DOMICILIO
37-7564
CASA WALTER
RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
LIDO - COPACABANA

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

ZONA SUL

ALASKA — "Maria Madalena".
ALVORADA — 27-2936 — "Prazeres de Paris".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Insatisfeita".
ASTORIA — 47-0466.
AZTECA — 45-6813 — "Prazeres de Paris".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Tropel dos Vingadores".
CARUSO — "Um Fio de Esperança".
COPACABANA — 47-2803 — "A Outra Face do Homem".
FLORESTA — "Sangue por Sangue" e "Ilha Misteriosa".
GUANABARA — 26-9339 — "A Salto da Morte" e "O Mundo em Suas Mãos".
IPANEMA — 47-3806 — "Tropel dos Vingadores" e "Por um Beijo de Amor"
LEBLON — 27-7805 — "Maria Madalena".
LEME — 37-6412 — "Pecado de Jezebel".
METRO COPACABANA — 27-9797.
MIRAMAR — "A Outra Face do Homem".
NACIONAL — 26-6072 — "Sangari".
PAX — 27-6621 — "Violetas Imperiais".
PIRAJA' — 47-2668 — "O Outro Homem".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sabaka".
RIAN — 47-1144 — "Tropel dos Vingadores".
RITZ — 37-7224.
ROYAL — "Sessões Passatempo".
ROXY — 27-8245 — "Desirée, o Amor de Napoleão".
SÃO LUIS — 25-7679 — "A Outra Face do Homem".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Tropel dos Vingadores".
AVENIDA — 48-1667 — "As Aventuras do Pimpinela Escarlate".
BANDEIRA — 28-7575 — "Amantes Secretos".
CARIOCA — 28-8179 — "A Outra Face do Homem".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Os Prazeres de Paris".
GRAJAU — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610.
MADRID — "Desirée, o Amor de Napoleão".
METRO TIJUCA — 48-9970.
MARACANÃ — 48-1910 — "Fogo de Emoções".
NATAL — 48-1480 — "Experiência Diabólica".
OLINDA — 48-1032.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO — "Patrulha de Assalto".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Maria Madalena".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Fogo de Emoções".
VELO — 48-1381
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Ídolo de Ouro" e "Perseguição Movimentada".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Maria Magdalena".
ÁGUA SANTA — "A Mentira" e "Maior que o Ódio".
ALFA — 29-8215 — "Tráfico de Bárbaros".
BANDEIRANTES — 29-3262
BELMAR — 29-1744 — "Experiência Diabólica".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — 29-4717
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Prazeres de Paris".
EDISON — 29-4449
GUARACI —
IMPERATOR — "Prazeres de Paris".
IRAJA — 48-8330 — "As 3 Perfeitas Casadas"
JOVIAL — 29-0652
MADUREIRA — 29-8733 — "Tropel dos Vingadores".
MARABA' — 29-8038 — "Da Terra Nasce o Ódio".
MASCOTE — 29-0411
MEIER — 29-1222 — "Veleiro da Aventura"
MODELO — 29-1578
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Outra Face do Homem".
NOVO HORIZONTE — "A Virgem Nua" e "Abrindo o Horizonte".
PADRE NÓBREGA —
PARA TODOS — 29-5191
PIEDADE — 29-6532
PILAR — 29-6460
QUINTINO — 29-8230
REAL — 29-3467
RIDAN — 49-1633 — "Angu de Caroço".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Sonho de Andaluzia".
SÃO JERÔNIMO — "Vingança Terrível" e "A Roleta Fatal".
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Ladrão de Bagdá".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Fogo de Emoções".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Changai Cidade Maldita" e "Aventureiros do Oeste".
LEOPOLDINA — "Tropel dos Vingadores".
MAUA' —
ORIENTE — 30-1131 — "Da Terra Nasce o Ódio".
PARAISO — 30-1060 — "O Príncipe de Bagdá".
PENHA — 30-1121 — "A Princesa de Damasco"
RAMOS — 30-1094 — "Sangue Por Sangue".
ROSARIO — 30-1889 — "Prazeres de Paris".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Música e Lágrimas".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Destino me Persegue".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU —
ITAMAR — "O Cabeça de Pau".
JARDIM — "Na Velha Senda" e "Veneno do Preconceito".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Tarzan e a Montanha Secreta".
EDEN —
ICARAÍ — "Romance de Minha Vida".
IMPERIAL — "O Salto da Morte" e "O Mundo em suas Mãos".
ODEON — "Maria Madalena".
PALACE — "Changai, Cidade Maldita".
PARAISO —
VITORIA —

PETRÓPOLIS

CAPITOLIA — "Tropel dos Vingadores".
D. PEDRO — "O Salto da Morte" e "O Mundo em Suas Mãos".
PETROPOLIS — "Adorável Tentação".
SANTA TERESA — "Inferno 17".

JACAREPAGUA

BARONESA — "No Caminho dos Elefantes".

BANGU

MOÇA BONITA — "Changai, Cidade Maldita".
MODERNO — "Tudo Por Uma Mulher".
REALENGO — "Traição Cruel".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS —
PAZ — "Fogo de Emoções".
POPULAR — "O Salto da Morte" e "O Mundo Em Suas Mãos".

NILOPOLIS

IMPERIAL — 2-236 — "As Aventuras do Pimpinela Escarlate" e "Agente S-23".
NILOPOLIS — 2927 — "Dragão Verde" e "Música a Bordo".

VILA MERITI

GLORIA

TRÊS RIOS

REX — "Companheiras da Noite".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Aventuras do Pimpinela Escarlate"
PAVILHÃO IGUAÇU —
VERDE —

ESPANCAMENTO EM S. PAULO

O delegado Coriolano Nogueira Cobra, que permitiu o espancamento e José Milton Dias Monteiro, o agredido na Delegacia de Roubos

Espancavam para obter confissões na Del. de Roubos: São Paulo

S. PAULO, 18 — (Especial para o DC) — Quatro investigadores da polícia paulista, chefiados pelo famoso delegado Cobra, agrediram, anteontem, em pleno recinto da Delegacia de Roubos, José Dias Monteiro (em estado grave) e o menor J. B., dos quais os estúpidos policiais pretendiam arrancar confissões sôbre o furto de um anel.

Graças às enérgicas providências do gen. Pradel, foram presos os agressôres, já tendo sido afastado o delegado Cobra que, talvez até mesmo por influência do nome, conquistou fama em São Paulo pelas violências que costuma praticar, servindo-se de elementos com péssimos antecedentes criminais.

OS AGRESSORES

Eis os nomes dos agressores: Vicente Datilo (encarregado do 1.º Distrito), Valdemar Consorte, José Pedro Foglia e João Otonie' Todos, já qualificados, foram afastados de suas funções. Também foi punido o subchefe da Delegacia Rogério Jorge da Cruz, cúmplice dos truculentos e corvardes policiais.

REAGEM

Numa demonstração de inconsciência, os investigadores da Delegacia de Roubos tentaram, ontem, um movimento grevista, "cruzando os braços" em sinal de protesto contra as acertadas providências tomadas pelo gen. Pradel. "Vão contar para o governador ou para o dr. Bittencourt (Diretor-Geral do D.I.) que somos da moleza", grunhiram os "grevistas" para os repórteres presentes.

JACTÂNCIA

Abordado pela reportagem paulista, o célebre Cobra disse: "O Jair levou mesmo uma baiba (surra) e está mesmo muito machucado. Bastante machucado. Acontece que sou o delegado e não solto o prêso. Hoje, não levo os jornais para casa. Não quero envenenar a família". Pouco depois, era êle — felizmente — substituído pelo sr. Egas Botelho, novo Delegado de Roubos.

RIGOR

O general Honorato Pradel, depois de se congratular com a imprensa pela forma desassombrada com que denunciou o covarde atentado, acentuou:

— "A imprensa cumpriu com o seu dever. Este fato é deveras lamentável e os seus responsáveis precisam e serão punidos com rigor. Infelizmente, ainda há na polícia quem acredite que só praticando violências contra homens indefesos se conseguem resultados práticos. A truculência desaparecerá lentamente, à proporção que as autoridades se forem compenetrando da sua real missão. Sem dúvida — continuou — houve excesso no noticiário, mas é preferível o excesso ao silêncio, pois só denunciando as mazelas existentes é que se poderá suprir as faltas".

Caxambú Auto Viação S/A - CAVISA

ÔNIBUS DE LUXO

RIO - CAXAMBU'

Informações e Passagens no Rio
Estação Mariano Procópio
Informações e Passagens em Caxambu

RUA JOÃO PINHEIRO. 307
Fone: 122

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco .... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 126,00
Cambraia linho irlandesa cores .... — .. ..desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca .... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

O VOLUME DOS ROUBOS ATRAPALHA A POLÍCIA

Impossível a aplicação das determinações do Chefe de Polícia — 550 pedidos de colaboração em quase três meses — Acúmulo de serviço por falta de policiais — Sem resultado a nova orientação

Mais de 550 pedidos de cooperação foram feitos à Delegacia de Roubos e Falsificações, pelos Distritos, a fim de serem descobertos os autores de furtos e roubos verificados nas jurisdições policiais, a partir do dia 14 de março do corrente ano.

O elevado número de processos, que vão se acumulando diàriamente, vem tornando quase impossível a aplicação das determinações contidas em portaria baixada pelo Chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes, que centralizou a ação policial nos casos de furtos e roubos na DRF.

VINTE DIAS, SO'

Por essa portaria, os Distritos Policiais, depois de três dias de sindicâncias sôbre os delitos, não conseguindo apurar seus responsáveis, são obrigados a solicitar a cooperação da D.R.F., e, no final de 20 dias, nada tendo sido apurado, devem os inquéritos ser encaminhados, definitivamente, para o setor de que é titular o delegado Mário Pereira de Lucena.

Assim, mais de 550 pedidos de cooperação foram formulados, a partir do dia 14 de março, enquanto cêrca de 200 inquéritos foram enviados à D.R.F. Com tamanho acúmulo de serviço, a portaria do coronel Menezes Côrtes não tem dado os resultados visados, sobretudo devido à falta de policiais. Nesse sentido, o chefe da Seção de Vigilância e Investigações Criminais, da D.R.F., enviou um ofício ao titular daquela especializada.

De novo Paulo e Indalécio os acusados

As autoridades do 4º D.P. após investigação detalhada da vida de Rubens Marques (que se apresentou como autor da morte de Wilson Melo), voltam-se novamente para Indalécio Iglésias e Paulo Gabriel, que por êles são apontados como autores do assassinato do bancário.

Rubens Marques voltou ontem à noite ao local do crime, em companhia do comissário Cicero Fontes, ocasião em que se declarou nervoso e com tonteiras. O comissário está quase a acreditar que Rubens seja realmente um débil mental, em virtude das suas atitudes.

OUTROS DEPOIMENTOS

Na tarde de ontem depuseram no 4º D. P. duas testemunhas consideradas até então como importantes: Antonio da Cunha e Moura, auxiliar de enfermeiro da Beneficência Portuguêsa, e Ana Maria Pires, também daquele estabelecimento hospitalar. Antonio declarou que viu pouco antes das 3 horas da madrugada um auto de côr verde, marca "Hudson" cruzar a Rua Santo Amaro em louca disparada, não vendo o número. Não ouviu os tiros que teriam abatido o bancário. Por sua vez, Ana Maria, declarou ter ouvido os tiros e chegando à janela, viu um vulto que descia a Ladeira do Fialho. E foi só.

Outro depoimento foi de Francisco Barreto, ex-companheiro de quarto de Rubens, que declarou conhecer as inúmeras bebedeiras dêle, mas que nunca viu em seu poder qualquer arma.

DR. LAURO LANA
DOEN... AS IN... NAS — RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 AS 6 HS. - AV. COPACABANA 540 8 AS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

Sebastião Elias, o sargento criminoso

Portador de neurose de guerra, o sargento matou a futura sogra

O sargento do Exército, Sebastião Elias de Freitas (31 anos, casado, ex-pracinha), que trabalha atualmente na Associação dos Ex-Combatentes e reside na Rua Pedro Melo, 656, na manhã de ontem, invadiu a residência de sua ex-noiva, Fidelina de Jesus Casanova (solteira, 16 anos, Rua G, n. 56, em Padre Miguel) e assassinou a facadas a mãe da jovam, Nadir Jesus Casanova (48 anos) e ainda feriu gravemente o pai Marciano Ernani Casanova e o irmão Juarez Jesus Casanova.

Portador de neurose de guerra o sargento, na tarde de ontem foi entregue as autoridades policiais por um major do Centro de Recuperação dos Inválidos das Fôrças Armadas.

ANTECEDENTES

Há um ano, mais ou menos, o militar tornou-se noivo da jovem Fidelina. Entretanto há três meses, os pais da menor souberam que o militar era casado. Aconselharam Fidelina então a desmanchar o noivado, no que foram atendidos. Sebastião, entretanto, não se conformou com a atitude da jovem e passou assediá-la, sem nada conseguir. Na noite de anteontem, Sebastião postou-se nas proximidades da residência da ex-noiva, com o intuito de modificar-lhe a atitude.

A TRAGÉDIA

Durante tôda a noite Sebastião esperou inùtilmente. Pela manhã, tendo perdido a paciência, empunhando uma enorme faca, invadiu a casa da jovem. Fidelina, correu para a casa do vizinho Geraldo Nepomuceno. D. Nadir tentou interceptar os passos do militar, tendo esfaqueada até morrer. Em seguida, o militar, esfaqueou o ex-futuro sogro, Marciano e o ex-futuro cunhado Juarez, fugindo em seguida.

INTERNADOS

Os feridos, foram internados, em estado grave, no Hospital Rocha Faria, enquanto o cadáver de D. Nadir, depois do exame pericial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Após, ouvido pelo delegado do 27.º D. P., a que foi apresentado à tarde, o sargento voltou para o CRIFA onde ficará recolhido.

Fidelina, a jovem noiva quase assassinada

Perigoso homicida prêso num matagal de Ricardo Albuquerque

Num matagal existente nos fundos do paiol de pólvora do Exército, situado no Largo do Camboatá, em Ricardo Albuquerque, foi prêso, ontem, por uma turma do 25.º Distrito, chefiada pelo investigador Menezes, Luis Rodrigues Pinheiro. (Rua Carlos Gomes, s.n., Nova Iguaçu).

Em cartório, confessou ter assassinado, a mando de Joaquim Cambiriba (casado, 50 anos, funcionário do Ministério da Guerra, compadre da vítima, Rua Araí, 430, Camboatá) Antônio da Silva, em quem atirou, pelas costas, no interior de um botequim.

COVARDIA

Joaquim Cambirica desmentiu qualquer participação no crime, que foi narrado pelo criminoso da seguinte forma: no último domingo, Luis fôra convidado por Joaquim para uma farra em Olinda. De regresso, entraram num botequim do Largo do Camboatá, onde se achava Antonio da Silva. Obedecendo ordem de Joaquim, atirou na vítima, quando ela se dirigia ao reservado do botequim. Logo após ter atirado, foi Luis agarrado por um amigo do morto, de nome José Amaro Pereira Filho (casado, 36 anos, Rua Jerônimo Simões, 3-A, Camboatá). Intervindo, Joaquim ameaçou com um revólver José Amaro, que, amedrontado, obedeceu, largando Luis. Em seguida, fugiram, criminoso e mandante, o primeiro tendo se escondido no mato, onde lhe fornecia alimentos a filha de Joaquim Marlene Leite Cambiriba, de 18 anos.

Luis Rodrigues Pinheiro, o assassino

O avião caiu no Kilimanjaro

NAIROBI, 18 (AFP) — Prosseguem as buscas através das nuvens espessas sôbre as encostas do Kilimanjaro, onde parece que o avião Durban-Nairobi caiu, transportando 16 passageiros. Quando foi recebida a última mensagem do Dakota, o avião achava-se sobrevoando o lago Jipena, a 280 kms. aproximadamente ao sudeste de Nairobi.

REPORTAGEM DO D.C.
23-5082 e 23-3239

Encontrada a menina raptada da Santa Casa

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — DC. — A menina paralítica, de quatro anos, chamada Angela Maria, que havia sido raptada da Santa Casa de Misericórdia, quando ali se encontrava internada para que lhe fôsse colocado um aparelho nos braços deformados, na enfermaria 33, leito n. 21, foi encontrada ontem pelas autoridades do Juizado de Menores.

DESCOBERTA

A descoberta se deu por motivo de uma pista fornecida por um desconhecido que, mais tarde, resolveu sair do anonimato. Chama-se João Tavares, e disse o mesmo que uma vizinha sua, quando viajava num ônibus "Passo do Feijó", viu uma mulher trajando blusa branca e saia preta, que trazia ao colo uma menina. E muita gente no coletivo falava sôbre o defeito dos braços da criancinha.

A raptora cujo nome é Maria Helena Garcia Nunes, em suas declarações disse que havia dado à luz a uma criança na Santa Casa e pensou que àquela, do leito 21, fosse sua filha, por isso a levou.

Pequenos Fatos Policiais

DEU UM TIRO NO PEITO

O mecânico Irani Barcelos (30 anos, casado, Rua B, 24, apto. 201) tentou o suicídio na tarde de ontem, dando um tiro no peito, próximo ao coração, no interior de sua residência. Em estado desesperador foi socorrido no Hospital Rocha Faria, enquanto o comissário de serviço no 27.º DP foi procurar descobrir o motivo que levou Irani a tentar aquêle gesto extremo.

O tambor caiu na cabeça do operário

Quando trabalhava em uma obra existente à Praia de Botafogo, 460, o operário Antonio Mendes Primo (46 anos, residente no emprego), vitimou-se quando um tambor em uma prancha, que se destinava ao 8º andar, caiu, sôbre o mesmo, ao atingir o 3º pavimento.

Com fratura de crânio e ferimentos contusos no occipito frontal, o homem foi socorrido no Hospital Miguel Couto, ficando internado.

Menino de cinco anos atropelado

Vítima de atropelamento, foi socorrido, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, o menor José (5 anos, filho de Alfredo Narcizo, Rua Paranapanema, 322). O menino achava-se em frente à residência, quando foi colhido pelo auto particular de chapa 12-88-57.

Com ferida contusa no ocipito-frontal, José foi pôsto em observação. A polícia do 21.º D. P., registrou o fato, tendo o motorista atropelador, logrado escapar.

ATROPELADO E MORTO O OPERÁRIO

Otávio Ribeiro de Freitas (58 anos, solteiro, operário, Rua Marino, barracão, sem número), foi atropelado e morto por um auto não identificado, na Estrada do Magarça, em frente ao prédio número 1.051.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 28.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhido por auto na Praça do Engenho Novo

Por um auto-lotação de número ignorado, foi atropelado ontem na Praça do Engenho Novo, o operário Manoel Alves de Oliveira (48 anos, casado, português, Rua Utinga, 40, em Cordovil).

A vítima que sofreu fratura de costelas e outros ferimentos pelo corpo, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, sendo, depois, removido para o H. P. S.

Atropelado na Avenida Itaoca

Atropelado próximo a sua residência (Avenida Itaoca), por um caminhão de chapa ignorada, foi socorrido ontem no Hospital Getúlio Vargas, Antonio Gonçalves (português, 24 anos, operário, Largo do Itararé, 130).

A vítima que apresentava fratura da rótula direita e escoriações generalizadas, ficou internada naquele hospital. Do fato teve conhecimento o 20.º D. P., que o registrou.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

O comércio . .

dos no Brasil». Concluiu notando que, desta feita, o Govêrno se recusou a admitir representantes da indústria e do comércio, não os tolerando na missão «nem como enfeites».

Redigido o protesto

A redação do protesto — que foi proposto pelo sr. Ademar Vaz de Carvalho — teve lugar numa reunião efetuada ontem a noite. Seus termos serão divulgados logo após a entrega do documento no Palácio do Catete.

A comitiva

E' a seguinte a constituição da missão que seguirá, hoje, para Tóquio, convidada pelo govêrno japonês para visitar estaleiros e centros da indústria pesada japonesa: ministro Alencastro Guimarães (chefe); contra-almirante Américo Jacques Mascarenhas Silveira, Diretor do Armamento da Marinha; engenheiro José Joffre da Silva Melo, chefe do Cerimonial do Govêrno de São Paulo, representando o Ministério da Viação; general José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; capitão de Mar-e-Guerra David de Oliveira Coelho de Sousa, representando a Petrobrás; engenheiro naval Dário do Carmo Ribeiro, representando a Marinha Mercante; engenheiro Jorge de Abreu Schilling, representando a E. F. Central do Brasil; engenheiro Arthur César de Andrade Júnior, representando o Clube de Engenharia; sr. Cleantho de Paiva Leite, representando o Banco do Desenvolvimento Econômico; professor Sydney Marins Gomes dos Santos, professor da Escola Nacional de Engenharia; sr. Irlio Otávio de Figueiredo Pessoa, representando o Banco do Brasil.

Sete . . .

Parto de rainha

— "Entretanto — prosseguiu o dr. Serrano — pelos tempos afora, vê-se a procura do alívio das dôres do parto, buscado desde muito tempo. As drogas derivadas da escopolamina foram usados no século XV e os anestésicos voláteis entraram em moda, triunfalmente, com o parto da Rainha da Inglaterra, em 1853. Daí para cá, estudos inúmeros têm sido feitos e progressos imensos foram alcançados pela ciência.

Métodos seguros

— "Os métodos atuais dão perfeita tranquilidade aos obstretas e as parturientes, razão pela qual a sua divulgação interessará aos estudiosos do assunto. Há algum tempo, Dick Read se propôs a suprimir o medo, causa da dor do parto através de uma preparação psicológica, educacional e física.

Acordados e sem dor

— "O chamado parto natural se dá com as mães acordadas, que nada sentem. A preparação se faz com uma série de aulas em que as futuras mães entram em contato com as monitoras, que as encorajam e ensinam-lhes noções de anatomia, do funcionamento dos órgãos que entram em jôgo no parto. Praticam ginástica, aprendendo dietética e ouvindo conferencias de psicologia. Sem ser usada qualquer droga ou anestésico, o mêdo é, assim, vencido. A divulgação dessas verdades, na França, é feita até por meio de discos: qualquer mãe aprende, em casa, o método do parto natural, de Dick Read".

Usamos remédios

Concluindo, observou-nos o nosso entrevistado: "Já os procedimentos usados entre nós, se valem de medicamentos que, aplicados por obstretas ciosos de seus nomes e reputação, dão resultados magníficos. Com tais remédios podem as mães brasileiras ficar de todo tranquilas quanto ao sucesso desejado, bem como quanto aos seus resultados".

Desfilaram os . . .

tro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo. Depois dos cumprimentos de praxe, dirigiu-se ao palanque, para assistir ao desfile, acompanhado de vários generais, entre os quais destacamos: Álvaro Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Mendes de Morais, Odilo Denis e Nicanor Guimarães de Sousa.

Encerrado o desfile, o ministro da Guerra manifestou sua excelente impressão aos colegas presentes no palanque oficial, retirando-se em seguida.

Caiu sob as rodas do trator

Com esmagamento da perna direita, foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, Raymundo Barros (25 ans, operário, Rua A, Morro do Borél) que quando trabalhava sôbre um trator, em uma obra da PDF, existente naquele morro, caiu sob as rodas do mesmo.

Ambulância na vala

A ambulância do Hospital Carlos Chagas de número 1.127, ao regressar ontem, de um chamado em Jacarepaguá, na Rua Xavier Curado, em frente ao 698, em virtude da ruptura da barra de direção, projetou-se numa vala, saindo feridos os seguintes componentes da equipe: Manoel Rodrigues Paixão, o motorista e o enfermeiro Francisco José Loureiro, que socorridos por uma viatura da Polícia, foram medicados no hospital em que trabalham

TERRENO — VENDE-SE

«Terreno no subúrbio do Rio. Vende-se um terreno no 6º distrito de Nova Iguaçu, medindo 12m x 40m (480m2) em situação privilegiada, distando alguns metros da estação ferroviária, Joaquim Távora. Preço base Cr$ 50.000,00. Cartas para Cid Emanuel Batista. — Rua Joaquim Nabuco, 1 — Salvador — Bahia».

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 7.º andar Tel. 52-4861 RAIOS X.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zapp

"Educar é semear, renovar, vivificar"

U.D.F. — Direito

Edições "Século" — Já está no prelo o primeiro volume das ediçõ.s "Século", útil e oportuna iniciativa da Secretaria de Cultura do CALC, a fim de divulgar e fixar, de uma maneira mais duradoura, os trabalhos e conferências pronunciados na Faculdade por figuras de relêvo no cenário cultural e jurídico do país. A próxima edição "Século" conterá o magnífico trabalho do Juiz Alcindo Pinto Falcão, sob o título: "Fantasia e Realidade Constitucional". Oportunamente daremos pequena notícia sôbre essa nova produção do conhecido jurista e anunciaremos a data de sua distribuição entre os colegas da Faculdade de Direito da UDF.

Novos Métodos de Investigação Policial: — Está marcada para a próxima 6a.-feira, dia 20, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade, a instalação solene do 1.º Curso de Novos Metodos de Investigação Policial, patrocinado pelo Institute de Criminologia da UDF. A conferência inaugural será pronunciada pelo professor Roberto Lyra, Catedrático de Direito Penal e obedecerá ao seguinte tema: "A polícia e a prova penal".

Na Tesouraria da Faculdade de Direito da UDF, continuam abertas as inscrições para advogados, funcionários do DFSP e estudantes em geral. Durante o corrente mês, falarão ainda: dia 24 — "A Polícia e a liberdade condicional", professor Roberto Lyra Filho; dia 26 — "História da Polícia", dr. Fernando Bastos Ribeiro; dia 31 — "A Investigação médico-legal dos casos de homicídio", professor Hélio Gomes e "A Polícia Moderna" dr. Jorge Pastor de Oliveira. Posteriormente daremos o roteiro do curso para o mês de junho.

Bolsa para o estudante pobre: — O colega Paulo Nimer, presidente do CALC e membro da Comissão de Assistência Financeira ao estudante pobre da Faculdade de Direito da UDF, comunica, por nosso intermédio que ainda existem doze — 12 — vagas para bolsistas reconhecidamente pobres. Os interessados poderão dirigir-se diretamente ao presidente do CALC, de manhã ou à noite.

Faculdade de Serviço Social do R. J.

Sob a presidência da Diretora, realizou-se quinta-feira, dia 12 do corrente, mais um Círculo de Estudos, no qual foi exposto o tema:

"Necessidade da criação do Serviço Social junto às internações de menores pela Prefeitura", da autoria da aluna Regina Campos, tendo como debatentes as colegas Maria Elizabeth Lins do Rêgo Simas e Marta de Castro Menezes.

O interessante tema empolgou a numerosa assistência, que superlotou o auditório desta Faculdade. O assunto foi amplamente debatido pela autora, que demonstrou possuir grandes conhecimentos da matéria em aprêço.

Por fim, usando da palavra a terceiranista Yedda de Siqueira Cavalcante, enalteceu não só o trabalho apresentado pela sua colega, como também a grande obra que vem sendo elaborada pelas dedicadas funcionárias do Monte Pio, no sentido de tornarem cada vez mais amplo e proveitoso o Serviço Social em nossa Pátria.

NEUTRALIDADE POLÍTICA DA U.M.E.

União Metropolitana dos Estudantes

(NOTA OFICIAL)

A Diretoria da U.M.E., entidade máxima representativa dos universitários do D. Federal, em sua última reunião, deliberou, por unanimidade dos seus membros, prestar de público os seguintes esclarecimentos:

1) — A posição da U.M.E. diante da política nacional de âmbito partidário, é de absoluta isenção e equidistância, não [illegible] com tal atitude senão o cumprimento do que prescreve a Constituição da entidade.

2) — A Diretoria da U.M.E. jamais se envolveu em questões de caráter pessoal, acentuando que cada membro seu responde pa[illegible] e independentemente por situações dêsse teor que venham a criar, reservando-se, por outro lado, cada um, o direito a pronunciamentos, assegurado a qualquer cidadão brasileiro.

3) — Esta tomada de posição visa esclarecer fatos que possam ocasionar equívocos e objetivam não permitir que órgãos da imprensa carioca utilizem o nome da U.M.E. para fins facciosos e partidários, como aconteceu à nota enviada à «Tribuna da Imprensa», publicada naquêle vespertino no dia 30 de abril.

Pela Diretoria,
LUIZ ANGELO O. DE ALBUQUERQUE — Presidente em exercício

Instituto Histórico

Para estudar a vida e a obra do seu saudoso sócio benemérito, cujo centenário de nascimento ocorreu em janeiro último, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro instituiu o "Curso Teodoro Sampaio", à semelhança do que empreendeu, em analogas circunstâncias, acêrca da Princesa Isabel, de Joaquim Nabuco, Rui Barbosa e Capistrano de Abreu.

Abrange expressiva série de conferências, iniciadas com a do professor Lucas Nogueira Garcez, que analisou os feitos do insigne baiano como engenheiro, de cuja competência se beneficiou o Estado de São Paulo, cenário principal de suas atividades técnicas.

Da segunda, com o tema revelador de outra faceta do investigador sagaz, incumbiu-se a diretora do Museu Nacional, d. Heloísa Alberto Torres, que tratará de: "Teodoro Sampaio, Etnólogo e Linguista", no dia 28 do corrente, 4a.-feira, às 17 horas.

Acham-se abertas as inscrições na Secretaria do Instituto, de 12 às 16 horas.

D.C.E. — Facs. Superiores Isoladas

A Comissão Eleitoral do Diretório Central de Estudantes das Escolas Superiores Isoladas — D.C.E.E.S.I. — do Distrito Federal, tem a honra de convidar V. Sa. e Família, para assistirem a solenidade da posse da ..ª Diretoria Eleita, a realizar-se amanhã dia 20, às 20,30 horas, no Salão Nobre da União Nacional dos Estudantes — Praia do Flamengo.

DIRETORIA. Presidente: José Pedro Esposel (FCJRJ); Vice-Presidente: Antônio Holanda Moura (FBCJ); 1.º Secretário. Elio Jacá Cardoso (ENCE); 2.º Secretário: Ismael Jorge Viana (FSS); Tesoureiro: Antônio Carlos Ferreira (FCPERJ).

Fundação Getúlio Vargas

Revista de Direito Administrativo — Dentre as publicações da Fundação Getúlio Vargas, ocupa lugar destacado a Revista de Direito Administrativo, dirigida pelo dr. Carlos Medeiros Silva.

Mais um volume (38) dêste já conceituado órgão técnico acaba de ser pôsto em circulação, inserindo em suas páginas as seções de doutrina, jurisprudência dos Tribunais, jurisprudência administrativa, pareceres, notas e comentários, bibliografia e legislação.

Matéria escolhida e oportuna, trabalhos assinados por juristas e técnicos de reconhecida capacidade, fazem da "Revista de Direito Administrativo" uma publicação indispensável para os estudiosos que desejem estar a par do que existe de mais moderno no vasto setor jurídico-administrativo.

A Revista publica neste número interessantes artigos doutrinários, como sejam: — "A ação popular constitucional" do prof. Paulo Barbosa de Campos, "As Sociedades de Economia Mista", de Valter T. Alvares, "O Processo Administrativo Tributário", do prof. Rui Barbosa Nogueira, e "A ação popular e o poder discricionário da administração", de autoria do conhecido tratadista argentino, prof. Rafael Biesa.

Contribuição do voluntáriado à educação dos adultos

Atendendo ao recente apêlo que o Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, professor Carlos Pasquale, lhes formulou para que cooperem com a Campanha de Educação de Adultos, mais de uma centena de associações religiosas, educandários, clubes esportivos e outras agremiações comprometeu-se, em resposta àquela autoridade, a colaborar para a extinção do analfabetismo entre nós. A todos êsses voluntários, entre os quais se incluem educadores das mais remotas regiões do país, o Departamento está remetendo, através do Setor de Relações Públicas o material didático solicitado. Outras respostas estão sendo aguardadas para êsse efeito.

Colégio de Aplicação da F.N.F.

Convite — Os alunos do Colégio de Aplicação, representados pelo Conselho de Representantes de Turmas da Caixa Escolar, têm a honra de convidar todos os alunos, ex-alunos, professôres, funcionários, pais de alunos, autoridades, amigos do C. Ap. e imprensa para assistirem às comemorações que serão levadas a efeito amanhã, dia 20, quando da passagem do VII aniversário dêste Educandário.

Programa — 8,00 horas — No pátio do Colégio - Em disputa da Taça "Colégio de Aplicação" encontrar-se-ão as equipes de volibol do C. Ap. e do Grêmio Colégio Joaquim Nabuco; 9,00 horas — No auditório do Colégio — Hino Nacional e canções folclóricas pelo Coral do C. Ap. que, pela primeira vez, apresentar-se-á em público.

Em seguida apresentação de números variados por um grupo de alunos.

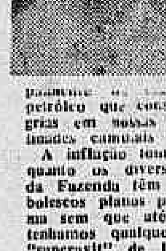
NOTA: Após o programa de auditório será servido aos convidados o bôlo de aniversário.

Endereço — Rua Esteves Junior, 42 (Praça Sá. Salvador).

Coluna do Estudante

Atualidade brasileira

(Por GERALDO MACHADO CARNEIRO) — "Acadêmico de Economia"



Atravessa o Brasil uma das maiores crises econômico-financeiras de todos os tempos. Com sua balança de pagamentos em situação precária, com as exportações caindo de tal forma que nos vimos precisados a fazer novas modificações em nossa lei cambial.

Enquanto baixam as exportações, as importações crescem de tal jeito principalmente as dos derivados do petróleo que constituem as grandes sangrias em nossas paupérrimas disponibilidades cambiais.

A inflação tomou conta do país, enquanto os diversos ministros da pasta da Fazenda têm feito os mais rocambolescos planos para a extinção da mesma sem que até o presente momento, tenhamos qualquer resultado prático. O "superavit" de há muito não aparece em nossos orçamentos públicos, o que demonstra claramente a inércia de nossos dirigentes governamentais e dos falsos políticos metidos a salvadores da Pátria.

A única coisa de que se trata em nosso país, é de política, essencialmente de política, não havendo providência alguma no sentido de se planejar ao menos no futuro do Brasil, com planos para o aumento da produção (chave para a abundância), melhoria da produtividade, amparo à lavoura, à agropecuária, enfim aos nossos infinitos problemas econômico-sociais.

As nossas administrações públicas andam de tal forma que todos os dias temos notícias de desfalques, golpes, etc., que andamos pensando quando o nosso país retomará a linha que todos nós desejamos.

Na questão do petróleo andamos às escuras, sem dinheiro, sem técnicos, sem material, enfim sem nada.

Foi descoberto no Amazonas petróleo de alto teôr, mas para nossa tristeza sòmente temos uma sonda no local que leva seis meses apenas em uma perfuração; não temos transportes, não temos no local tanques para armazenar o petróleo extraído, o que faremos então?

Estamos tentando explorar o nosso petróleo com os nossos próprios recursos mas, é um sacrifício por demais grandioso para um povo iludido por falsos políticos à caça de votos, que só pensam em si, sem esclarecer o povo brasileiro da realidade dramática em que nos encontramos.

Se queremos explorar o nosso petróleo por conta própria, é preciso que se esclareça o povo, êsse povo que ciente da realidade não se negará com todos os sacrifícios que possam advir a colaborar na nossa emancipação econômica.

E' preciso, primeiro que os homens que nos representam nas Câmaras, sejam os primeiros a se sacrificarem dando assim, um exemplo frizante da vontade de colaborar com o sacrifício da população brasileira.

Foi levantado a hipótese de vendermos o nosso ouro depositado no Banco Internacional, para comprarmos petroleiros, refinarias e principalmente sondas, que são de grande necessidade, em vista de possuirmos sòmente em nosso país 15 sondas. Ora levá em média seis mêses para encontrar-se petróleo em cada perfuração, logo em seis mêses de trabalho só abriríamos 15 poços que poderiam ter ou não petróleo.

Poderíamos realmente vender o nosso ouro (Cr$ 150.000.000,00) mas, devemos levar em conta que em vista dos empréstimos feitos em vários bancos norte-americanos, o mesmo está reduzido pràticamente a seus Cr$ 100.000.000,00, e não seria aconselhável a sua utilização em vista do que, ficaríamos apenas com uma reserva-ouro de Cr$ 30.000.000,00. Levando-se em conta que com sua utilização na compra de todos êsses materiais e maquinaria teríamos logo de pronto, uma receita de seus Cr$...... 450.000.000,00.

O problema é complexo, e sòmente com homens de tirocínio administrativo, de políticos conscientes, e com muito esfôrço, dedicação e sacrifício, encontraremos uma solução satisfatória para o nosso petróleo, do que depende a soberania e a integridade do povo brasileiro, ancioso por tornar-se livre econômico-financeiramente dos trustes internacionais.

Nós, estudantes das Ciências Econômicas, não somos descrentes no Brasil, terra que tudo pode nos dar, terra rica em tôdos os sentidos e formas, com com uma expansão geográfica como poucas no mundo, mas descrentes sim, nos homens públicos do Brasil, que vivem de política e não para a política.

Ainda é tempo para que os mesmos meditem em suas ações e façam sentir ao povo que seus programas de trabalho conterão antes de mais nada, uma base de honestidade, de moral e retidão para consigo mesmo.

Somos da nova geração do Brasil que já nasceu num clima de insegurança, de ditadura, de golpes etc., e nem por isso nos deixamos levar por esta onda de descrédito que assola todas as camadas sociais do país, procurando sempre harmonizar os interesses do Brasil para com terceiros.

Não desanimemos, senhores, a luta continuará pela nossa emancipação, amanhã seremos nós, enquanto a luta irá pela eternidade afora através dos séculos.

O homem iletrado, por ter passado da idade escolar, não perde a capacidade de aprender a ler e escrever. A Campanha de Educação de Adultos já alfabetizou mais de dois milhões de brasileiros de maior idade.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

FUNDADO EM 1943
Rua Miguel Couto, 29 — Rio de Janeiro
Telefones: 52-9115 — 52-7520
DIRETORIA:
BENEDITO MOREIRA DA COSTA — ALPHEU RIBEIRO
EMIR DIAS FRANCO — ABRAHÃO DRUBSCKY
RESUMO DO BALANCETE EM 30-4-1955

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	50.219.640,50	Capital e Reservas	18.107.617,20
Empréstimos	113.472.848,50	Depósitos	142.540.005,50
Diversas Contas	2.057.070,10	Redescontos	—
Contas de Compensação	99.094.409,50	Diversas Contas	5.101.936,40
		Contas de Compensação	99.094.409,50
Soma	264.843.968,60	Soma	264.843.968,60

Carta dos bispos contra a supressão do ensino religioso

BUENOS AIRES, 18 (AFP) - Bispos da província de Buenos Aires enviaram uma carta coletiva ao governador da província, em que manifestam o pesar causado pela supressão do ensino religioso nas escolas públicas e recordam a posição da Igreja Católica nessa matéria. Por outro lado, em pastoral que será lida nas igrejas, bispos da província de Buenos Aires expõem argumentos a favor do ensino religioso.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral - Reumatismo - Consultas diarias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA 55F

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

459.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR. **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 18 DE MAIO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares, que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 459.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 459.ª EXTRAÇÃO —

DR. PIZZOLANTE OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTORIOS:
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17.30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9, 7.º — Tel. 52-4861 — RAIOS X.

TELEVISÃO DE 21"
Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modêlo 1955. Preço: Cr$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

Bola pra Frente

ARNO

VAMOS OUVIR O BOTAFOGO

Hoje, é a vez do Atlético de Madri: o Botafogo costuma ser gigantesco aí por fora. Já o foi no México, já o foi no Uruguai, já o foi na Colômbia, na Venezuela, etc. Esperamos que a estrêla solitária brilhe logo mais como tem brilhado sempre nessas excursões.

Que não nos falte na hora do jôgo o Geraldo Borges com a sua eficiência ao microfone da Continental, essa emissora realmente esportiva e que costuma estar em tôdas com os seus rapazes entendidos que são o próprio Geraldo, o Valdir Amaral, o Jorge de Sousa, o Benjamim, e o glostorado Mauro Pinheiro.

Linha Divisória

O sr. João Havelange, que liderou a campanha do sr. Jorge Frias (derrotado) à presidência do Fluminense, analisava, ontem, o resultado do pleito tricolor:

— Quem elegeu o Jorge de Freitas foram os velhinhos do clube. Se tivesse chovido na noite da eleição, com certeza que o Frias teria ganho.

GOALS EGIPCIOS

O contínuo leu a primeira palavra do título do livro chegado à redação, no maço da correspondência e veio direto à seção de esportes: "Olha aí 'pra' vocês".

Tratava-se, apenas, de uma publicação distribuída pela Embaixada do Egito, sôbre o sentido da revolução naquele país, com o seguinte título: "Goals of the Egyptian Revolution".

O CASTIGO

O jogador Sansão do América brigou, anteontem, no treino, agredindo, de uma vez, o extrema Olício e outro rapaz do time suplente. Martim Francisco, que teve muito trabalho para afastar a briga, impôs ao zagueiro Sansão o castigo histórico: mandar raspar-lhe a cabeça.

PROPRIETÁRIO

O jogador Djalma Santos sabe onde tem o nariz: já era proprietário de três casas em São Paulo e agora, acaba de comprar outra, em Santos, à beira da praia, onde passará a concentrar-se, espontâneamente, (a Portuguêsa não adota regime de concentração).

Djalma Santos é órfão de pai e mãe, é solteiro e sustenta duas irmãs que estudam.

Meia Lua da Área

Em jôgo comemorativo do cinquentenário do Esporte Clube Recife, o Santa Cruz, que é uma espécie de seu afilhado, derrotou-o, impiedosamente, por quatro a um. Gentil Cardoso, técnico do Esporte, não resistindo ao drama da goleada, quando terminou o encontro foi até o reservado do Santa Cruz e vozeou, pateticamente:

— Até vocês, Brutus!

REUMATISMO

Gente do Fluminense estranhou que o sr. Abellard França não tivesse comparecido ao embarque do time tricolor, anteontem, êle que, invariàvelmente, vai ao aeroporto sempre que um time carioca viaja.

Antes que a onda crescesse, o presidente da FMF esclareceu, ontem:

— Não fui porque estava de cama, com um reumatismo fortíssimo.

PLANIFICAÇÃO

O sr. Medrado Dias, prócer vascaíno da nova geração, está elaborando um estudo de planificação do Vasco da Gama. E' um trabalho sério que poderá, se aplicado, consertar muita coisa errada no clube, especialmente no que respeita à administração do futebol.

A FESTA DOS LEÕES

Os jornalistas Luís Carlos Barreto e Araújo Neto, voltaram entusiasmados com o desenvolvimento do futebol pernambucano e, sobretudo, com a fôrça popular do Esporte Clube, time dos "leões" que completa, agora, 50 anos.

Na passeata monstro comemorativa do cinquentenário do clube, a cidade inteira foi para a rua, incorporar-se à manifestação. Só não desfilaram os torcedores do Náutico, o grande rival do Esporte.

Timbu que se presa não fala com leão.

UMA FRASE — "O Fluminense sabe dos meus planos e não esparava vitórias". — (Russo, técnico do Flu).

CBD garante um milhão de cruzeiros ao Fla

Com ou sem a "Taça Rivadávia" — Dois jogos com o América Mineiro

O Flamengo tem assegurado um milhão de cruzeiros pela sua participação na "Taça Rivadávia", ou mesmo que não seja efetuada essa disputa e que, em seu lugar a CBD programe um Torneio Internacional.

Isso o que ficou decidido, ontem à tarde, após a conferência efetuada entre dirigentes rubronegros e da entidade máxima nacional, ficando, dessa maneira, acertado que o time rubronegro não terá prejuízo algum.

QUATRO JOGOS

A CBD garantiu ao Flamengo 4 (quatro) jogos no mínimo, ou na "Taça Rivadávia" ou no Torneio Internacional, com uma garantia líquida de 250 mil cruzeiros por exibição.

E a conferência, por sua vez, colocou em bom têrmo a situação do time campeão da cidade, uma vez que, temendo pela não realização do certame internacional estavam os dirigentes preocupados com a paralisação do quadro, agravando os prejuízos financeiros.

CONTRA O AME'RICA DE MINAS

Assentou, ainda a diretoria do Flamengo, a realização de duas partidas contra o América Mineiro, de acôrdo com anteriores combinações. Asism sendo, o rubronegro deverá jogar nos dias 26 e 29 contra o time de Minas Gerais. No dia 26, o encontro será efetuado no Maracanã, e no dia 29, em Belo Horizonte.

EXCURSÃO AO NORTE

Quanto à prometida excursão ao norte do país, do time completo, sabe-se que o clube bicampeão irá estudar devidamente o calendário para, então, entrar em negociações definitivas.

Contrário Leônidas à ida ao México

S. PAULO, 18 (Asapress) — Em virtude de grande número de jogadores do São Paulo se encontrarem contundidos, o técnico do São Paulo, Leonidas da Silva é contrário à excursão do tricolor do Canindé ao México. O técnico sampaulino, avistou-se com os dirigentes tricolores, tendo externado a sua opinião contrária à ida do clube ao México, pelo menos, no momento. Os dirigentes sampaulinos irão se reunir esta noite a fim de ouvir as exposições de Leonidas, já que nada menos de 7 elementos estão contundidos.

Derrotado o Renner em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 16 (AFP) — Em "match" amistoso de futebol, o Nacional, desta capital, derrotou o Renner, do Rio Grande do Sul, por 1x0. O único "goal" da partida foi conseguido no primeiro tempo por Rodrigues Carballo, aos 30 minutos de jôgo.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
ETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Designados juízes para o "initium" de basquetebol

Realizando-se depois de amanhã, no Ginásio do Tijuca T.C., a primeira parte do Torneio Início do Campeonato Carioca de Basquete 2.ª Divisão Masculina, a FMB designou os seguintes juízes:

1.º jôgo — Aliados x Sírio — Nelson Sousa Cavalheiro e Marcos Franco.

2.º jôgo — Fluminense x Mackenzie — J. Fleischauer e Milton Carvalho.

3.º jôgo — Riachuelo x Flamengo — Léo Melo e A. Montenegro.

4.º jôgo — Carioca x Grajaú T. C — Wilson Lima e José Coelho.

5.º Jôgo — Sampaio x América — Nelson Carvalho e O. Silva.

6.º Jôgo — Vasco x Tijuca — Léo Melo e Jorge Siqueira.

7.º Jôgo — Olaria x Botafogo — Mário Leal e Miltobn Carvalho.

BOTAFOGO X FLAMENGO — MOÇAS

Pelo Torneio Inter-Clubes de Basquetebol Feminino, juvenil, hoje, às 21 horas, na quadra da E.N.E.F., na Av. Venceslau Braz, as equipes representativas do Botafogo e do C. R. do Flamengo. Trata-se de um cotejo equilibrado e que promete um transcurso técnico dos mais interessantes.

No contrôle dêste embate funcionarão os árbitros Léo Melo e Nei Sodré.

O RECURSO DO FLAMENGO

Foi convocado o Conselho de Julgamentos da F.M.B. para o próximo dia 24, a fim de apreciar e julgar o recurso interposto pelo C. R. do Flamengo contra uma decisão da presidência da referida entidade. Será relator da matéria o dr. Marcelo Nunes de Alencar. Há uma originalidade em tudo isto. O relator mencionado é ardoroso defensor do Flamengo em vários recursos impetrados pelo rubronegrol na Federação de Basquete.

"BASKET-BALL", DE MELO JUNIOR

Dentro de dias será lançado "Basket-ball — Regras e Comentários", o quarto livro de autoria do nosso colega Melo Junior redator especializado do "Jornal dos Sports", do Rio de Janeiro, e secretário do CND. Esse livro contém êste último a integra das Regras Oficiais, como comenta e interpreta os principais dispositivos dessas regras, destinando, ainda, capítulos que servirão para orientar a construção e iluminação de quadras ao ar livre e cobertas, inclusive ginásios.

Nova exibição do Botafogo em Madrid: contra o Atlético

Hoje, a segunda apresentação do alvinegro carioca - Mesmo time que empatou na estréia

MADRID, 18 (Serviço especial da Asapress) — O encontro de amanhã entre as representações do Botafogo de Futebol e Regatas e o Atlético de Madrid vem tendo uma boa repercussão e os desportistas madrilenos estão demonstrando uma certa expectativa pela segunda apresentação dos botafoguenses.

Êstes, mais ambientados, poderão fazer uma melhor demonstração de suas possibilidades, o que não aconteceu no prélio de estréia. Os alvi-negros estão mais familiarizados com o clima e com o gramado e assim não terão dificuldade em realizar uma boa partida.

O ATLÉTICO DE MADRID

Por outro lado, o Atlético Madrid realizou um treinamento severo, pois deseja derrotar o seu adversário e assim, conseguir um lindo triunfo.

O técnico Zezé Moreira colocara em campo o mesmo quadro que empatou brilhantemente com o Real Madri, depois de estar perdendo de 2 a 1. Assim teremos em ação novamente o seguinte quadro: Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinícius, Quarentinha e Hélio. Com o correr da partida entrarão Danilo, Bob e Paulinho.

MAIS UM JOGO

MADRID, 18 (Asapress) — A chefia da delegação do Botafogo recebeu convites de clubes da Catalunha e Barcelona para realizar uma peleja amistosa. Como existem datas, pois o grêmio carioca ficará livre de 24 a 28 é possível que seja aceito um convite para jogar, amistosamente, em Barcelona ou Catalunha. No entanto, a realização desse "match" está na dependência de um certo ajuste final entre as duas direções interessadas.

A 29 SEGUIRÃO PARA PARIS

MADRID, 18 (Asapress) — A delegação do Botafogo ficará nesta Capital até o dia 24, quando depois rumará para Paris, onde chegará a 29. Desta forma, o quadro alvinegro reiniciará sua temporada em gramados do Velho Mundo, após a conclusão dos encontros programados para aqui.

TREINARAM

MADRID, 18 (Serviço especial da Asapress) — Os jogadores botafoguenses estiveram em atividade, realizando um treino individual e depois de conjunto leve no estádio Metropolitano. Primeiramente Zezé Moreira realizou um treino físico, que constou de corrida, ginástica, saltos e arremesso ao arco. Os dois goleiros estiveram em evidência, pois o "coach" exigiu o máximo deles. A linha atacante formada diante do arco realizou um intenso bombardeio contra Gilson e Lugano. Depois, então, foi feito um ligeiro treino de conjunto. Até Zezé tomou parte nessa prática.

Após a prática os "players" rumaram para o Hotel Imperatriz, onde está hospedada a delegação do Botafogo.

Times cariocas no interior

SÃO LUIS, 18 (Asapress) — O último compromisso do Madureira em gramados maranhenses será levado a efeito amanhã, à noite, no estádio Santa Isabel, contra o Sampaio Correia.

O grêmio madureirense em suas duas apresentações levou a melhor, pois conseguiu sobrepujar o combinado Ferroviário-Vitória do Mar por 3 x 1 e o Moto Clube por 2 x 1. Desta forma, os tricolores suburbanos tudo farão para encerrar o seu giro brilhante.

GIRO DO S. CRISTÓVÃO

B. HORIZONTE, 18 (Asapress) O São Cristóvão jogará amanhã na cidade de Patos, Minas, contra o URT. Atuará como árbitro o sr. Luís Pereira Filho, pertencente ao quadro de juizes da F.M.F.

O OLARIA NO MARANHÃO

SÃO LUIS, 18 (Asapress) — Realizará aqui três encontros, amistosos, a equipe do Olaria, que preliará nos dias 29, 1 e 5 de junho, contra o Moto Clube e Sampaio Correia. O terceiro adversário ainda não foi designado.

Flagrante do jôgo de estréia do Botafogo, em Madrid. — A foto, mostra um ataque alvinegro à meta do Real de Madrid. — (Foto de Sandro Moreyra, cedida pelos nossos colegas do "Diário da Noite")

Espanha e Inglaterra empataram ontem em Madrid: 1 a 1

MADRID, 18 (AFP) — A Espanha e a Inglaterra empataram por 1x1 na partida internacional de futebol realizada hoje, à tarde, no Estádio de Bernabeu, na presença de mais de 120.000 espectadores.

Quando o árbitro italiano Pieri trilou o apito iniciando a partida, segundo o seu costume, os espanhois se lançaram ao ataque e sua linha dianteira ameaçou seriamente o "keeper" inglês Williams, que com um magnífico mergulho desviou para escanteio um pelotaço de Rial, médio direito espanhol.

O PRIMEIRO TEMPO

Nos primeiros 15 minutos a partida conservou essas características de domínio espanhol, cujos atacantes obtiveram vários corners. No entanto, por duas vezes, Lofthouse, de passe de Matthews, e Bentley ameaçaram o goal de Ramallets.

Decorridos 30 minutos a peleja equilibrou-se do ponto de vista territorial e os inglêses obtiveram 2 escanteios, sem resultado. Mas num novo ataque inglês, Lofthouse passa em excelentes condições a Bentley que finalmente venceu a pricia de Ramallets, assinalando o primeiro tento da Inglaterra. Eram decorridos 30 minutos.

Os espanhóis voltaram ao ataque tentando o empate, mas Williams, bem apoiado por seus zagueiros, afastava o perigo.

Os ataques revezavam-se e numa feita, Quixal inv-diu sòzinho sôbre o goal espanhol, mas Ramallets arrojou-se aos seus pés salvando uma situação particularmente crítica. Logo a seguir, Matthews pôs em xeque o arco espanhol. O "feiticeiro" driblou dois adversários mas o seu centro foi cortado por Garry. Pouco depois o árbitro encerrava o 1.º tempo com o placard: Inglaterra, 1 x Espanha, 0.

O 2.º TEMPO

Nos primeiros minutos da fase complementar, os espanhois estimulados pela imensa assistência que gritava "Espanha! Espanha!" se instalaram no campo inglês, cujos zagueiros se multiplicaram para afastar o perigo que rondava seu reduto final, representado por Rial e Mauri, o melhor jogador em campo. Sucessivamente Gento, Rial, Perez, Paya e ainda Gento chutaram a goal, mas quando seus tiros eram bem dirigidos surgi Williams para apará-los, com uma esplêndida colocação e firmeza nas pegadas.

Num ataque espanhol Rial fracassou quando Wright acertou Perez Paya, que caiu no gramado em cima da linha tendo a assistência reclamado penalti. Porém, alguns momentos depois, quando o arco inglês era bombardeado de todos os lados, Rial recebeu um passe de Gento e venceu Williams, sob indescritível entusiasmo, assinalando o 1.º goal da Espanha e empatando a peleja. Eram decorridos 20 minutos do segundo tempo.

Até terminar a partida não se modificou êsse panorama. Os inglêses encurralados em sua cancha procurando livrar-se de qualquer maneira do assédio espanhol e visando garantir o empate enquanto os espanhois, senhores do gramado tentavam por todos os meios o goal da vitória.

Mas o tempo findou sem que o placar se modificasse e a partida foi encerrada pelo árbitro com a contagem: Espanha, 1 x Inglaterra, 1.

Esse escore favoreceu os inglêses dada a fisionomia do encontro. No quadro inglês toda a defesa, tendo à frente Williams e Wright, que foram os elementos mais destacados. Na linha atacante, Matthews muito vigiado não pode exibir sua grande classe. Do lado espanhol os melhores foram Mauri, Garay, Campanal e Rial. No 2.º tempo Kubala foi a grande decepção da partida, que em nenhum momento se revestiu das características de um grande "match" internacional.

Segue hoje o Vasco e estréia domingo

Delegação completa — Jogos em La Coruña, Madrid, Barcelona, Lisboa e outras cidades — Notas

A fim de cumprir a sua maratona pela Europa, onde estreará domingo, em Valência (Madrid), segue hoje, à noite, a delegação do Vasco da Gama. O segundo prélio dos cruzmaltinos está marcado para o dia 25, em La Coruna e o terceiro a 29, em Bilbáo.

No mês de junho, os comandados de Flávio Costa preliarão dia 1.º, em Madri; dia 5, novamente em La Coruna; dia 8, outra vez na capital espanhola; 12, em Barcelona; 15, em Hamburgo (Alemanha); 19, em Frankfurt; e 20 e 26, na Itália.

JULHO

Dia 17, no Pôrto; 20 e 24, em Lisboa; 27, em Braga; e 31, em Coimbra. Como se vê, entre os dias 29 de junho a 16 de julho, existem várias datas em branco.

ME'XICO E TURQUIA

Pretendem os organizadores da excursão que o Vasco jogue ainda no México e Turquia. Caso sejam coroadas de êxito essas tentativas, a comitiva vascaína rumará do Velho Mundo para o Novo Continente, diretamente.

A delegação do clube de São Januário está assim constituída:

Artur Pires (presidente), Vitorino Carneiro (vice-presidente), Flávio Costa (técnico), Amilcar Gifoni (médico) Domingos Araujo (jornalista), Edgar Freitas (administrador), Mão de Pilão (massagista) e mais os jogadores Vitor Gonzalez, Barbosa, Paulinho, Belim, Haroldo, Adésio, Dario, Sabará, Ademir, Vavá, Pinga, Parodi, Jophe, Coronel, Maneca, Iedo, Alvinho, Orlando e Eli.

REFORÇADO O VALÊNCIA

VALÊNCIA, 18 (AFP) — O clube brasileiro de futebol, Vasco da Gama, enfrentará domingo, o clube da primeira divisão espanhola Valência F.C., no campo de Mestalla.

O clube valenciano pediu a seu jogador Wilkes, que se acha atualmente na Holanda, que regresse ràpidamente à capital espanhola e venha a Valência acompanhado do jogador argentino Alfredo di Stefano, centroavante do Real Madrid, que foi cedido por êste clube para participar do encontro com o Vasco da Gama, nas fileiras do Valência.

PNEUS
RECAUCHUTADORA
CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

BRAÇADAS e Remadas

No próximo dia ... teremos eleições para os vários Conselhos Técnicos da Federação Metropolitana de Natação. Já se antecipa uma luta velada pelos futuros conselheiros. Principalmente no órgão de natação.

Muitos dos que devem estar em qualquer coisa no Brasil que se faça sôbre natação, não desejam seus nomes incluídos na chapa concorrente às próxima eleições. Maurício de Andrade Bekkem é um dêles. Enquanto permanecer êsse estado de coisas na parte natatória, da FMN não aceitará (e muito acertadamente) qualquer indicação. Questão de coerência. Jorge Frias de Paula também vê às coisas sob o mesmo prisma, e portanto aceitará.

Houve uma transformação no setor infanto-juvenil que não se justifica. Não se justifica porque nem seus autores desejam fazer as devidas explicações. Mas como a Assembléia Geral é soberana e resolveu pela aceitação desse estado de coisas, cumpre à própria Assembléia Geral da F.M.N. colocar as coisas em seus devidos lugares. E' imperioso que isso se faça.

Atentam os clubes, para o que fazem hoje. Amanhã essa mesma situação lhe será prejudicial.

O que não se deve perder, isso sim, é a colaboração necessária de um Maurício Bekken, por exemplo.

Aliás o assunto poderá render noticiário. Sem dúvida.

Por uma questão de tradição na F.M.N., obedecendo-se ao critério dos "mais eficientes" na temporada, temos que para o Conselho Técnico deverão ser eleitos elementos do: Fluminense, Botafogo, Icaraí (na parte adulta) e Bangu e Vasco (pelo setor infanto-juvenil).

NO WATER-POLO

Já pelo reduto do polo aquático há um movimento de que não sejam eleitos técnicos de clubes. Acontece todavia que a própria Lei da F.M.N. permite a eleição de técnicos. Não atinamos com as razões por êsse movimento negativo.

SALTOS

Já no esporte "ornamentalista" não existe isso. Pois valores como o técnico Xavier Silvestre Alberto, não pode deixar sem mais àquela o órgão técnico da FMN Muito menos o tricolor Jaime Roberto Miranda. Alijar elementos operosos como esses é menospresar o esporte de saltos ornamentais.

Voltaremos ao assunto.

Página apertada, carro businando.

Para completar temos que na manhã d ontem o "do's com" que deverá ser campeão carioca, brasileiro e tudo indica sul-americano treinou com "General" nas cordinhas.

Rui e Nelson gostaram (muitíssimo) do novo timoneiro.

Resposta a Valdemar

Embora mal redigida, a declaração assinada por Valdemar Santana desafiando um representante da Academia Gracie para uma luta de qualquer estilo, é a de um homem que quer medir fôrças com outro para defender a própria honra. Valdemar achou-se com direito a demonstrar não ser aquilo que andavam dizendo dêle os professôres da Academia. E não fêz, nem poderia fazer em tais circunstâncias, qualquer exigência quanto ao tipo e características do combate.

Quando Hélio Gracie aceitou o desafio, Valdemar nos apareceu de novo. Então impôs condições. Só lutaria se fôsse em local com entradas pagas. Ponderamos a Valdemar que êle, assim, estava fugindo ao espírito de seu desafio. Persistiu na condição. Oferecemos uma bôlsa ao vencedor de 50 mil cruzeiros. Valdemar recusou. Oferecemos uma luta em recinto privado, só para jornalistas. Caso Valdemar empatasse ou vencesse, o encontro seria repetido com entradas pagas. Valdemar recusou.

Então vimos que o objetivo de Valdemar não era aquêle expresso em espírito e em palavras formais na sua declaração expontâneamente assinada. O que Valdemar queria era armar um escândalo, forçar Hélio Gracie a um combate com êle, e com isso, ganhar dinheiro, dinheiro que não ganharia se lutasse, por exemplo, com René. Não estava, como ao contrário demonstrou no seu desafio, certo da vitória, nem mesmo do empate. Suportar alguns castigos físicos e ganhar dinheiro com isso, eis seu intuito.

Mas não estamos aqui para isso. Acolhemos o desafio de Valdemar porque, em vista de suas peremptórias afirmações, achamos que êle estava disposto a medir fôrças com os Gracie, num caso de desagravo pessoal. Agora constatamos o logro. Valdemar quer, apenas, ganhar dinheiro, não lhe importando nada mais, nem mesmo o fato — que alegou — de ter lançado o desafio porque foi insultado pelos Garcie ou seus representantes.

Sua honra é dessas que só se lavam com entradas pagas...

— • —

Amanhã publicaremos uma carta endereçada ao DC pelo sr. Hélio Gracie que estêve em nossa redação com seu irmão, Carlos Gracie, prestando esclarecimentos definitivos a propósito do deesafio de Valdemar.

As orelhas ARDEM

E temos hoje, aqui, mais uma reunião do tradicional Conselho Nacional de Desportos, órgão estatal de muita importância como vocês sabem e que trabalha proficuamente (eu disse proficuamente? Eta "pau de arara" bêsta!) como eu dizia, trabalha proficuamente em favor do desporto nacional. A reunião dos velhinhos do Conselho Nacional de Desportos foi assim. O presidente disse: "Tá aberta a sessão". Imediatamente levantou-se um velhinho: "Peço a palavra". Ao mesmo tempo que se levantou outro velhinho. "Peço a palavra". Pois o primeiro velhinho disse ao segundo: "Fale o senhor, primeiro...". E o segundo disse ao primeiro: "Perdão, fale o senhor". O primeiro ao segundo: "Não, senhor, eu falo depois, fale primeiro...". O segundo ao primeiro: "O senhor é mais velho, pode falar..". O primeiro ao segundo, já desgostoso: "Fale o senhor, já disse...". O segundo ao primeiro, contrariado: "Já disse eu que é o senhor quem deve falar...". O presidente não se aguentou: "Afinal, quem vai falar primeiro?". O velhinho número um apontou para o velhinho número dois: "E' êle...". O velhinho número dois apontou para o velhinho número um: "E' êle...". Então o presidente observou: "Em vista da dúvida...". E antes que alguém falasse: "...em vista da dúvida, fica tudo pra semana que vem...".

OPINIÃO

Segundo o meu idolatrado amigo Jacinto de Thormes, grande observador, quando um jogador qualquer chuta uma bola em "goal", o próprio jogador grita: "Peeeceeega esta, cachorro...". O goleiro adversário, diz: "Eu vou neeeeellllllla...". O diretor do clube que está atacando diz: "Mais um pouco e era "goal"...". O torcedor do clube diz: "Quaaaaaaassssse... Uuuuuuuu...". O torcedor adversário diz: "Fiiiiiiuuuuuuuu, fiiiiuuuuuuuu..". A bola diz: "Purquê num chutam a velha?...". (Esta, naturalmente, é uma opinião profundamente abalizada).

A PERGUNTA DO DIA

E tem também a incrível pergunta que o sr. Fadel Idem fêz ao presidente Sílvio Pacheco, na CBD, ontem à tarde. O sr. Sílvio Pacheco estava dizendo ao sr. Fadel Idem que ainda não tinha perdido as esperanças de realizar a "Taça Rivadávia". Tanto que estava tomando várias providências. Pois foi justamente nesse momento que o sr. Fadel Idem fêz a grande, a incomensurável pergunta do dia: "Doutor Sílvio, pra essa "Taça Rivadávia...". E acrescentou: "...a gente não podia mandar buscar o mister Gulden, na Suiça?...".

ESTÓRIA

Segundo me contou o Isaac Zukenman, o repórter Rafael dos Anjos está meio de mal com o repórter Vasco Rocha, ambos acreditados junto à CBD. Procurei saber com o Isaac Zukenman (campeão internacional de chatice) o por quê da briga. Isaac foi claro: "Não sei bem, seu Super... parece que foi negócio de eleições do comitê de imprensa...". Então me surpreendi: "Como? Comitê de Imprensa? O Rafael e o Vasco Rocha brigaram?...". Isaac Zukenman passou a mão pelos cabelos, olhou ao longe e respondeu: "...é, sim, sabe, parece... parece que o Vasco Rocha não quer o comitê...". E muito simples: "...parece que com Comitê, acaba o cafèzinho das 6 horas, seu Super...". Aí está outra estória dolorosa!

O QUE SE DIZ...

...QUE o presidente Gilberto Cardoso dormiu favorável à temporada no Peru e acordou completamente contrário... ...QUE, segundo Fadel Fadel, Gilberto consultou seu travesseiro... ...QUE, ainda segundo Fadel Fadel, o travesseiro de Gilberto tirou do Flamengo quase um milhão de cruzeiros...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Vargas Neto (Varguinhas, para os intimos): "Não vou tratar das extremidades da terra". Claro, doutor Varguinhas. Não trato nada de extremidades... Geraldinho Romualdo da Silvota ajeita o colarinho, passa o pente nos cabelos, sacode a gola do paletó, senta-se à máquina e escreve isto, ditando grande cátedra: "As excursões continuam sendo feitas a toque de caixa". Segundo me contou o Serran, Silvota está por conta porque já sairam: Portuguêsa, Botafogo e Fluminense e êle, Silvota, ainda está aqui dando sôpa. Mário Júlio Rodrigues, com lágrimas nos olhos e soluços na garganta porque vai ficar um tempão sem assunto, berrou, ontem, em "Jornal dos Sports": "Partiu o Fluminense" — Como quem diz: "Pronto! Tô perdido!". Mas cá ficou o Flamengo, Mário Júlio!

NOTÍCIA

Uma grande rádioatriz ou grande ex-rádioatriz me perguntou pela moça de óculos. Disse-lhe: "Tá de mal comigo!". E ela: "Que pena!". E eu: "Hum... Hum...".

SUPER XX

PISTA DE GRAMA PESADA

Cremos que no mundo inteiro não existe um turfe mais controvertido do que o nosso. Tudo o que se faz aqui é sob protestos de uns e aplausos de outros. Vários são os assuntos contra os quais sempre nos batemos e em que fomos vencidos embora não convencidos. O caso do confirmador é um dêles. Não encontramos explicação para a sua existência desde que 5 minutos depois seja ordenada a sua retirada. Na primeira partida anulada por não ter saído um animal e partido 14 e na segunda partida, com sirene, válida embora fiquem parados 14 e saia apenas 1 cavalo.

Mas querem assim! Paciência!

Agora surge o caso da grama pesada para os clássicos e grandes prêmios. Há um movimento fantástico sôbre o assunto, chegando mesmo alguns companheiros nossos a criar slogans contra a grama pesada. Há reuniões com a presença de profissionais que vão opinar para que a imprensa se inteire dessas opiniões e defenda a causa. Um movimento intenso. Uma verdadeira campanha.

E o assunto não vale êsse movimento pois de há muito que não temos um páreo importante (mas importante mesmo) que tenha sido prejudicado pelo estado da raia. Os páreos comuns são passados para a areia a fim de não estragarem a grama. Durante o ano, acreditamos que não são corridos mais de 3 páreos importantes na grama pesada, mas pesada mesmo, no estado em que chegam perigosa, impraticável etc. Não nos lembramos de acidente algum ocorrido na pista de grama que vitimasse o profissional ou o cavalo.

Conforme havíamos prometido procuramos saber os motivos que levaram a Comissão Técnica a revogar a decisão tomada anteriormente. E a explicação não se fêz esperar: medida de ordem para fugir à série enorme de reclamações. Passar para a areia páreos comuns não acarreta tanto prejuízo como os clássicos. Há animais gramáticos como os há arenáticos. Os primeiros vendo sua chance diminuída com a transferência de pista correrão no domingo seguinte e apresentam os seus «forfaits». Nos clássicos já o prejuízo é maior, pois o seu número é bem mais reduzido. Deixando de correr hoje, possivelmente só tenha oportunidade de correr um ou dois meses depois. E surgem então as reclamações:

— Está certo, mas afinal de contas a grama não está impraticável. Há trechos mesmo onde a grama está sêca.

— Mudar para que? Até à hora do páreo, com o sol e o calor que está fazendo, a grama seca naturalmente!

— Há interêsses em jôgo. O prêmio é grande e por isso passaram para a areia onde o animal do dr. Fulano tem amplas possibilidades.

Estas reclamações eram comuns e traziam aborrecimentos e atribulações. Resolveram então os senhores da Comissão Técnica encerrar o assunto, procedendo como em todo o turfe europeu, onde há ocasiões em que os animais atolam quase que até o joelho e nem por isso há reclamações.

Em São Paulo não dão pelota para o caso e não me digam que êles lá estão errados, que na França o turfe é obsoleto e que na Inglaterra são conservadores.

Não pensem que somos a favor da grama pesada. Preferimo-la sêca. O que achamos apenas é que o caso não merece a onda que se levanta e que não há motivo para constrangimentos. Turfe é assim mesmo. Se a Comissão aceitar o pedido e revogar a decisão outra vez estaremos junto aos demais para aplaudir, mas se não aceitar aplaudiremos também. O caso não vale um aborrecimento. Lembrem-se de que o número de páreos importantes na grama pesada, por ano, não chega a cinco.

Até amanhã.

JOTABE

RUMOR

Possibilidades para hoje

Com um programa constituído de sete provas, o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde mais uma das suas habituais reuniões.

As possibilidades dos principais concorrentes às essas carreiras são as seguintes:

1.ª CARREIRA — O retrospecto da primeira prova é o cavalo ILUSTRADO, que acaba de secundar o BROADWAY BILL, em 1800 metros, enquanto ATHOS terminava o prélio em terceiro. Com a diminuição da distância em duzentos metros estamos convencidos que o pensionista de Jorge Burioni se desforrará do seu rival e, nessa presunção vamos indicá-lo para a ponta, ficando ILUSTRADO para a dupla 12, que nos parece líquida. OSLO melhorou e pode obter a terceira colocação.

2.ª CARREIRA — A égua BALANÇA é a fôrça inconteste da segunda carreira. Essa nacional vem de escoltar à SERRA BRANCA, numa atuação soberba. Julgamos líquida a sua vitória. Se a corrida fôsse na grama, não teríamos dúvidas em indicar a GLORIALBA, mas mesmo no terreno arenoso, a pupila do tratador Alcides Morales pode formar a dupla com a nossa favorita. Como "tertius": DIABRURA.

3.ª CARREIRA — Gostamos da última performance do MONTANHÊS. Bem montado, numa distância dentro dos seus recursos, em estado resplandecente, quer nos parecer que a vitória agora não lhe fugirá. MATIPÓ, que melhorou muito, deve ser o seu maior adversário. Pode formar a dupla, embora tenhamos mêdo do PATH FINDER, que, na areia, vai correr uma enormidade.

4.ª CARREIRA — O estreante FIRST EMPIRE vai se apresentar pela primeira vez em público muito bem preparado pelo "caladão" do Celestino Gomez. Mas pode "bobear" durante o percurso e, assim sendo, vamos pelo nosso conhecido SERIDÓ que acaba de laurear-se sôbre LETRADO e AVANTE. Êle é o nosso escolhido, ficando aquele estreante para a dupla. Como terceiro placê vamos indicar LETRADO.

5.ª CARREIRA — Estão levando de "barbada" o estreante CLANDESTINO. O pensionista de M. Mendes tem trabalhado a contento e pode, assim, confirmar as esperanças dos seus responsáveis. Se faltar CABO VERDE poderá sair vencedor, pois em sua apresentação secundou o GUARACY e volta firme e melhorado. A terceira fôrça é o GAMBUTE, bom terceiro de JONMAN e CAFUTE.

6.ª CARREIRA — Uma verdadeira loteria é a penúltima prova. CERTERITO, DEMOLIDOR, MISS JUDY, CROSBY, a parelha MANICORÉ-INDISCRETO e mesmo THANK têm muita chance no páreo. Vamos pela MISS JUDY, em que pese o seu último fracasso, que, aliás, não nos convenceu. A dupla deve ser formada pelo DEMOLIDOR. "Tertius": FAIR COPY.

7.ª CARREIRA — MORENA LINDA volta bem melhorada e é a que confiamos as nossas esperanças. Mas, essa égua encontrará em RIFF um sério adversário. A primeira defenderá a nossa ponta e, o segundo, a nossa dupla. Bom azar é FAIR BLEND.

O horário de hoje

A reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 14,15 horas.

Os "bettings" serão encerrados com os apostos da quarta-carreira, isto é, às 15,40 horas.

"Forfaits" para esta tarde

Conforme declarações de "forfaits" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais Pilincho, na primeira prova, e Borlantim, na última carreira.

Vem aí Rumbo para disputar o G. P. "Brasil"

Deverá chegar ainda esta semana ao Rio o cavalo RUMBO. Êste parelheiro argentino que traz de seu país de origem ótima campanha será entregue aos cuidados do jovem e competente treinador Osmar F. Reis. RUMBO, além do Grande Prêmio "Brasil" deverá tomar parte em outras provas clássicas da atual temporada oficial do Jockey Club Brasileiro. Despedindo-se das pistas platinas, RUMBO tomou parte em mais uma prova na tarde de ontem, no Hipódromo de Palermo.

Duelo empolgante entre Rumor e Kenmore

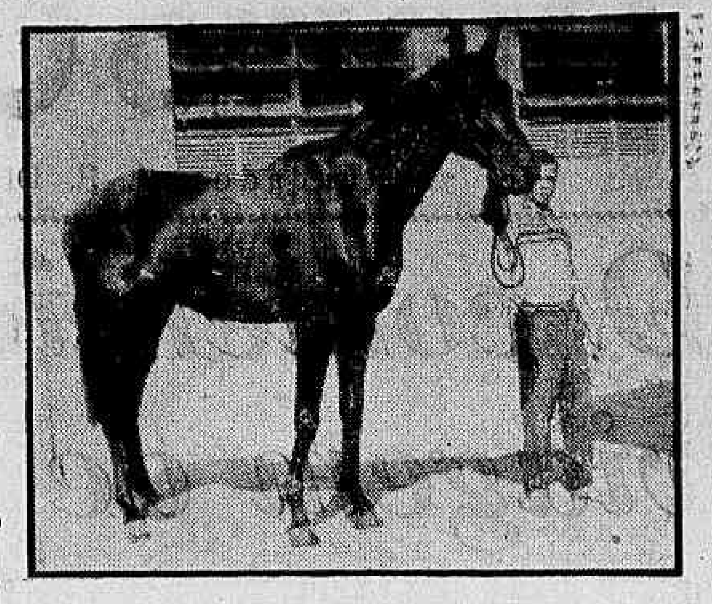
Perigando o recorde de Torpedo — Levados de "barbada" os representantes do Guanabara e Santa Anita — Na ponta dos cascos êstes dois nacionais

Sábado teremos na areia um handicap de 2.200 metros no qual estão inscritos Rumor-Huxley, Kenmore, Corrupião, Bico de Lacre, Trigo, Inahnduhy, Tio Amaral, Fanfan, Mercury e Hayo. Esta prova a principal da sabatina desperta um invulgar interêsse pois no final teremos um empolgante duelo entre Rumor e Kenmore. Os seus responsáveis, cada qual por sua vez, nos asseguraram a vitória de seus pupilos, tomando-se em consideração os seus respectivos trabalhos. RUMOR trabalhou 2.040 metros em 131, marcando para a milha final 101 segundos. O representante do Stud Rocha Faria em parelha com King Bay fêz o mesmo percurso em 133, para a milha final marcou 101 1/5.

No Stud Rocha Faria havia dúvidas entre Kenmore e King Bay e pretendiam mesmo fazer correr a parelha, mas em vista da supremacia absoluta do primeiro, acham que Kenmore não necessita de faixa e que vencerá sòzinho. E conforme se desenrolar a carreira, é bem possível que KENMORE venha a baixar o recorde de TORPEDO.

Dos demais só mesmo FANFAN a valente Guaycuru do Stud E. G. Bastos ou TRIGO é que poderão pretender alguma coisa frente àqueles papões.

A prova foi denominada "Marechal Hermes da Fonseca" em homenagem às comemorações do Centenário daquele militar ilustre, ex-Presidente da República, promovidas pelas classes Armadas.



KENMORE

Escola de Aprendizes

De acôrdo com o resultado dos exames realizados na Escola de Aprendizes do Jockey Club Brasileiro, os candidatos aprovados, Adauton Fernandes dos Santos, Agnaldo Baffica, Jorge Vieira da Rocha Filho, Fernando Ferreira Baguim, Panjo Borralho Porciuncula, Jampo Borralho Porciuncula, Domingos Moreno dos Santos, Sebastião Carlos Pacheco, Epaminondas Ferreira Gibson, Milton de Souza Carvalho, José Santos Filho, Wilson da Cunha Taranto, Wilson Costa Marinho, Carlos Alberto Max de Oliveira, Renato Gomes Martins, Celso Esteche de Carvalho e Adilson Fernandes, estão convocados para comparecer à Escola, no próximo sábado, dia 21, às 7 horas da manhã.

BLACKLASH RETORNOU À GÁVEA

Depois de cumprir boa campanha no prado de Pinheiros, onde conseguiu vários triunfos e também colocações, retornou à Gávea a égua BLACKLASH.

A ligeira tordilha foi entregue mais uma vez ao treinador Luís Tripodi. Juntamente com a ligeira Blacklash chegou o cavalo GOOD GAY que ficou alojado, também, nas cocheiras de Luís Tripodi.

Prosa Rimada

Aconselhando C.

Eu si chamo Gerardo da Nunciação
Sô de Minas, só do meio do sertão
E aqui tô por simpre vocação
Poi sô lôco p'ruma apostação.

Mi disséro qu'isto não dá nada
Qu'êssa estória de fazê nc: [illegible]
Tem dexado muita gente arruinada
Gente boa, muito camarada.

Mais porém cumigo é deferente
Eu faço as coisa mais comprétamente
E só jogo no animar que vem na frente
Cavalo feio mais cum sangue quente

Só hôme amigo dos amigo
E é por isso que eu aqui les digo:
Cavalo ruim eu nunca não persigo
Jóque ispóra nunca va cumigo

Eu só marco coisa muito boa
Não dô parpite anssim atôa
Poi já ganhei dinhedo na QUILÔA
Que foi muntada pelo Vardo ULÔA

Quem gosta de matungo que se dane
Poi cabando o gás logo vem a pane
O intaliano grita: porco cane
Eu não joguei no cavalo do ERNAni

Já fui namorado da Adelaide
Já fui no Corcovado co'a Zoraide.
Treinadô? Não pode sê arcaide
Pur isso só jógo no Chináide.

Um tratadô que fais tempo que eu demito
E' o moreninho risonho Clódemiro
Seus cavalo eu sempre que perfiro
Mesmo quando vai muntado o Valdemiro.

O pograma de hoje não tá bão
Os cavalo são tudo assombração
Por isso les conselo bestenção
E m'esperem notra ocasião.

In tudos causo si ocê tá castigado
Eu conselo que jogue no Ilustrado
Cumulando êle co Letrado
E cum otro que o Portilho fô muntado.

Ocê jógue ponta e pracê
Vá vê os cavalo corrê
E eu então só quero vê
Si essas barbada vai perdê.

E despois ganhando um dinherão
Si alembra aqui do ligação
Que le deu essa inspiração
Que é o

GERARDO DA NUNCIAÇÃO

ESTÁ EM LIQUIDAÇÃO O "STUD" TEU AMIGO

O fracasso de SHEILA o motivo principal — Sete parelheiros estão à venda —

O "Stud" Teu Amigo que há alguns anos vem fazendo correr os defensores de sua jaqueta, nos hipódromos principais do país, resolveu fazer uma liquidação, colocando à venda todos os parelheiros.

O MOTIVO

O motivo principal que levou os titulares do Stud Teu Amigo a fazerem a liquidação, se prende ao recente fracasso da égua SHEILA, na corrida de quinta-feira passada.

Esta pensionista de Célio Tourinho havia produzido marca muito boa para êste compromisso. Em pista de areia pesada, SHEILA passou os 1.400 metros em 90" com ação final das melhores: fracassou, entretanto, em carreira, e isto desgostou muito aos titulares do Stud Teu Amigo.

ESTÃO À VENDA

Nada menos de sete parelheiros estão à venda; todos êles se encontram em condições, podendo ser vistos nas diversas cocheiras em que se encontram alojados.

Com o treinador Jorge Kerneck estão: TIANA, 2 anos, inédita (Guaycuru e Dória). DONATARIO, 3 anos, ganhador de uma prova em 81" (Miragaio e Queite. LUNERA, 5 anos, ganhadora de uma carreira (Coromith e Pimpinela).

MOQUERNA, 4 anos, irmã materna de Poltava, nas cocheiras de Alexandre Correa.

Com o Valdemiro Gomes de Oliveira, NAIDA, 6 anos (Golden Fizz e Delma).

SHEILA, "pivot" da liquidação do Stud Teu Amigo, uma filha de Farolito e Mesquinha e mais o GAUCHO SOMBRA, 4 anos, inscrito no páreo de perdedores de hoje, é um filho de Farolito e Ouromina, podem ser vistos com o Célio Tourinho.

O Diario Carioca APONTA

ATHOS — ILUSTRADO — OSLO
BALANÇA — GLORIALBA — DIABRURA
MONTANHÊS — MATIPÓ — PATH FINDER
SERIDÓ — FIRST EMPIRE — LETRADO
CLANDESTINO — CABO VERDE — CAFUTE
MISS JUDY — DEMOLIDOR — FAIR COPY
MORENA LINDA — RIFF — FAIR BLEND

PROGRAMAS DESTA SEMANA NA GÁVEA

Será realizado domingo o G. P. José Carlos Figueiredo, que corresponde à milha internacional do calendário clássico. A dotação de 120 mil cruzeiros ao vencedor não traduz bem a importância da prova que hoje deveria ser melhor dotada.

Confirmaram as inscrições, Panchito, Silfo, Quinto, La Vision, Ballenato, Fanfan, Pirueta, Quixu e Quebec. Como vêem um clássico bastante equilibrado.

Os programas desta semana:

No domingo será disputado o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo"

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 13,50 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — (GRAMA)

	Col.	Ks
1—1 IKE	5	56
2 AUSTROLORP	6	56
2—3 FRIMAS	4	56
4 MARQUEZ	3	56
3—5 CHARBAL	7	56
6 PAFUNCIO	2	56
4—7 NEDIO	1	56
8 IOLIZ	8	56

2.º PAREO — às 14,15 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

	Col.	Ks
1—1 ILVADA	2	54
2 QUIRINA	1	54
2—3 FRISA	3	52
4 BRILHANTINA	8	54
3—5 OGIVA	4	58
" CHAMPANHOTA	7	51
4—6 EVENING STAR	5	56
" BARACEA	6	54

3.º PAREO — às 14,40 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 KORALINE	2	54
2—2 AVENTURA	3	54
3—3 TEZ	1	54
4 LEYLAN	4	54
4—5 BONG LAI	5	54
6 LA BALLERINA	6	54

4.º PAREO — às 15,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 IMPATIENS	6	54
2 REI DO NORDESTE	1	54
2—3 JERONIMO	8	54
4 AMULETO	3	54
3—5 AZEVICHE	2	54
6 RETINTO	7	54
4—7 IBAITI	5	54
8 HISTORICO	9	54
9 HELENO	4	54

5.º PAREO — às 15,40 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 55.000,00

	Col.	Ks
1—1 IBSEN	5	56
2 JOHIL	6	56
2—3 DESCUIDO	4	52
4 FAROUS	1	52
3—5 DANSARINO	7	58
6 FOIO	8	52
4—7 FAIRLIGHT	3	56
" IGARASSU	2	52

6.º PAREO — às 16,10 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) (Marechal Hermes da Fonseca)

	Col.	Ks
1—1 RUMOR	8	55
" HUXLEY	11	59
2—2 KENMORE	9	53
3 CORRUPIÃO	2	54
4 BICO DE LACRE	6	57
3—5 TRIGO	3	57
6 INHANDUHY	1	[illegible]
7 TIO AMARAL	5	55
4—8 FANFAN	7	57
9 MERCURY	10	55
10 HAYO	4	51

7.º PAREO — às 16,40 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 BLUE SKY	4	58
" REVOLTADO	1	56
2—2 URAFARA	7	58
3 BARDO	8	56
4 BOM CONSELHO	3	56
3—5 TIO PEPITO	9	58
6 ELZORRO	11	56
7 QUASIMODO	10	56
4—8 MAYPU	2	58
9 SERIGOTE	6	58
" OLDEMBURG	5	50

8.º PAREO — às 17,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 JAC	11	56
" JANGOL	7	52
2 GRANA	9	50
2—3 PICOTE	4	52
4 ESCALER	1	56
5 GRANDIFLORA	12	54
3—6 PACTOLO	3	52
7 MISTER RIC	10	60
8 ERUCA	3	50
4—9 NOGARO	2	56
10 TIO GABRIEL	5	56
" CHANCHÃO	6	56

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 13,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 TROVA	5	54
2—2 IONJONCA	6	54
3—3 IPONICA	1	54
4 BRISQUE	4	54
4—5 AUREOLA	2	54
" ALIANÇA	3	54

2.º PAREO — às 14,15 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 BORORO	6	58
2—2 BUCKINGHAM	3	58
3 BAQUEANO	4	52
3—4 IGARASSU	7	56
5 ITUASSU	5	54
4—6 SOLUVEL	2	58
7 EL GUAPO	1	52

3.º PAREO — às 14,40 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 65.000,00

	Col.	Ks
1—1 MARTA ROCHA	1	54
2—2 ROMARBEA	4	54
3—3 TOLDA	6	54
4 IPOMACA	5	54
4—5 DIADEMA	2	54
" CHUZADA	3	54

4.º PAREO — às 15,10 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 84.000,00

	Col.	Ks
1—1 GRAAL	3	54
2—2 QUATIASSU	1	60
3—3 PIRASOL	2	54
4 INHANDUHY	6	54
4—5 MINARSO	4	54
6 QUIZ	5	54

5.º PAREO — às 15,40 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 120.000,00 — (Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo)

	Col.	Ks
1—1 PANCHITO	7	54
" SILFO	8	53
2—2 QUINTO	5	54
" LA VISION	6	56
3—3 BALLENATO	1	58
4 FANFAN	4	52
4—5 PIRUETA	2	51
" QUIXU	3	51
" QUEBEC	9	51

6.º PAREO — às 16,10 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 63.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 PASIPHAE	1	55
2 SEPIA	3	55
2—3 GAMA	9	55
4 CHOLITA	6	55
3—5 HUSA	4	55
6 GIAROLA	7	55
4—7 HEREUSE	8	55
8 DUMBA	5	55
9 LEA	2	51

7.º PAREO — às 16,40 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 AUSTERO	2	54
" ALÍPIDO	10	54
2 MAR ALTO	1	54
2—3 ITACURI	8	54
4 GOYATTA	9	54
5 ILEX	7	54
3—6 AMIGO	5	54
7 LEPANTO	11	54
8 SCIPIÃO	6	54
4—9 TAFUL	13	54
10 ODRACO	4	54
" LOCATARIO	3	54
12 FORLI	12	54

8.º PAREO — às 17,10 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 SANAM	7	55
2 LAPACHO	6	55
2—3 CADINHO	2	55
4 TEJO	8	55
3—5 HIEDODRO	1	55
6 BAMBINAL	4	55
4—7 DOURADO	5	55
8 QUIMPER	9	55
9 GIGLI	3	51

CANALETTO E LUCE JÁ CHEGARAM

A fim de defenderem a jaqueta do Stud Seabra, nas provas clássicas do Jockey Club Brasileiro, vieram de S. Paulo para o Rio os parelheiros CANALETTO e LUCE.

O potro deverá participar do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", juntamente com Rumor e Encore. A ligeira LUCE, segundo declarações do treinador César Covarrubias deverá estrear na Gávea dentro de dois meses.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequencia específica da velhice precoce da função sexual no homem e da mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230

Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,15 horas — Rcord: Vencimento 98"

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Ilustrado, J. Graça 7 58	E' retrospecto agora. Tinindo	O. F. Reis	2º de B. Bill - Athos	119"2/5-1800-AL
2 Pilincho, não corre 2 58	Não corre	A. Moreira	5º de Broadwoy Bill - Ilustrado	119"2/5-1800-AL
2—3 Athos, Portilho 4 58	Tem muita chance de vitória	J. Burioni	5º de Broadway Bill - Ilustrado	119"2/5-1800-AL
4 Scoot, D. P. Silva 3	Pouco pretenderá. E' difícil	E. Silva	10º de Isômero - Fleur du Sang	89"3/5-1400-AL
3—5 Celebre, J. Ramos 8 54	Dos prováveis. Há muita fé	S. Amore	4º de Holmio - Dominguciro	104"2/5-1600-AM
6 Gamo, [illegible] 5 58	Difícil o seu triunfo	D. Oliveira	5º de Fumeiro - Athos	83"3/5-1300-AL
4—7 Oslo, U. Cunha 6 58	Melhorou e poderá se colocar	L. Ferreira	5º de Broadway Bill - Ilustrado	119"2/5-1800-AL
8 Danilo, L. Dominguez 1 58	Cuidado com êste. Tem chance	J. S. Silva	4º de Broadway Bill - Ilustrado	119"2/5-1800-AL

Nossa indicação — ATHOS · Adversário — ILUSTRADO · Bom azar — OSLO

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,40 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Balança, E. Ramos 1 56	Venderá caríssimo a derrota	A. Corsêa	2º de Serra Branca - Ercia	96"1/5-1500-AP
2—2 Sornette, R. Urbina 4 56	Grande inimiga. Tem chance	W. Costa	4º de Parma - Ergura	91" -1400-AP
3—3 Guamara, A. Cardoso 6 56	Das prováveis. Melhorou	G. Morgado	8º de Jonzul - Glorialba	86"2/5-1400-GL
4 Diabrura, M. Silva 2 52	A turma é forte. Portanto. Azar	C. Rosa	2º de Felipa - Gamiani	83" -1300-AL
4—5 Glorialba, R. Maia 3 56	Fôsse na grama, seria barbada	A. Morales	3º de Parma - Ergura	91" -1400-AP
6 Condongas, N. Pereira 5 56	Bem montada. Excelente placê	M. Araújo	4º de Serra Branca - Balança	96"1/5-1500-AP

Nossa indicação — BALANÇA · Adversária — GLORIALBA · Bom azar — DIABRURA

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,10 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Montanhes, U. Cunha 6 56	Venderá caríssimo a derrota	A. Cardoso	2º de Majestic - Matipó	95"1/5-1500-AL
2—2 Matipó, N. Pereira 1 60	Melhorou. Pode colocar-se	J. Burioni	6º de Dingo - Mont Royal	99"4/5-1600-GM
3—3 Gulfstream, G. Almeida 5 56	Correu mal no sábado	N. Pires	6º de Corrêgio - Idú	100" -1600-AL
4 Don Roberto, A. Reis 2 52	Forçando a turma. Não gostamos	R. Freitas	5º de Ocre - Camal Pachá	88"2/5-1400-AM
4—5 Path Finder, L. Lins 3 56	Será dos primeiros. Tem chance	M. Salles	5º de Dingo - Mont Royal	99"4/5-1600-GM
" Presidente, M. Silva 4 52	E' baleado. Não inspira confiança	M. Salles	6º de Ocre - Camal Pachá	88"2/5-1400-AM

Nossa indicação — MONTANHÊS · Adversário — MATIPÓ · Bom azar — PATH FINDER

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Seridó, V. Rebelo 7 58	Capaz de enfiar outra. Tinindo	C. Tourinho	1º de Letrado - Avante	102"4/5-1600-AL
2 Amorozinho, U. Cunha 6 54	Vai bem na distância. Há fé	A. Moreira	7º de Seridó - Letrado	102"4/5-1600-AL
2—3 Letrado, N. Pereira 5 60	Ligeiro, mas é muita distância	P. F. Campos	2º de Seridó - Avante	102"4/5-1600-AL
4 Sketch, M. Silva 4 52	Vai produzir melhor corrida	M. Salles	6º de Mandi - Diapson	83"3/5-1300-AM
3—5 Diapson, L. Lins 8 54	Cuidado com êste. Azarão	Y. Penha	6º de Seridó - Letrado	102"4/5-1600-AL
6 First Empire, A. Castro 9 58	Bem preparado. Tem chance	C. Gomez	Estreante	—
4—7 Avante, J. Portilho 1 56	Venderá caríssimo a derrota	J. E. Sousa	3º de Seridó - Letrado	102"4/5-1600-AL
8 Terrivel, D. P. Silva 3 54	A rentrée foi boa. Pode ganhar	F. Schneider	4º de Seridó - Letrado	102"4/5-1600-AL
9 Crâlargo, D. Azeredo 2 52	Não cremos em seu triunfo	J. Burroni	5º de Seridó - Letrado	102"4/5-1600-AL

Nossa indicação — SERIDÓ · Adversário — FIRST EMPIRE · Bom azar — LETRADO

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 16,10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Cabo Verde, A. Reis 10 56	Grande inimigo. Está firme	M. Salles	2º de Guaracy - Bomardo	97"3/5-1500-AL
2 Clandestino, M. Montaldo 2 56	Estão levando de "barbada"	M. Mendes	Estreante	—
2—3 Cafute, U. Cunha 1 56	Dos prováveis vencedores.	C. Ferreira	5º de Garrancho - Ike	82" -1300-AL
4 Emerson, J. Graça 9 56	Está bem preparado. Tem chance	C. Rosa	Estreante	—
5 Garrana, J. Tinoco 6 54	Cuidado com esta. E' perigosa	A. Madureira	5º de Ferroada - Eska	96"2/5-1500-AM
3—6 Gambute, L. Dominguez 8 56	Foi bom terceiro. Pode ganhar	J. U. Freire	3º de Jonman - Cafute	96" -1500-AM
7 Gaucho Sombra, W. Andr. 3 56	Não gostamos. Ainda é cedo	C. Tourinho	Estreante	—
8 Exotico, A. Rosa 4 56	Ligeiro, mas não tem chance	Alv. Rosa	5º de Jonman - Cafute	96" -1500-AM
4—9 Camuta, M. Silva 7 54	Pelo que correu é perigosa	F. Schneider	3º de Sunmaid - Invertina	90"3/5-1400-AL
" Simonetta, A. Nahid 5 54	Fracassou feio. Vai daí...	F. Schneider	6º de Sunmaid - Invertina	90"3/5-1400-AL
" Davona, M. Henrique 11 54	Não cremos em seu triunfo	P. Schneider	5º de Eska - Gamuta	83"2/5-1400-AM

Nossa indicação — CLANDESTINO · Adversário — CABO VERDE · Bom azar — CAFUTE

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,40 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Certerito, L. Lins 4 56	Grande inimigo. Volta firme	L. Tripodi	3º de Fair Copy - Demolidor	
" Los Angeles, G. Calderano 10 54	Está bem e é ótimo refôrço	L. Tripodi	8º de Convés - Vigoroso	96"3/5-1500-AP
2 Fair Copy, W. Andrade 8 58	Surpresa viável. Placê	C. Pereira	7º de Eônio - Aboy	91"3/5-1500-GL
2—3 Demolidor, J. Portilho 11 60	Venderá caríssimo a derrota	C. Cabral	2º de Fair Copy - Certerito	82"3/5-1300-AM
4 Miss Judy, J. Tinoco 5 50	Pode reabilitar-se	R. Freitas	7º de Eônio - Manicoré	91"2/5-1400-AP
5 Crosby, D. P. Silva 14 58	Sério competidor. Tem chance	F. Schneider	8º de Certerito - Thank	82"2/5-1300-AL
3—6 Dariège, U. Cunha 1 50	Falhou o "tiro". Azarão	C. Torres	3º de Eônio - Manicoré	91"2/5-1400-AP
7 Mameluco, não corre 2 56	Não corre	P. Burroni	4º de Mandi - Diapson	83"3/5-1300-AM
8 Manicoré, P. Fernandes 9 56	Dos prováveis ao final	C. Gomez	3º de Kantar - El Cheique	121"3/5-1900-AL
" Indiscreto, L. Leighton 3 58	Inferior ao companheiro	C. Gomez	9º de Kantar - El Cheique	121"3/5-1900-AL
4—9 Pistarin, N. Pereira 5 52	Correu pouco. Deve melhorar	J. Attianesi	6º de Kantar - El Cheique	121"3/5-1900-AL
10 Divita, G. Almeida 13 58	Decaiu muito. Não gostamos	J. Burioni	9º de Eônio - Manicoré	91"2/5-1400-AP
11 Thank, A. Reis 12 56	E' grande rival. Tem chance	M. Rafael	3º de Divita - Certerito	81"4/5-1300-AL
" Aboy, M. Silva 7 58	Reforça o número de Thank	M. Rafael	4º de Eônio - Manicoré	91"2/5-1400-AP

Nossa indicação — MISS JUDY · Adversário — DEMOLIDOR · Bom Azar — FAIR COPY

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,10 horas — Record: Marco 112" 4/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Riff, W. Andrade 11 58	Venderá caríssimo a derrota	Alv. Rosa	2º de Pistarin - Matungo	102"3/5-1600-AL
2 Borlantim, não corre 8 54	Não corre	M. Aguiar	6º de El Garboso - Viento Norte	83"1/5-1300-AL
2—3 Fair Blend, A. Cardoso 9 58	Ligeiro e tem possibilidade	F. A. Maruzi	5º de El Garboso - Viento Norte	83"1/5-1300-AL
4 Matungo, G. Almeida 6 54	Não gostamos. Páreo duro	R. Freitas	6º de Pistarin - Riff	102"3/5-1600-AL
5 Dudongo, N. Pereira 4 56	Aqui não pega pelota. Difícil	J. Venancio	2º de Ornato - Mono Solo	121"2/5-1900-AL
3—6 Dominguciro, A. Reis 1 52	Vai correr na sua turma	J. Cruzado	2º de George Sanders - Fumeiro	97" -150-AP
7 Muiraquitu, M. Silva 3 52	Não gostamos. Nada tem feito	M. Rafael	6º de Pistarin - Riff	102"3/5-1600-AL
8 Odeir, G. Calderano 10 60	Pouco poderá pretender	L. Tripodi	5º de Ornato - Dudongo	121"2/5-1900-AL
4—9 Morena Linda, J. Ramos 2 54	Volta melhorada. Tem chance	M. Almeida	8º de Nigromante - Bon Garçon	117"3/5-1800-AP
10 Baby, A. Rosa 7 58	Correndo bem. E' competidora	C. Tourinho	4º de Pistarin - Riff	144" -2200-AM
" Evoé, L. Lins 5 58	Valioso refôrço. Há fé	C. Tourinho	4º de El Gin - Fair Blend	102"3/5-1600-AL

Nossa indicação — MORENA LINDA · Adversário — RIFF · Bom azar — FAIR BLEND

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1955 — N. 8.235

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A COFAP SE OPORÁ AO AUMENTO NOS CINEMAS

Em estudos a venda obrigatória de cadeiras numeradas

A COFAP deverá resolver, em sua próxima reunião, sôbre o pedido de aumento de 100% nos preços de cinemas, havendo tendência — quase certeza — de que o recusará, embora faça concessões de outro ordem.

Estudos técnicos foram realizados a respeito, abrangendo não apenas as exibições comuns, mas, igualmente, o Cinemascope e a Terceira Dimensão, além do ca... das lotações, com a possivel obrigatoriedade da venda de cadeiras numeradas.

ENTENDIMENTOS COM A POLÍCIA

Durante os estudos realizados no Departamento de Planejamento e Preços da COFAP, os quais estão, pràticamente concluídos e em vias de encaminhamento ao Plenário da Comissão, houve mister entendimentos com a Chefia de Polícia, visando sobretudo ao confôrto dos assistentes, donde as deliberações tomadas por esta mandando evacuar as salas após as exibições, tal como acontece com os espetáculos teatrais.

O caso das meias entradas

O Departamento de Planejamento está, também, examinando a questão das meias entradas, para estudantes. Os estudos giram, principalmente, em tôrno das falsificações e da necessidade de estabelecer-se uma forma mais eficiente de identidade, não sendo difícil que se recorra aos serviços do Instituto Felix Pacheco.

Dispensa do ponto para servidores assistirem ao CEI

Um movimento destinado a proporcionar a dispensa do ponto do funcionalismo público durante a semana do Congresso Eucarístico Internacional foi iniciado nesta Capital e nos Estados, tendo o Governador do Rio Grande do Norte, sr. Sílvio Pedrosa, declarado ontem ao arcebispo d. Helder Câmara que já dispensou todos peregrinos das repartições do seu Estado da assinatura do ponto, desde que venham ao Rio para assistir ao conclave.

O secretário geral do CEI, d. Helder Câmara, avisou ontem ao comércio e à população desta Capital, em geral, estarem desautorizadas quaisquer tômbolas ou rifas que possam ser oferecidas em nome do Congresso, tendo em vista denúncias à polícia de que haveria indivíduos inescrupulosos tentando o comércio da boa fé.

FALA O GOVERNADOR

O governador do Rio Grande do Norte declarou que a população de seu Estado, quase 100 por cento católica, está acompanhando com interêsse o esfôrço em prol do Congresso Eucarístico Internacional, sendo de esperar a vinda a esta Capital de centenas e centenas de peregrinos riograndenses do norte.

O sr. Sílvio Pedrosa declarou que pessoalmente, espera chegar ao Rio com sua família em inícios de julho, para assistir ao Congresso.

De Curitiba

"A palavra de ordem é esta: é preciso que cada brasileiro seja congressista" — disse, em entrevista coletiva à imprensa, d. Manoel da Silveira D'Elboux, arcebispo metropolitano de Curitiba.

E prosseguiu:

"A arquidiocese de Curitiba não poderá deixar de dar bom exemplo de disciplina e solidariedade religiosa nesta hora excepcional do Brasil Católico.

O explendor e os frutos do Congresso — prosseguiu d. Manoel — irão depender em grande parte da colaboração e preparação espiritual de tôdas as dioceses brasileiras".

"A arquiconfraria do Coração de Jesus da Academia Santa Gertrudes de Olinda, reverente, deposita no altar do Congresso Eucarístico Internacional suas preces ardentes suplicando paz à Igreja e união dos povos, pela vitória eucarística".

Ensino da missa

Monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, presidente da Comissão de Música Sacra, avisou às professôras primárias municipais e a tôdas as pessoas que estão colaborando no ensino da missa cantada, o seguinte:

1 — a missa e comunhão geral das crianças serão realizadas no dia 20 de julho, às 8 horas, na praça do Congresso;

2 — Os números de canto se encontram todos no Hinário. Além do "Sanctus" e "Agnus", em Gregoriano, deverão as crianças cantar, ainda, os seguintes cânticos populares: "Hino" (pág. 28) — "Ave da Aparecida" (pag. 72) — "Dá-nos a bênção" (pág. 74) — "Os Anjos Celestes" (pag. 93) — "Cantemos a Jesus Sacramentado" (pag. 88).

O comércio contra a viagem de Alencastro

Sustado o mandado contra concurso no B. Desenvolvimento

O Presidente do Tribunal Federal de Recursos ordenou a suspensão dos efeitos da medida liminar concedida pelo Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública no mandado de segurança impetrado por um grupo de funcionários interinos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no sentido de impedir a realização do concurso marcado para os primeiros dias de julho, destinado a preencher os quadros funcionais daquele Banco, e no qual se acham inscritos 6.125 candidatos.

Os interinos do Banco haviam alegado em seu mandado ao juiz da 1.ª Vara de Fazenda que já trabalham há mais de dois anos naquele órgão, argumentando que o concurso escolhido deveria ser o de títulos, ao contrário do de provas, e que, mesmo aquelas, deviam ficar circunscritas apenas aos atuais ocupantes das vagas a serem preenchidas.

PEDIDO DO BANCO

Alegou o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico em seu pedido que o concurso para preenchimento dos cargos de auxiliar de administração, assistente administrativo e assistente técnico deveria ser realizado no dia 29 do corrente, só tendo sido adiado para julho, tendo em vista a alegação de vários dos impetrantes do mandado e demais colegas, que afirmaram precisar de mais tempo para estudar.

Pelo concurso

O Presidente do Tribunal declarou também em seu despacho que os impetrantes não tiveram razão ao alegar que o concurso deveria ser interno e apenas de títulos, uma vez que a forma e as normas dos concursos são atribuições dos órgãos competentes. Acrescentou que, neste particular, o regulamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico foi claro, ao declarar expressamente: "São funcionários efetivos do Banco, depois de adquirir a estabilidade legal, apenas os admitidos a título permanente, mediante prestação de prévio concurso, de provas ou provas de títulos".

O Presidente concluiu afirmando que o Tribunal em várias outras ocasiões, já se pronunciou a favor da exigência do concurso público para o preenchimento de cargos ou funções interinamente exercidas por ocupantes nomeados nesse caráter.

Missão de burocratas, classificou a Associação Comercial

O Conselho Diretor da Associação Comercial, obedecendo a decisão unânime, formulou um enérgico protesto junto ao Govêrno, contra a viagem ao Japão da missão econômica oficial chefiada pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

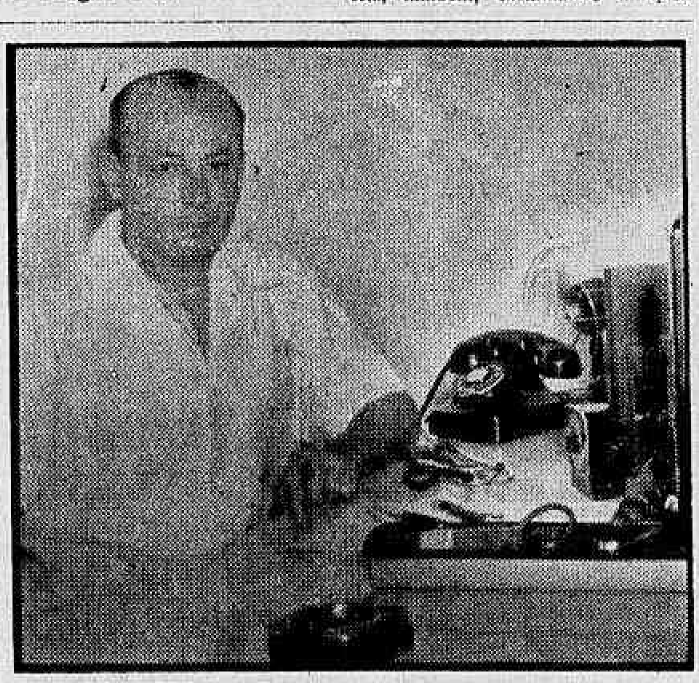
O órgão do comércio no Rio de Janeiro lamentou que esteja ausente dessa missão um representante, pelo menos, das classes produtoras, o que a limita aos têrmos de um grupo de burocratas em vilegiatura.

DINHEIRO MAL GASTO

Debatendo o assunto, o diretor da Associação, sr. Antonio Osmar Gomes, declarou que a composição do grupo chefiado pelo sr. Alencastro Guimarães representa um ato de abuso da boa-fé do Japão, que, tendo procurado intercâmbio comercial com o Brasil, receberá e hospedará por 25 dias, engenheiros, professores e até o chefe do cerimonial do Govêrno de São Paulo, gastando o seu dinheiro sem proveito algum.

O sr. Rui Gomes de Almeida, em seguida, discursou afirmando que nenhum dos govêrnos passados cometeu sbarbaridade tamanha como esta de agora: mandar ao Japão figuras estranhas ao comércio e à indústria, quando êsse país queria ter, em seu território, homens de negócios responsáveis e categoriza-

(Conclui na 8.ª pág.)



Dr. Guilherme Serrano

A PREFEITURA PODE COBRAR OS IMPOSTOS

A 5.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça julgou constitucional a cobrança de Impôsto de Indústrias e Profissões, pela Prefeitura, calculando-o sôbre o movimento econômico dos Bancos e Companhias de Seguros. Tal decisão foi proferida julgando mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos e várias entidades suas filiadas.

O juiz da 1.ª instância denegara o mandado tendo os interessados agravado alegando inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança.

Nomeados Inspetores do Trabalho

O Presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta do Trabalho, exonerando 172 inspetores do trabalho, classe I, que ocupavam o cargo interinamente. Para a mesma carreira e classe, o Presidente Café Filho nomeou igual número de candidatos aprovados no concurso recentemente realizado.

Dois bilhões de dólares para inverter no país

Um grupo de sólidos banqueiros alemães está interessado na inversão de um bilhão de dólares no Brasil, em empreendimentos diversos, sendo que a metade dessa importância poderia ser destinada à construção, em zona apropriada, de uma estrada-de-ferro para o transporte de minérios.

Essa a comunicação feita no Conselho Diretor da Associação Comercial, pelo sr. Júlio Poetzscher, organizador da Missão de Caixeiros Viajantes, que percorrerá 14 países da Europa para vender produtos brasileiros.

Proposta

Anteontem, o sr. Júlio Poetzscher foi procurado por representantes de diversos banqueiros da Alemanha, que lhe declararam estarem seus representantes interessados em inverter grandes quantias, até 1 bilhão de dólares, em empreendimentos industriais no nosso país. Acrescentaram, ainda, que 500 milhões poderiam ser imediatamente utilizados na construção de uma estrada-de-ferro, destinada ao transporte de minérios.

Áustria interessada

Outra comunicação feita pelo organizador da Missão dos Caixeiros Viajantes foi a de que o «attaché» da Áustria, no Brasil, o procurou, a fim de dar-lhe conhecimento de que 50 firmas austríacas já se acham inscritas para adquerir produtos brasileiros, por intermédio da Missão.

Aderem os portuários à paralisação do trabalho no dia 31

Sr. Albino da Rocha Tristão Filho

— Os portuários farão erguer suas preces, simultaneamente, no dia 31, para que o Supremo Criador estenda os braços sôbre todos os operários — declarou ao DC o sr. Albino da Rocha Tristão Filho, em nome da Federação Nacional dos Portuários.

A citada entidade também deu seu apoio incondicional e espontâneo ao movimento idealizado pelo bispo D. José Távora, devendo os trabalhadores do Pôrto interromper suas atividades, para orar, durante 5 minutos, no momento determinado, em prol do sucesso do próximo Congresso Eucarístico Internacional.

APOIO INTEGRAL

O sr. Albino da Rocha Tristão Filho, acreditando no êxito absoluto do movimento, esclareceu que a Federação Nacional dos Portuários deu seu apoio integral à iniciativa de D. José Távora, solidarizando-se assim com o sr. Francisco Galloti, Superintendente do Cais do Pôrto, que aderindo à sugestão do bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, propôs aos operários portuários que se concentrem na oração em conjunto, suspendendo seu trabalho por 5 minutos, às 15 horas do dia estabelecido.

Em nome da Federação Nacional dos Portuários, aquele representante sindical enalteceu a formação moral e religiosa do sr. Francisco Galloti, que muito contribuiram para a aproximação dos trabalhadores da zona marítima com o bispo D. José Távora, que tudo farão, dentro de suas possibilidades, para o êxito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Todos os portos do Brasil

Espera-se que o movimento se estenda a todos os portos do país, afirmou o sr. Albino da Rocha Tristão, para o que serão enviadas circulares para os estados, aguardando-se a colaboração em conjunto da classe portuária brasileira, que deverá paralisar seu trabalho às 15 hs. do dia 31, a fim de rezar por 5 minutos com o pensamento voltado para as comemorações do Congresso Eucarístico Internacional.

A iniciativa de D. José Távora, concluiu o representante da Federação Nacional dos Portuários, é encarada com especial carinho pelos operários do Cais do Pôrto, tendo-se em vista a índole católica do povo brasileiro, e proporcionará a união definitiva dos trabalhadores junto às autoridades eclesiásticas.

Sete maternidades debatem o problema do parto sem dor

Amanhã, dia 20, será realizada, na Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, uma reunião dos chefes de sete maternidades do Rio e de São Paulo, para um amplo debate sôbre o problema do parto sem dor, oportunidade em que serão apreciadas as últimas conquistas da ciência, no tocante ao assunto.

Além de provocar debates cientificos sôbre um assunto de magna importância, a reunião de conhecidos obstetras e ginecologistas brasileiros tem por finalidade dar início a uma campanha de esclarecimento às mulheres, sôbre a realização do "parto natural", inteiramente sem dor, já usado em vários paises, sobretudo na França.

COMPARECERÃO

Convites, formulados pelo dr. Campos da Paz, presidente da S.O.G.B., foram dirigidos aos dirigentes de sete grandes maternidades cariocas e paulistas e aos professôres Rodrigues Lima (Faculdade Nacional de Medicina), Clóvis Corrêa (Faculdade de Ciências Médicas), B. Neme (Faculdade de Medicina de São Paulo).

Protesto de escritora

Falando ao DC sôbre a próxima reunião, o dr. Guilherme Serrano, diretor da Pro-Matre, depois de observar-nos a antiguidade dos estudos sôbre o parto sem dôr, declarou-nos que "há alguns anos, em 1940, no romance denominado "La Girl", uma escritora francesa, versada no assunto, criticou seus patrícios, por estarem, ainda, na Idade da Pedra. Egoistas e despreocupados, não sendo êles que sofrem — dizia a escritora — os homens se mantêm despreocupados quanto às dôres do parto, nada realizando para aliviar o sofrimento das mães."

(Conclui na 8.ª pág.)

Pedida a criação urgente de um Dep. de Turismo

Um apêlo em favor da urgente aprovação do projeto de lei, que cria o Departamento Nacional de Turismo, foi aprovado por unanimidade durante uma reunião da Confederação Nacional do Comércio, e deverá ser encaminhada à Câmara dos Deputados, representando a vontade do comércio em geral e dos membros do II Congresso de Turismo realizado em Poços de Caldas.

O vice-presidente da Associação Brasileira de Turismo, sr. Jacques Perroy, que tomou parte naquela reunião, declarou que o DNER terminará em breve as estradas compreendidas na região denominada "Circuito das Águas", já tendo sido aberta a rodovia Engenheiro Passos-Caxambu. Acrescentou que "O mês brasileiro em Paris", agora iniciado, contribuirá para o incremento do turismo para o Brasil.

OBRAS EM CURSO

Afirmou o sr. Jacques Perroy que o Departamento de Obras e Fortificações do Exército está completando a modernização da rodovia Lorena-Itajubá, ligando a rodovia Presidente Dutra à falda da serra de Piquete, e bem assim construindo nova ponte sôbre o rio Paraíba, na altura da cidade de Lorena, com paralelepípedos e asfalto. Informou também que, o DNER está concluindo a estrada Rio-Campos de Jordão, num percurso de cêrca de 300 quilômetros, graças a qual será facilitada a via de acesso àquela cidade. Após essas obras, deverá iniciar a pavimentação da estrada Lorena-Piquete.

Moderno sistema

Interrogado sôbre a aplicação do crédito inicial de 14 milhões de cruzeiros pelo DER de São Paulo, através do Plano Rodoviário Federal, para o asfaltamento do trecho que liga a rodovia Presidente Dutra a Pindamonhangaba, bem como a ligação ferroviária Pindamonhangaba-Campos de Jordão, declarou o sr. Perroy que êsse empreendimento permitirá ao Brasil dispor de um sistema rodoviário moderno ligando as suas estâncias climatéricas e hidrominerais, a exemplo do que acontece na França, na região hidromineral de Vichy e circunvizinhanças.

DESFILARAM OS NOVOS CONSCRITOS

Durante uma hora e 45 minutos, 8.000 homens desfilaram, ontem, na Vila Militar, numa demonstração do gráu de instrução que adquiriram naquele estabelecimento militar, perante o gen. Teixeira Lott e demais autoridades presentes.

Os participantes do desfile pertencem aos efetivos do Regimento Escola de Infantaria, do Regimento-Escola de Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Saúde e das Companhias-Escolas de Comunicação, Intendência, Manutenção e de Combate.

Apenas quatro meses

Os 8.000 elementos que ontem desfilaram tinham apenas quatro meses de instrução, apesar do que causaram ótima impressão às altas patentes do Exército presentes no ato. O Grupamento foi comandado pelo gen. José Teófilo de Arruda.

Na Vila

O gen. Teixeira Lott foi recebido, na Vila Militar, pelo gen. Otávio Paranhos, comandante do Cen-

(Conclui na 8.ª pág.)

Vacinas de Salk para tôdas as crianças, anunciou Eisenhower

WASHINGTON, 18 — (AFP-DC) — Em entrevista à imprensa o presidente Eisenhower declarou hoje que já existe nos Estados Unidos uma quantidade de vacina Salk suficiente para aplicar a primeira injeção da série em tôdas as crianças do primeiro e segundo ano escolar, que são exatamente as mais sujeitas ao aparecimento da poliomielite.

O presidente Eisenhower elogiou também o trabalho da secretária de Saúde Pública, Educação e Assistência Social, sra. Oveta Culp Hobby, atualmente muito atacada e acusada de responsável pelas dificuldades surgidas na produção e distribuição da vacina Salk.

CASOS DE PARALISIA

O Serviço Federal de Saúde anunciou que 77 casos de poliomielite foram declarados, até hoje, entre as crianças que receberam injeções da vacina Salk, isto é, mais três do que ontem.

Dois dêsses novos casos ocorreram em crianças que tinham sido inoculadas com vacina procedente dos laboratórios Wyeth, da Marietta (Pensilvânia), e o terceiro em uma criança que tinha sido tratada com uma vacina dos laboratórios Eli Tilly Co., de Indianapolis.

No atual momento, os casos de poliomielite em crianças inoculadas com o produto dos laboratórios Cutter atingem à cifra de 59, ao passo que, para os produtos Tilly e Wyeth, há, respectivamente, 13 e 5 casos.

Finalmente, dos 77 casos, 5 foram mortais e 69 acarretaram paralisia.

CONFIRMADO O AUMENTO DOS METALÚRGICOS

No Tribunal Regional do Trabalho firmou-se ontem, afinal, o acôrdo estabelecendo aumento de salários aos trabalhadores em emprêsas metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico.

Ontem, pela manhã, os operários voltaram ao trabalho, tal como tinham prometido ao juiz Délio Maranhão, pondo têrmo, assim, à greve deflagrada na véspera. Os têrmos do acôrdo são os que publicamos na edição de ontem, fixando um percentual de 23% sôbre os salários resultantes da decisão ou acôrdo anteriores do TRT da 1.ª Região, compensados os aumentos espontâneos ou não posteriores aos mesmos.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

O Ministério da Educação defende o contrato da OBS

O Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação distribuiu ontem uma nota declarando que considera perfeitamente satisfatória a quantia de Cr$ 6.300.000,00 para remunerar uma série de 60 Concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira e não duvida da exequibilidade dêsse contrato.

A nota do diretor em questão foi provocada por alguns comentários, surgidos na imprensa, segundo os quais seria impraticável a execução do contrato firmado entre a OSB e o Ministério da Educação.

DOTAÇÃO DO GOVÊRNO

O sr. José Salvador Julianelli, diretor da Divisão Extra-Escolar do M.E.C., relacionou os recursos orçamentários anuais que o Govêrno proporciona à Orquetra Sinfônica Brasileira há 13 anos. O primeiro dado da lista, relativo ao ano de 1943, apresenta um recurso de 640 mil cruzeiros doado pelo Govêrno. Êstes recursos vão aumentando proporcionalmente aos anos, atingindo, em 1955, a 9 milhões de cruzeiros.

De início, os recursos orçamentários eram consignados como subvenções e, portanto, sujeitos à comprovação na forma da lei. Em 1952 e 1954, no entanto, foram atribuídos como serviços prestados e, nessas condições, pagos mediante a prestação do trabalho convencionado.

Dez por mês

Solicitada, por sua vez, a esclarecer o custo anual de sua manutenção, a Orquestra Sinfônica apresentou um total de despesas da ordem dos 10.840.000,00 cruzeiros. Por outro lado, se o contrato causar um excesso de trabalho aos componentes da orquestra, será apenas o resultado da protelação feita pela própria direção da O.S.B. em assinar o contrato. Assim, os concertos serão realizados em uma média de 10 por mês, quando poderiam haver sido distribuidos com intervalos maiores.

Demitiu-se o Delegado de Ordem Política por brioso e honrado

A falta de apoio moral, para exercer com "probidade e firmeza" a função de Delegado-Chefe da Divisão de Ordem Política e Social do Estado do Rio, foi alegada pelo Capitão Lucio Marçal Ferreira ao Governador Miguel Couto Filho, em carta através da qual pediu a sua demissão daquele posto.

O capitão afirmou que, embora em função civil, sentia-se moralmente ligado ao Exército, o que o levava a incompatibilidades com "atitudes e situações que o militar brioso e honrado deve repelir". O demissionário referiu-se nominalmente ao Secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, como responsável pela falta de apoio moral.

A CARTA

E' a seguinte a carta do capitão Lúcio Marçal Ferreira, demitindo-se da Divisão de Ordem Política e Social do Estado do Rio:

"Niterói, 13 de maio de 1955.

"Exm.º sr. dr. MIGUEL COUTO FILHO, DD. Governador do Estado do Rio de Janeiro — Restituo às honradas mãos de V. Exa. o cargo de Delegado-Chefe da Divisão de Ordem Política e Social, por me faltar apoio moral, da parte do senhor Secretário de Segurança, o dr. Paulo Maurity, para continuar a exercê-lo com a probidade e firmeza que a dignidade das funções públicas no meu entender requer.

Embora em função civil, sempre me sinto moralmente ligado ao Exército a que, por patriotismo, me ufano de pertencer.

Se não devo e não quero criar dificuldades políticas para o Govêrno de V. Exa., por outro lado não devo e não posso sujeitar-me a atitudes e situações que o militar brioso e honrado deve repelir.

Estou certo de que V. Exa. compreenderá a elevação dos meus propósitos e do gesto que o dever cívico e a honra me indicam.

Aproveito o ensejo para agradecer, cordialmente, o apreço pessoal que V. Exa. me tem dispensado, apresentando-lhe meus atenciosos cumprimentos. (a) LÚCIO MARÇAL FERREIRA — Capitão do Exército Nacional".

Adutora de Guandu

O prefeito reuniu, ontem, em seu gabinete, o Secretário de Viação e o Diretor do Departamento de Águas e Esgotos, o Chefe do Serviço da Adutora do Guandu e os empreiteiros da obra.

No momento, foram tomadas diversas providências para o refôrço do abastecimento dágua à cidade por ocasião da realização do Congresso Eucarístico.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 405-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio